

ANEXO 7 – Erosões Urbanas por Município

BACIA

MUNICÍPIO ÁLVARES MACHADO				
COORD_NS 7558100		COORD_EO 451300		
BAIRRO/DISTRITO				
ACESSO Rua Marcílio Dias/travessa Marcílio Dias				
TIPO DE BOÇOROCA Urbana				
B_HIDROGRÁFICA Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio				
GEOMORFOLOGIA Colinas Médias (cabeceira de drenagem)				
GEOLOGIA Formação Adamantina (arenitos)				
PEDOLOGIA PV - Podzólico Vermelho-Amarelo				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
23	100	3	8	11,47
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Marcílio Dias		451300	alta	14/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA Presidente Prudente				
DINÂMICA Erosão antiga formada provavelmente pela urbanização devido a concentração de água em sua cabeceira, que recebe toda a drenagem da rua Marcílio Dias e da travessa Marcílio Dias. Hoje, a erosão apresenta atividade remontante nas saídas dos tubos dos dois sistemas de drenagem, bem como na lateral direita onde existem surgências d'água (FOTO).				
MED_COMBATE Foi implantado sistema de drenagem constituído de 3 bocas-de-lobo na rua Marcílio Dias com adução em 2 tubos de Ø = 0,8 m e 1 tubo de Ø = 1 m. Estes tubos lançam a água em dissipador parcialmente destruído por solapamento. Também na travessa Marcílio Dias existe um sistema de drenagem com 1 boca de lobo e tubo de Ø = 1 m que lança águas pluviais e servidas (oficina e funilaria) ao lado de moradia (distância de 2 m). Este ponto também apresenta erosão remontante que coloca a moradia em risco de destruição. O morador tem lançado entulho como medida de contenção do processo erosivo. Neste ponto está sendo lançado esgoto e lixo da oficina e funilaria.				

MUNICÍPIO				
ÁLVARES MACHADO				
COORD_NS		COORD_EO		
7558200		451750		
BAIRRO/DISTRITO				
ACESSO				
Rua Campos Sales/Rua Olavo Bilac				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio				
GEOMORFOLOGIA				
Colinas Médias (cabeceira de drenagem)				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina (arenitos)				
PEDOLOGIA				
PV - Podzólico Vermelho-Amarelo				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
16	122	4	5	7,12
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Campos Sales		451750	baixa	14/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Prudente				
DINÂMICA				
<p>Há 10 anos, a erosão apresentava 3 m de profundidade por 30 m de largura no local, sendo parcialmente corrigida em 1985, através de obras de drenagem, com tubos de Ø = 1,5 m e escada hidráulica de dissipação. Essa boçoroca encontra-se estabilizada parcialmente, apresentando sulcos erosivos, que rompem os camalhões próximos a sua cabeceira, e pequenos afundamentos no aterro. No entanto, a saída do sistema de drenagem apresenta solapamento, sendo necessários reparos.</p>				
MED_COMBATE				
<p>As obras implantadas em 1985 foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aterro da área de cabeceira (6.000 m³), com instalação de drenagem (Ø = 1,5 m) e escada de dissipação; - camalhões de desvio de água no aterro. <p>Observa-se erosão remontante no talude próximo a saída da escada hidráulica, devido ao vórtice criado pela água neste ponto com solapamento da escada.</p>				

MUNICÍPIO				
ÁLVARES MACHADO				
COORD_NS		COORD_EO		
7558200		452950		
BAIRRO/DISTRITO				
ACESSO				
Rua Pexinguinha/Rua Dr. Lacerda				
TIPO DE BOÇOROCA				
Periurbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio				
GEMORFOLOGIA				
Colinas Médias (cabeceira de drenagem)				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina (arenitos)				
PEDOLOGIA				
PV - Podzólico Vermelho-Amarelo				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
	6 145	6	6	3,49
DESCRIÇÃO	COORD_EO	CRITICIDADE	DATA	
Pexinguinha	452950	alta	14/10/97	
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Prudente				
DINÂMICA				
Erosão formada por concentração de águas pluviais durante o processo de urbanização. A água pluvial concentrou-se na rua Benedito Lacerda, provocando a abertura da ravina. Observam-se surgências d'água somente próximas à drenagem (FOTO).				
MED_COMBATE				
Além da implantação do precário sistema de drenagem da cabeceira da erosão, foram construídas bacias secas em ramo lateral esquerdo. Estas bacias trouxeram bom resultado na contenção deste ramo.				

MUNICÍPIO				
ÁLVARES MACHADO				
COORD_NS		COORD_EO		
7558300		452200		
BAIRRO/DISTRITO				
ACESSO				
Rua 7 de Setembro				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio				
GEMORFOLOGIA				
Colinas Médias (cabeceira de drenagem)				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina (arenitos)				
PEDOLOGIA				
PV - Podzólico Vermelho-Amarelo (solo Hidromórfico)				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
28	200	4	7	20,5
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
7 de setembro		452200	média	14/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Prudente				
DINÂMICA				
Boçoroca formada pela concentração das águas pluviais devido ao processo de urbanização. O trecho é caracterizado como uma drenagem perene, a jusante. Apresenta taludes instabilizados por erosão e solapamento das margens. Na cabeceira, observam-se solapamentos e ramos ativos que caracterizam o processo de evolução.				
MED_COMBATE				
Foi implantado sistema de drenagem composto de coletores (bocas-de-lobo e galeria de tubo de concreto de Ø = 1 m, que atravessa a quadra entre as ruas 7 de Setembro e 15 de Novembro. O sistema de drenagem apresenta-se insuficiente para coletar toda a água da bacia, pois observam-se sulcos de erosão na cabeceira atual, provocados pelo excesso de água.				

MUNICÍPIO				
ÁLVARES MACHADO				
COORD_NS		COORD_EO		
7558310		452730		
BAIRRO/DISTRITO				
ACESSO				
Rua Pexinguinha/Rua Orlando Silva				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio				
GEMORFOLOGIA				
Colinas Médias (cabeceira de drenagem)				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina (arenitos)				
PEDOLOGIA				
Podzólico Vermelho-Amarelo/Litóico				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
8	100	1,5	2	7,8
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Ravina da Rua Orlando Silva		452730	baixa	14/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Prudente				
DINÂMICA				
Ravina formada por concentração de águas pluviais provenientes do bairro a montante. Continua a evoluir devido ao mesmo processo de concentração das águas superficiais que desestabilizam os taludes laterais e provocam o avanço da cabeceira.				
MED_COMBATE				
Nenhuma medida de controle foi realizada. Aterramento parcial com lançamento de lixo doméstico por moradores.				

MUNICÍPIO				
ANHUMAS				
COORD_NS		COORD_EO		
7534,5		459,75		
BAIRRO/DISTRITO				
ACESSO				
Rua Giacomo Isocante				
TIPO DE BOÇOROCA				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego São Pedro/Rio Paranapanema				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina				
PEDOLOGIA				
PVe9 - Podzólico Vermelho-Amarelo eutrófico				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
0230	3,5	5,0	50	
DESCRIÇÃO	COORD_EO	CRITICIDADE	DATA	
Boçoroca da SABESP	459,75	baixa	30/10/92	
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Pirapozinho				
DINÂMICA				
Atividade erosiva na cabeceira com abatimentos do solo e escorregamentos. As bordas laterais estão evoluindo para o lado esquerdo da cabeceira.				
MED_COMBATE				
Aterro com entulho e lixo na cabeceira, desviando parte das águas pluviais aduzidas ao local.				

MUNICÍPIO				
ESTRELA DO NORTE				
COORD_NS		COORD_EO		
7512310		432000		
BAIRRO/DISTRITO				
Antiga saída para o Paraná				
ACESSO				
Estrada SP-425 ao lado de Estrela do Norte				
TIPO DE BOÇOROCA				
Rural/Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Afluente do Laranjeiras/Rio Paranapanema				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias e 212 - Colinas Amplas				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina				
PEDOLOGIA				
PVe6 - Podzólico Vermelho-Amarelo eutrófico				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
	0500	8	8	**
DESCRIÇÃO	COORD_EO		CRITICIDADE	DATA
Boçoroca do Lixão	432000			21/03/86
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Tarabaí				
DINÂMICA				
A montante, área urbanizada e estrada SP-425. A jusante, pastagem. Laterais direita e esquerda, pastagens (segundo vistoria de campo em novembro/97).				
MED_COMBATE				
Parcialmente aterrada a montante (vide croquis). Atualmente, a prefeitura está jogando lixo na boçoroca (lixão). Nas pastagens laterais existem recentes curvas de nível (segundo vistoria de campo em novembro/97).				

MUNICÍPIO				
ESTRELA DO NORTE				
COORD_NS		COORD_EO		
7512950		431820		
BAIRRO/DISTRITO				
ACESSO				
SP-425				
TIPO DE BOÇOROCA				
B_HIDROGRÁFICA				
Ribeirão do Rebojo				
GEMORFOLOGIA				
212 - Colinas Amplas e 213 - Colinas Médias				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina				
PEDOLOGIA				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
0500		8,5	14	
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Matadouro		431820	média/baixa	11/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Tarabaí				
DINÂMICA				
<p>Erosão a jusante da SP-425, sentido Paraná, saída de galeria da área totalmente urbanizada, a montante. Perímetro urbano, porém não existe demarcação de quadras, lotes ou qualquer infra-estrutura. Área de pastagem nas laterais direita e esquerda. A erosão tanto no corpo principal, quanto nas ramificações, apresenta-se vegetada com gramíneas, arbustos e árvores, apresentando aparente estabilidade dos taludes.</p>				
MED_COMBATE				
A prefeitura está desviando água da cabeceira da ramificação esquerda, com camalhão em desnível.				

MUNICÍPIO				
ESTRELA DO NORTE				
COORD_NS		COORD_EO		
7513190		432160		
BAIRRO/DISTRITO				
ACESSO				
Rua Cel. Albino				
TIPO DE BOÇOROCA				
Rural/urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Afluente do Tombo do Meio ou Laranjeiras/Rio Paranapanema				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina				
PEDOLOGIA				
PVe6 - Podzólico Vermelho-Amarelo eutrófico				
ÁREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
	0400	4	18	35
DESCRIÇÃO	COORD_EO	CRITICIDADE	DATA	
Boçoroca da Cel. Albino	432160		01/11/97	
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Tarabaí				
DINÂMICA				
A montante da rua Cel. Albino (cabeceiras da boçoroca), ocupação urbana em expansão. A jusante, ocupação rural - pastagem.				
MED_COMBATE				
Há 6 meses foi implantado muro de arrimo ao longo da rua Cel. Albino, junto com aterro das erosões nas ruas e galerias de drenagem. O muro de arrimo apresenta embarrigamento em alguns pontos (falta drenagem subterrânea). Abaixo da linha do muro de arrimo, a área foi aterrada e há moradias que completam os lotes da quadra (segundo vistoria de campo em novembro/97).				

MUNICÍPIO				
EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA				
COORD_NS		COORD_EO		
7503		335		
BAIRRO/DISTRITO				
Distrito de Euclides da Cunha				
ACESSO				
Av. Marechal Castelo Branco				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Rio Paranapanema				
GEMORFOLOGIA				
212 - Colinas Amplas				
GEOLOGIA				
Formação Caiuá				
PEDOLOGIA				
PEd1 - Podzólico Vermelho-Escuro distrófico textura arenosa				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
0	1000	4	5	
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Boçoroca da Serraria		335		11/03/86
FOLHA TOPOGRÁFICA				
DINÂMICA				
Área de contribuição parcialmente urbanizada (rua e algumas residências) e pastagens.				
MED_COMBATE				
Soterramento com solo na porção superior da boçoroca, junto a rua.				
A boçoroca foi aterrada (segundo vistoria de campo em dezembro/97).				

MUNICÍPIO				
EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA				
COORD_NS		COORD_EO		
7505		337		
BAIRRO/DISTRITO				
Distrito de Euclides da Cunha				
ACESSO				
Travessa da Av. Euclides da Cunha				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Afluente do Rio Paranapanema				
GEMORFOLOGIA				
212 - Colinas Amplas				
GEOLOGIA				
Formação Caiuá				
PEDOLOGIA				
PEd1 - Podzólico Vermelho-Escuro distrófico textura arenosa				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
	0300	8	10	
DESCRIÇÃO	COORD_EO	CRITICIDADE	DATA	
Boçoroca da Rua Pará	337		11/03/86	
FOLHA TOPOGRÁFICA				
DINÂMICA				
Erosão remontante e alargamento das paredes laterais por desmoronamentos. Processo erosivo causado por concentração de drenagem superficial, proveniente de área urbana.				
Histórico da ocorrência - causas: O processo erosivo iniciou-se há aproximadamente 20 anos, logo após abertura de ruas para loteamento. Nessa época já existia o aterro da ferrovia, construído por volta de 1958. Com o abandono da antiga estrada de ligação com o município de Teodoro Sampaio (1978), cujo traçado coincide aproximadamente com a rua Minas Gerais (ver croqui), observou-se rápida evolução do processo erosivo.				
MED_COMBATE				
Sucessivos aterros com solo, gramagem no trecho afetado da rua Pará com estabilização parcial.				
A erosão foi aterrada e ocupada por área urbana (segundo vistoria de campo em dezembro/97).				

MUNICÍPIO				
EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA				
COORD_NS		COORD_EO		
7505		337		
BAIRRO/DISTRITO				
Distrito de Euclides da Cunha				
ACESSO				
Av. Castelo Branco, entre a Rua Fernando Costa e a Av. Antonio Joaquim Mano				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Rio Paranapanema				
GEMORFOLOGIA				
212 - Colinas Amplas				
GEOLOGIA				
Formação Caiuá				
PEDOLOGIA				
LEa18 - Latossolo Vermelho-Escuro álico textura arenosa				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
0600	16	15		
DESCRIÇÃO	COORD_EO	CRITICIDADE	DATA	
Boçoroca da Av. Marechal Cast	337		11/03/86	
FOLHA TOPOGRÁFICA				
DINÂMICA				
Área de contribuição urbanizada (ruas e residências) e interceptada por linha férrea. A encosta atingida pela boçoroca encontra-se ocupada por pastagem.				
MED_COMBATE				
Sucessivos reaterros em trechos localizados da estrada de acesso ao porto e em locais próximos a Av. Castelo Branco. Contenção parcial do processo erosivo, porém insuficiente para conter a sua continuidade.				
A boçoroca foi aterrada e está em andamento a instalação de sistema de drenagem - canaleta aberta (segundo vistoria de campo em dezembro/97).				

MUNICÍPIO				
EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA				
COORD_NS		COORD_EO		
7504580		337105		
BAIRRO/DISTRITO				
Vila Ferreira				
ACESSO				
Rua José Carlos Santana				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Rio Paranapanema				
GEOMORFOLOGIA				
212 - Colinas Amplas				
GEOLOGIA				
Formação Caiuá				
PEDOLOGIA				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
0				
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Ferreira		337105	média	09/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
DINÂMICA				
<p>Área urbana a montante, há quadra sem moradias. Ausência de pavimentação e infra-estrutura de sistema de drenagem. A galeria da rua José Carlos Santana coleta águas superficiais de ruas não pavimentadas. A erosão termina em nível de área de várzea.</p>				
MED_COMBATE				
Não há.				

MUNICÍPIO				
MARABÁ PAULISTA				
COORD_NS		COORD_EO		
6555000		400200		
BAIRRO/DISTRITO				
ACESSO				
R. Pio XI/Rua Carlos Campos				
TIPO DE BOÇOROCA				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego do Sagüi/Rio Santo Anastácio				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina				
PEDOLOGIA				
PVe8 - Podzólico Vermelho-Amarelo eutrófico				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
	0380	4	8	42
DESCRIÇÃO	COORD_EO	CRITICIDADE	DATA	
Boçoroca da Vila João Ambrósi	400200	média	13/10/92	
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Marabá Paulista				
DINÂMICA				
Erosão a montante e alargamento por desbarrancamentos. Ação exclusiva de águas superficiais.				
MED_COMBATE				
Construção de três bacias de acumulação dentro do ramo principal e ramos laterais. Nesses locais observou-se posterior evolução da boçoroca, com surgimento de novos ramos laterais.				

MUNICÍPIO				
MIRANTE DO PARANAPANEMA				
COORD_NS		COORD_EO		
7535		387		
BAIRRO/DISTRITO				
Cuiabá Paulista				
ACESSO				
Rua Santa Rosa/Travessa da Av. São Paulo				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Afluente do Córrego Ravenágua				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina				
PEDOLOGIA				
PVe8 - Podzólico Vermelho-Amarelo eutrófico textura arenosa				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
	0500	8	18	25
DESCRIÇÃO	COORD_EO	CRITICIDADE	DATA	
Boçoroca Rua Santa Rosa	387		12/03/86	
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Mirante do Paranapanema				
DINÂMICA				
Área de contribuição urbanizada (ruas e casas residenciais). A encosta ocupada pela boçoroca é constituída por pastagem.				
MED_COMBATE				
Soterramento com solo e blocos de rocha (arenito) na porção superior da boçoroca, procurando-se evitar a destruição de área urbanizada (ruas e residências). Contenção parcial da erosão remontante, sem contudo conter a sua evolução.				

MUNICÍPIO				
MIRANTE DO PARANAPANEMA				
COORD_NS		COORD_EO		
7534920		406214		
BAIRRO/DISTRITO				
ACESSO				
Rua Afonso Pena, próxima à fábrica de laticínios				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Afluente do Ribeirão do Engano/Rio Pirapozinho/Rio Paranapanema				
GEOMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias e 212 - Colinas Amplas				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina				
PEDOLOGIA				
PEd1 - Podzólico Vermelho-Escuro distrófico textura arenosa				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
0	250	150	25	5*
DESCRIÇÃO	COORD_EO	CRITICIDADE	DATA	
Boçoroca do Laticínio	406214		10/03/86	
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Mirante do Paranapanema				
DINÂMICA				
Área de contribuição urbanizada (ruas asfaltadas, residências e fábrica de laticínios). Na encosta observa-se pastagem.				
MED_COMBATE				
Preenchimento da porção superior da boçoroca, extensão aproximada de 150 m, com aterro sanitário e solo local.				
A prefeitura construiu 130 m de galeria, saindo em boca-de-lobo da rua Afonso Pena - 100 m de galeria fechada + 30 m de galeria aberta (segundo vistoria de campo em dezembro/97).				
Da rua Afonso Pena até a saída da galeria, aterro e entulho.				
Na área aterrada há chiqueiros de porcos comunitários.				
Galeria assentada em rocha.				

MUNICÍPIO				
MIRANTE DO PARANAPANEMA				
COORD_NS		COORD_EO		
7535030		406830		
BAIRRO/DISTRITO				
Centro				
ACESSO				
Av. Brasil/Av. Afonso Pena				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego Figueira/Córrego do Valo Morto/Ribeirão do Veado/Rio Pirapozinho/Rio Paranapanema				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina				
PEDOLOGIA				
PEd1 - Podzólico Vermelho-Escuro distrófico textura arenosa				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
0				
DESCRIÇÃO	COORD_EO		CRITICIDADE	DATA
Av. Brasil/Afonso Pena	406830			10/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Mirante do Paranapanema				
DINÂMICA				
<p>MED_COMBATE</p> <p>A prefeitura instalou boca-de-lobo na Av. Brasil, saindo em escada hidráulica com dissipador de energia até 100 m a jusante.</p> <p>A erosão está controlada com restos de madeira e pó de serra, por 100 m. A partir desse ponto, lançamento de entulho.</p> <p>Ramificação direita: lançamento de entulho na cabeceira.</p>				

MUNICÍPIO				
PIRAPOZINHO				
COORD_NS		COORD_EO		
		00		
BAIRRO/DISTRITO				
Escola Olga Yamashita				
ACESSO				
Rua Satiro Pereira Tosta				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Afluente do Córrego do Peru/Ribeirão da Onça/Ribeirão Anhumas				
GEOMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina				
PEDOLOGIA				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
0	100	9	21	
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Aterro da Fepasa			0 alta	12/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Pirapozinho/Tarabaí				
DINÂMICA				
<p>Erosão formada por desativação de linha férrea da Fepasa, que acabou erodindo o aterro, atingindo a linha de tubo da galeria, iniciando o processo erosivo e destruindo a passagem local do aterro, a linha de tubo.</p> <p>Atualmente, o processo erosivo remontante atinge o que sobrou da linha de tubo, podendo atingir a rua e danificar o muro e casa a montante.</p> <p>Erosão entalhada na rocha e com surgência d'água lateral (ponto).</p> <p>A jusante, área de pastagem e erosão vegetada com gramínea, arbustos e árvores.</p>				
MED_COMBATE				
Não há.				

MUNICÍPIO				
PIRAPOZINHO				
COORD_NS		COORD_EO		
7536000		449800		
BAIRRO/DISTRITO				
Santa Rosa				
ACESSO				
Rua Antonio Furlan/R. José Belendor Reis				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego do Peru/Ribeirão da Onça/Ribeirão Anhumas				
GEOMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina				
PEDOLOGIA				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
0	150	2	6,5	
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Santa Rosa/Braswey		449800	alta	12/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Pirapozinho/Tarabaí				
DINÂMICA				
<p>Erosão formada por escoamento superficial e águas servidas e por saída de galeria, vindas de montante ($\varnothing = 1,2$ m). Erosão em atividade remontante e lateral, próxima a cabeceira. Surgências d'água próximas à cabeceira. Erosão atingiu o solo de alteração de rocha e arenito desde a cabeceira. Erosão a jusante densamente vegetada por gramíneas, arbustos e árvores. Erosão continua por drenagem natural, afluente do córrego do Peru.</p>				
MED_COMBATE				
Não há.				

MUNICÍPIO				
PIRAPOZINHO				
COORD_NS		COORD_EO		
7536170		447145		
BAIRRO/DISTRITO				
Saída para Mirante				
ACESSO				
Acesso ao trevo para Mirante do Paranapanema				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego do Pirapó/Rio Pirapozinho				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina				
PEDOLOGIA				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
0,260	7	16		
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Erosão do Trevo		447145	Média/Baixa	12/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Pirapozinho/Tarabaí				
DINÂMICA				
<p>Rodovia pavimentada com escoamento através de ladrões para área de pastagem.</p> <p>As águas pluviais concentrando-se na drenagem ativam o processo erosivo de grandes proporções, em área de pastagem.</p> <p>O processo atingiu a rocha com várias surgências d'água e minas. Pontos de atividade erosiva remontantes em todos os ramais.</p> <p>Os ramais da erosão estão densamente vegetados com gramíneas, arbustos e árvores.</p> <p>As erosões continuam pela drenagem natural.</p>				
MED_COMBATE				
Não há.				

MUNICÍPIO				
PIRAPOZINHO				
COORD_NS		COORD_EO		
7536520		447980		
BAIRRO/DISTRITO				
Jardim Soledade				
ACESSO				
Rua Antenor Ferreira Soares/Rua Américo Tendolo/E.E.P.G. Jardim Soledade				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego do Pirapó/Rio Pirapozinho				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina				
PEDOLOGIA				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
0	200	2,5	7,5	
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Escola Jardim Soledade		447980	alta	12/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Pirapozinho/Tarabaí				
DINÂMICA				
<p>Erosão A formada por saída de galeria que vem de área a montante e escoamento superficial. Erosão A remontante na linha de tubo, destruindo-a e atingindo também caixa de esgoto, que teve tubulação rompida.</p> <p>Erosão B formada por escoamento superficial direto da rua Américo Tendolo e ruas transversais, sem pavimentação. Erosão remontante, destruindo caixa de esgoto e colocando em risco casa com construção. Erosão atingiu a rocha e a surgência d'água nas laterais. Erosão termina em drenagem natural.</p>				
MED_COMBATE				
Lançamento de entulho nos entornos.				

MUNICÍPIO				
PIRAPOZINHO				
COORD_NS		COORD_EO		
7537280		449116		
BAIRRO/DISTRITO				
Núcleo Habitacional Dalva C. de Almeida				
ACESSO				
Rua Francisco Minas/Núcleo Habitacional Dalva Cristovam de Almeida				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego do Pirapó/Rio Pirapozinho				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina				
PEDOLOGIA				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
0				
DESCRIÇÃO	COORD_EO		CRITICIDADE	DATA
Núcleo Habitacional	449116		baixa	12/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Pirapozinho/Tarabaí				
DINÂMICA				
Erosão formada por concentração de escoamento superficial das áreas a montante. Área de pastagem em todo entorno. A erosão não é profunda, porém atingiu o solo de alteração de rocha. A erosão termina em nível, em área de pastagem.				
MED_COMBATE				
Não há.				

MUNICÍPIO				
PRESIDENTE EPITÁCIO				
COORD_NS		COORD_EO		
7592400		382100		
BAIRRO/DISTRITO				
Vila Tibiriçá				
ACESSO				
Estrada da Vila Tibiriçá/estrada do aeroporto				
TIPO DE BOÇOROCA				
B_HIDROGRÁFICA				
Rio Paraná				
GEMORFOLOGIA				
212 - Colinas Amplas				
GEOLOGIA				
Arenitos da Formação Caiuá				
PEDOLOGIA				
LEa8 - Latossolo Vermelho-Escuro textura média. Inclusões de Podzólico Vermelho-Amarelo textura arenosa/média e Solo Gley				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
0	580	6,2	16,5	108
DESCRIÇÃO	COORD_EO	CRITICIDADE	DATA	
Boçoroca do Aeroporto	382100	alta	30/10/92	
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Epitácio				
DINÂMICA				
<p>Formação de novo ramo devido à implantação de camalhões na cabeceira da boçoroca.</p> <p>As águas desviadas estão danificando as ruas do conjunto habitacional, que podem evoluir para erosões significativas, caso não seja implantado um sistema definitivo de captação e conclusão das águas pluviais de montante para local estável.</p>				
MED_COMBATE				
Foram implantados camalhões na cabeceira da boçoroca e um dique de terra para desviar as águas da Av. Tibiriçá. Parte destas águas está sendo conduzida para a rua São Paulo - Mato Grosso.				

MUNICÍPIO				
PRESIDENTE EPITÁCIO				
COORD_NS		COORD_EO		
7592550		386750		
BAIRRO/DISTRITO				
Vila Martins				
ACESSO				
Rua Rui Barbosa				
TIPO DE BOÇOROCA				
B_HIDROGRÁFICA				
Ribeirão Caiuá/Rio Paraná				
GEMORFOLOGIA				
212 - Colinas Amplas				
GEOLOGIA				
Arenitos da Formação Caiuá				
PEDOLOGIA				
LEa8 - Latossolo Vermelho-Escuro textura média. Inclusões de Podzólico Vermelho-Amarelo textura arenosa/média e Solo Gley				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
0600	8	15	58	
DESCRIÇÃO	COORD_EO	CRITICIDADE	DATA	
Boçoroca da Vila Martins	386750	alta	30/10/92	
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Epitácio				
DINÂMICA				
Pontos de atividade erosiva na cabeceira em face do extravasamento das águas da caixa de captação existente a jusante da ferrovia (subdimensionada). O processo erosivo no leito da erosão continua, devido ao entupimento da linha de trecho.				
MED_COMBATE				
Foram implantadas as seguintes obras de contenção: a) camalhões e valas de retenção e infiltração a montante da ferrovia; b) galeria de transposição das águas pluviais sob a ferrovia (subdimensionada); c) aterro de parte da cabeceira da boçoroca com serragem de madeira em 1961. Em 1986, o aterro foi refeito com material terroso.				

MUNICÍPIO				
PRESIDENTE EPITÁCIO				
COORD_NS		COORD_EO		
7592900		386300		
BAIRRO/DISTRITO				
Vila Martins				
ACESSO				
Estrada para o Campinal				
TIPO DE BOÇOROCA				
B_HIDROGRÁFICA				
Ribeirão Caiuá/Rio Paraná				
GEMORFOLOGIA				
212 - Colinas Amplas				
GEOLOGIA				
Arenitos da Formação Caiuá				
PEDOLOGIA				
LEa8 - Latossolo Vermelho-Escuro textura média. Inclusões de Podzólico Vermelho-Amarelo textura arenosa/média e Solo Gley				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
0400	12	33	45	
DESCRIÇÃO	COORD_EO	CRITICIDADE	DATA	
Boçoroca de acesso para o bair	386300	média	30/10/92	
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Epitácio				
DINÂMICA				
Atividade erosiva na cabeceira esquerda, devido à inexistência de estrutura de dissipação na saída do tubo de concreto. Na cabeceira direita, talude instável, devido à altura do talude (12 m), e à instabilidade do material (bastante friável e de baixa compacidade).				
MED_COMBATE				
Foram implantadas as seguintes obras de contenção na boçoroca: a) cabeceira direita: caixa de adução e captação de águas pluviais, escada hidráulica e poços de queda; b) cabeceira esquerda: sistema de caixa de captação e adução (linha de tubo sem dissipador); c) ramo da estrada do Campinal: escada hidráulica em gabião.				

MUNICÍPIO				
PRESIDENTE EPITÁCIO				
COORD_NS		COORD_EO		
7593850		384000		
BAIRRO/DISTRITO				
Vila Bela Vista				
ACESSO				
Av. Marginal - Km 6				
TIPO DE BOÇOROCA				
B_HIDROGRÁFICA				
Rio Paraná				
GEMORFOLOGIA				
212 - Colinas Amplas				
GEOLOGIA				
Arenitos da Formação Caiuá				
PEDOLOGIA				
LEa8 - Latossolo Vermelho-Escuro textura média. Inclusões de Podzólico Vermelho-Amarelo textura arenosa/média e Solo Gley				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
0104	12	11	98	
DESCRIÇÃO	COORD_EO	CRITICIDADE	DATA	
Boçoroca do emissário de esgo	384000	alta	30/10/92	
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Epitácio				
DINÂMICA				
O sistema de coleta de águas pluviais a montante e a escada de dissipação instalada na cabeceira foram destruídos no último evento chuvoso (fevereiro de 1993), provocando erosão remontante, que praticamente destruiu a estrada e a adutora do esgoto.				
MED_COMBATE				
Todas as obras de contenção foram destruídas devido basicamente ao dimensionamento limitado das obras hidráulicas.				

MUNICÍPIO				
PRESIDENTE PRUDENTE				
COORD_NS		COORD_EO		
7547990		455900		
BAIRRO/DISTRITO				
Aeroporto				
ACESSO				
Av. Cel. José Soares Marcondes/estrada rural paralela ao aeroporto				
TIPO DE BOÇOROCA				
Periurbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego do Cedro/Rio Santo Anastácio				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias (cabeceira de drenagem)				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina (arenitos)				
PEDOLOGIA				
PV - Podzólico Vermelho-Amarelo				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
47	150	3	8	13,11
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
fffffvsvdf		455900	baixa	17/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Prudente				
DINÂMICA				
Antiga ravina formada pela concentração de águas pluviais provenientes da pista do aeroporto. Encontra-se atualmente estabilizada. Formato tentacular, com vários ramos em sua cabeceira, estando todos relativamente estáveis.				
MED_COMBATE				
Na cabeceira foram construídos diques e camalhões, que evitaram o avanço da erosão para a pista do aeroporto.				

MUNICÍPIO				
PRESIDENTE PRUDENTE				
COORD_NS		COORD_EO		
7548050		460850		
BAIRRO/DISTRITO				
Distrito Industrial				
ACESSO				
Rodovia Raposo Tavares, em frente ao DER				
TIPO DE BOÇOROCA				
Periurbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego do Cedro/Rio Santo Anastácio				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias (cabeceira de drenagem)				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina (arenitos)				
PEDOLOGIA				
PV - Podzólico Vermelho-Amarelo				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
38	50	3	8	24,87
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Distrito Industrial		460850	baixa	17/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Prudente				
DINÂMICA				
Erosão formada pelo escoamento superficial de águas pluviais em área de empréstimo, sobre material de aterro. Essa água é lançada pela indústria situada a montante, através de tubo de Ø = 0,6 m.				
MED_COMBATE				
Aterro da erosão realizado sem controle e critérios técnicos.				

MUNICÍPIO				
PRESIDENTE PRUDENTE				
COORD_NS		COORD_EO		
7549610		453150		
BAIRRO/DISTRITO				
Ana Jacinta				
ACESSO				
Av. Aide Caciatori Roque/Rua Hideo Kitaguti				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego do Botafogo/Córrego do Cedro/Rio Santo Anastácio				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias (cabeceira de drenagem) e talvegue de drenagem				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina (arenitos)				
PEDOLOGIA				
Solo Gley e Cambissolos/Litólicos				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
67	520	4	8	17,41
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Ana Jacinta II		453150	alta	17/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Prudente				
DINÂMICA				
Boçoroca de cabeceira de drenagem, que surgiu com a urbanização de montante e evoluiu para o fundo de vale, caracterizando o solapamento de margens fluviais. Localiza-se em fundo de vale, com mata ciliar preservada em quase toda a sua extensão. Há também contribuição de águas provenientes de ruas de terra perpendiculares à erosão, bem como de várias surgências d'água que contribuem para o seu avanço lateral (FOTO).				
MED_COMBATE				
As medidas de combate consistem na urbanização do bairro, através da implantação do sistema de drenagem nas laterais, bem como o asfaltamento das ruas.				

MUNICÍPIO				
PRESIDENTE PRUDENTE				
COORD_NS		COORD_EO		
7549940		453690		
BAIRRO/DISTRITO				
Ana Jacinta				
ACESSO				
Av. Gustavo Marcelino/R. Igenes Gaiott Tamaoki				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego do Botafogo/Córrego do Cedro/Rio Santo Anastácio				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias (cabeceira de drenagem) e talvegue de drenagem				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina (arenitos)				
PEDOLOGIA				
Solo Gley recoberto por assoreamento e Cambissolos/Litólicos				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
31	560	4	7	11,38
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Ana Jacinta I		453690	alta	13/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Prudente				
DINÂMICA				
<p>Boçoroca de reativação de cabeceira de drenagem, que apresenta em sua porção de jusante solapamento de margens fluviais. Formou-se durante o processo de implantação do conjunto habitacional Ana Jacinta. Hoje, o processo erosivo está ativo, em consequência do lançamento em sua cabeceira de parte do sistema de drenagem do bairro, sem nenhum sistema de dissipação de energia, o que gera solapamento dos taludes laterais da erosão. Também contribuem para a evolução lateral várias surgências d'água ao longo do perfil da erosão. Essas surgências d'água muitas vezes estão associadas a abatimentos laterais nas vertentes que contribuem para a erosão. Na cabeceira, o vazamento constante do esgoto da estação elevatória da SABESP construída no aterro é responsável pela instabilidade do local, bem como a concentração de águas pluviais de três linhas de tubos com $\varnothing = 1,20$ m em outro ponto, sem nenhum sistema de dissipação.</p>				
MED_COMBATE				
<p>Como tentativa de contenção do processo erosivo foram feitas três barragens perpendiculares ao perfil da erosão, que se encontram totalmente destruídas. Em outubro de 1997 estava sendo implantado o sistema de drenagem da área, sem contemplar o tratamento da cabeceira da erosão. Há necessidade de complementação deste sistema.</p>				

MUNICÍPIO				
PRESIDENTE PRUDENTE				
COORD_NS		COORD_EO		
7550550		453470		
BAIRRO/DISTRITO				
Mario Amato				
ACESSO				
Rod. Com. Bonfiglioli/Av. José Zerial/Av. Osvaldo da Silva				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego do Botafogo/Córrego do Cedro/Rio Santo Anastácio				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias (fundo de vale)				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina (arenitos)				
PEDOLOGIA				
Solo Gley				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
102	150	1	12,0	43,91
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Mario Amato		453470	baixa	17/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Prudente				
DINÂMICA				
Erosão formada por concentração de águas pluviais provenientes da urbanização da bacia e que atualmente evolui por solapamento de margens fluviais e atividade de "piping" (surgências d'água). Encontra-se com vegetação em toda a sua extensão. Na lateral esquerda, próximo à estação da SABESP, uma rua concentra as águas pluviais e lança na meia encosta, formando um ramo lateral ativo.				
MED_COMBATE				
Obras de infra-estrutura parcial, com asfaltamento das ruas e implantação de sistema de drenagem, sem considerar a erosão.				

MUNICÍPIO				
PRESIDENTE PRUDENTE				
COORD_NS		COORD_EO		
7550800		458660		
BAIRRO/DISTRITO				
ACESSO				
Próximo a Av. Cel. José Soares Marcondes X Rodovia Raposo Tavares, rua Ernesto Jorge				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego do Cedro/Rio Santo Anastácio				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias (cabeceira de drenagem)				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina (arenitos)				
PEDOLOGIA				
Solo Gley e Cambissolos/Litólicos				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
58	200	3	8	48,53
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Av. Coronel José Soares Marco		458660	alta	17/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Prudente				
DINÂMICA				
Erosão formada pelo lançamento de águas pluviais do sistema de drenagem da chácara e da rua asfaltada, sem sistema de dissipação. Atualmente, encontra-se ativa nas saídas dos sistemas de drenagem, com erosão remontante, devido a presença de várias surgências d'água.				
MED_COMBATE				
A área foi parcialmente aterrada com entulho, na sua lateral direita e na sua cabeceira.				

MUNICÍPIO				
PRESIDENTE PRUDENTE				
COORD_NS		COORD_EO		
7553110		454450		
BAIRRO/DISTRITO				
Jardim Vale do Sol				
ACESSO				
Rodovia Raposo Tavares - sentido Presidente Epitácio (lado esquerdo) - entrada em frente ao CEASA				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego do Veado/Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio				
GEOFOROLOGIA				
213 - Colinas Médias (fundo de vale)				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina (arenitos)				
PEDOLOGIA				
Solo Gley				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
177	600	3	10	85,62
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Boçoroca Jardim Vale do Sol		454450	alta	17/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Prudente				
DINÂMICA				
A erosão apresenta atividade erosiva menos intensa nas laterais, devido ao solapamento de margens fluviais. Presença de surgências d'água próximas ao talude da cabeceira. Na lateral direita, na saída de rua existe um ponto ativo devido a concentração do escoamento superficial. A jusante, a erosão está estável, com presença de vegetação em seu interior (capim braquiária e mamona).				
MED_COMBATE				
Instalação de sistema de drenagem parcial nas ruas Manoel Galvão/Avenida Hélio Grecolini, com rampa de dissipação e aterro da cabeceira e laterais (este último realizado com lixo doméstico). Aterros de transposição da drenagem da avenida Hélio Grecolini com linhas de tubo e bueiros com dissipadores, e aterramento das cabeceiras de drenagem (o ramo esquerdo foi aterrado com lixo).				

MUNICÍPIO				
PRESIDENTE PRUDENTE				
COORD_NS		COORD_EO		
7553600		455550		
BAIRRO/DISTRITO				
Jardim Jequitibás				
ACESSO				
Rodovia Raposo Tavares - sentido Presidente Epitácio (lado direito) - próximo ao CEASA				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego do Veado/Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias (fundo de vale)				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina (arenitos)				
PEDOLOGIA				
Solo Gley				
ÁREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
63				63
DESCRIÇÃO	COORD_EO	CRITICIDADE	DATA	
Boçoroca Jardim Jequitibás/CE	455550	baixa	16/10/97	
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Prudente				
DINÂMICA				
<p>A causa da formação da antiga boçoroca foi em razão deste local se constituir em ponto de descarga de águas pluviais da rodovia Raposo Tavares. A área era uma erosão instalada em um aterro com cerca de 5 m de espessura. Não foi implantada a macrodrenagem do conjunto habitacional, tendo apenas um ponto instável em aterro da rua José Egydio de Carvalho.</p>				
MED_COMBATE				
<p>As águas pluviais provenientes da rodovia são lançadas no interior da antiga boçoroca, através de uma tubulação de concreto de $\varnothing = 0,80$ m. Foram implantados aterro e sistema de drenagem, e as ruas foram asfaltadas. Apenas na última quadra (área de preservação) o canal é aberto. Na saída do tubo de $\varnothing = 2,0$ m, na passagem da rua Noé de Azevedo, o vórtice d'água na base do dissipador afeta o pé dos taludes laterais.</p>				

MUNICÍPIO				
PRESIDENTE PRUDENTE				
COORD_NS		COORD_EO		
7554040		455910		
BAIRRO/DISTRITO				
Jardim Jequitibás				
ACESSO				
Rua Altair de Senna				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego do Veado/Rio Santo Anastácio				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias (fundo de vale)				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina (arenitos)				
PEDOLOGIA				
Solo Gley				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
1670	5	8	14,21	
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Erosão do esgoto da SABESP		455910	alta	16/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Prudente				
DINÂMICA				
<p>Erosão na margem esquerda do córrego do Veado, causada por obra da SABESP que realiza implantação de rede de esgoto (adutora). Foi realizada movimentação de terra para a instalação de caixa de esgoto, com tubos de concreto de Ø = 2,0 m, afetando a rede de drenagem. Estes tubos foram descalçados, sendo que 7 deles foram destruídos, ficando no local. A erosão encontra-se em atividade, remontando através da rede de drenagem. A erosão rompe o aterro, alargando-se e penetrando em horizonte de rocha alterada. A cerca de 150 m para montante do córrego do Veado, na saída da rua Kenji Sato Miura, ocorre situação semelhante. O escoamento superficial causado pela canaleta que sai da rua, associado ao esgoto rompido, está erodindo o material do aterro.</p>				
MED_COMBATE				
Nenhuma medida de controle foi adotada.				

MUNICÍPIO				
PRESIDENTE PRUDENTE				
COORD_NS		COORD_EO		
7554480		455580		
BAIRRO/DISTRITO				
CECAP/Jardim Santa Paula				
ACESSO				
Av. Juscelino Kubitchek de Oliveira/Av. das Flores				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego do Veado/Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias (fundo de vale)				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina (arenitos)				
PEDOLOGIA				
Solo Gley				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
49	150	4	12,0	35,76
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Buraco do Tiezzi		455580	média	16/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Prudente				
DINÂMICA				
<p>A cabeceira da boçoroca está relativamente estabilizada com a implantação de sistema de adução e captação de águas pluviais na rua 14, que são lançadas no interior da boçoroca através de 2 tubos de $\varnothing = 1$ m e 1 tubo de $\varnothing = 1,20$ m. Nas saídas de algumas ruas perpendiculares ao eixo maior da boçoroca encontram-se bordas instáveis, devido ao lançamento de águas pluviais, concentradas pelas ruas nesses locais e, principalmente, pelas surgências de água.</p>				
MED_COMBATE				
<p>Foram lançados na cabeceira (Av. das Flores) entulho e solo, com o objetivo de funcionarem como aterro e camalhão, desviando parte das águas pluviais, evitando o processo remontante de erosão. Parte das águas pluviais são captadas e lançadas na boçoroca, através de 2 tubos de $\varnothing = 1$ m e 1 tubo de $\varnothing = 1,20$ m, não dotados de sistema de dissipação. Até a Av. das Flores, a boçoroca foi aterrada com entulho. A partir da rua dos Alecrins de Campinas foi implantada rede de drenagem com tubos de $\varnothing = 1$ m, por cerca de 100 m, mas não foi ligada à rede de drenagem a montante e está inutilizada. As ruas do conjunto habitacional já foram asfaltadas, no entanto, não foi implantado sistema de drenagem.</p>				

MUNICÍPIO				
PRESIDENTE PRUDENTE				
COORD_NS		COORD_EO		
7554670		456200		
BAIRRO/DISTRITO				
Jardim Sabará				
ACESSO				
Av. Ana Jacinta/R. dos Alecrins de Campinas				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego do Veado/córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias (fundo de vale)				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina (arenitos)				
PEDOLOGIA				
Solo gley				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
135	360	7	40,0	109,47
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Jardim Sabará		456200	alta	16/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Prudente				
DINÂMICA				
Erosão muito antiga, causada por concentração de águas pluviais, resultante da urbanização na cabeceira de drenagem, com solapamento de margens fluviais (presença de pastagem). Hoje, a área a montante encontra-se estabilizada, sendo utilizada como parque.				
MED_COMBATE				
A principal medida de controle foi a obra de drenagem na cabeceira da erosão e a construção de um parque que constitui uma alternativa de utilização de áreas degradadas. A descarga do sistema de drenagem na cabeceira (rampa de dissipação) apresenta-se trincada. Foi realizado aterro com entulho nas suas laterais, sendo que, próximo da lateral esquerda, sobre o entulho, há um camalhão parcialmente destruído.				

MUNICÍPIO				
PRESIDENTE PRUDENTE				
COORD_NS		COORD_EO		
7555100		455200		
BAIRRO/DISTRITO				
Jardim Vale Verde				
ACESSO				
Av. Juscelino Kubitchek de Oliveira/Av. Ana Jacinta				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego do Veado/Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias (fundo de vale)				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina (arenitos)				
PEDOLOGIA				
Solo Gley				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
63600	6	10,0	26,81	
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Boçoroca do Jardim Balneário		455200	média	16/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Prudente				
DINÂMICA				
<p>Presença de várias surgências d'água ao longo do pé do talude da boçoroca, caracterizando-a como um verdadeiro córrego. Atividade erosiva no setor esquerdo da cabeceira (abatimento/solapamento de margens fluviais), provocada pela concentração de águas pluviais provenientes da avenida (excedente de água não captada pelas bocas-de-lobo). A soleira da boçoroca é caracterizada como arenito, apresentando entalhes maiores em locais com sistema de fraturas sub-verticais. Na lateral esquerda, existe um ramo ativo devido ao lançamento de águas pluviais provenientes de pequena rua asfaltada (FOTO). O entalhe da boçoroca mostra que um volume considerável de material foi remobilizado desse anfiteatro, impactando as drenagens de jusante. A jusante, os taludes são recobertos por capim braquiária e mamona.</p>				
MED_COMBATE				
<p>As águas drenadas da bacia de contribuição são captadas por um sistema de bocas de lobo, que receptam as águas através de um sistema de duas linhas de tubo de 1,20 m de diâmetro. Da caixa de recepção, demandam 2 linhas de tubo de 1,20 m de diâmetro, que lançam a água na boçoroca, sem estrutura de dissipação. No entanto, a caixa de recepção apresenta problemas, já que as águas pluviais, em sua grande parte, são descarregadas pelo tubo situado a direita da caixa. As linhas de tubo também apresentam-se solapadas, com inflexão razoável, podendo romper-se a qualquer momento.</p>				

MUNICÍPIO				
PRESIDENTE PRUDENTE				
COORD_NS		COORD_EO		
7555670		458350		
BAIRRO/DISTRITO				
Jardim Santa Clara				
ACESSO				
Av. Paulo Marcondes/R. Pioneiro C. de Mello				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego do Veado/Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias (fundo de vale)				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina (arenitos)				
PEDOLOGIA				
Hidromórficos e Cambissolo				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
20	100	1,5	3	19,54
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Santa Clara		458350	baixa	15/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Prudente				
DINÂMICA				
Boçoroca com várias surgências d'água na cabeceira. Presença de solo raso, com nível d'água subsuperficial suspenso.				
MED_COMBATE				
Aterro com entulho, nas laterais. Além das obras de drenagem (bocas-de-lobo duplas e tubulação de concreto de Ø = 1 m), os taludes laterais foram aterrados com entulho da construção civil.				

MUNICÍPIO				
PRESIDENTE PRUDENTE				
COORD_NS		COORD_EO		
7555850		455320		
BAIRRO/DISTRITO				
Parque Mediterrâneo				
ACESSO				
Balneário da Amizade - Av. Ana Jacinto				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias (cabeceira de drenagem)				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina (arenitos)				
PEDOLOGIA				
PV - Podzólico Vermelho-Amarelo e Cambissolo.				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
94	100	1,5	8	35,55
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Boçoroca Jardim Mediterrâneo		455320	média	15/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Prudente				
DINÂMICA				
<p>A atividade erosiva atual consiste no descalçamento dos taludes laterais (erosão fluvial). A cabeceira de drenagem apresenta um ramo estável (FOTO 07). Na base do talude do ramo ativo são encontradas surgências d'água que não foram drenadas e contribuem para o processo de solapamento dos taludes, promovendo o alargamento da boçoroca. A jusante, a boçoroca é bem vegetada, tanto em seus taludes laterais como em seu fundo, o que evidencia sua estabilização, podendo ser caracterizada como um verdadeiro córrego. Próximo ao reservatório, observa-se a presença de quantidade razoável de material de assoreamento, proveniente da boçoroca.</p>				
MED_COMBATE				
<p>No local mais crítico, definido pelo aterro na cabeceira da boçoroca, o combate foi realizado através de aterramento com entulho. Na lateral direita (área do reflorestamento), fez-se trincheira de aproximadamente 2 m de profundidade e 1 m de largura na rocha, para lançamento de rede de galeria de $\varnothing = 0,80$ m, no ramo direito. A montante deste canal, foram construídas também 3 linhas de terraços de 2 m de base por 0,5 m de profundidade, visando reter e infiltrar parte das águas pluviais.</p>				

MUNICÍPIO				
PRESIDENTE PRUDENTE				
COORD_NS		COORD_EO		
7555900		459220		
BAIRRO/DISTRITO				
Inocoop				
ACESSO				
Av. Juscelino Kubitchek de Oliveira/rua João de Souza/R. Floriano Marcondes				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego do Veado/Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias (fundo de vale)				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina (arenitos)				
PEDOLOGIA				
Solo Hidromórfico recoberto por assoreamento (cabeceira)				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
113	527	7	15	54,04
DESCRIÇÃO	COORD_EO	CRITICIDADE	DATA	
Boçoroca Inocoop	459220	alta	15/10/97	
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Prudente				
DINÂMICA				
Boçoroca formada pela concentração de águas pluviais resultante do processo de urbanização. Atividade erosiva na cabeceira de drenagem e avanço nas laterais, provocando a instabilização do aterro de entulho. Atualmente, o processo predominante é a erosão fluvial, manifestada sob a forma de solapamento dos taludes laterais (FOTO 08).				
MED_COMBATE				
Implantou-se sistema de drenagem com saída em tubulação de Ø = 2,0 m, sem dissipação (sobre a rocha), que apresenta-se descoberto num trecho de aproximadamente 30 m (tubo destruído). Foi lançado entulho na cabeceira e na lateral esquerda, como tentativa de contenção.				

MUNICÍPIO				
PRESIDENTE PRUDENTE				
COORD_NS		COORD_EO		
7556500		459030		
BAIRRO/DISTRITO				
Jardim Iguacú				
ACESSO				
Av. Juscelino Kubitchek de Oliveira/R. Lourenço Vitale				
TIPO DE BOÇOROCA				
Periurbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego do Veado/Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias (cabeceira de drenagem)				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina (arenitos)				
PEDOLOGIA				
Podzólico Vermelho-Amarelo e Litólicos, na cabeceira.				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
11	280	6	4	2,04
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Fepasa		459030	baixa	15/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Prudente				
DINÂMICA				
Erosão formada por concentração de águas pluviais da ferrovia e do bairro de montante. Trata-se de uma antiga ravina formada pela concentração do escoamento superficial na cabeceira da drenagem. Nos trechos mais arenosos, a ravina se alarga e fica mais rasa, com presença de rocha no fundo, e nos trechos com solos mais argilosos, a ravina é estreita e profunda.				
MED_COMBATE				
Nenhuma medida de combate foi realizada. Ao contrário, existem canais de escoamento direcionados para a erosão.				

MUNICÍPIO				
PRESIDENTE PRUDENTE				
COORD_NS		COORD_EO		
7557530		457070		
BAIRRO/DISTRITO				
Jardim Cobral				
ACESSO				
Estrada da Fepasa				
TIPO DE BOÇOROCA				
Periurbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias (cabeceira de drenagem)				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina (arenitos)				
PEDOLOGIA				
Solos Litólicos				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
11	300	3	4	6,48
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Jardim Cobral		457070	alta	15/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Prudente				
DINÂMICA				
<p>Erosão formada por concentração de água pluvial proveniente da ferrovia e do bairro de montante. Esta erosão apresenta-se ativa, com surgências d'água no seu interior, que contribuem para sua evolução. Na cabeceira da erosão, observa-se o lançamento de águas pluviais através de três tubos de concreto de $\varnothing = 1\text{ m}$, destruindo parte da estrada de acesso à Fepasa. Outro fator que contribui para o alargamento da erosão com a formação de novos ramos laterais é o lançamento d'água dos terraços em desnível, para o interior da boçoroca.</p>				
MED_COMBATE				
<p>Foram adotadas medidas de combate através da construção de dois diques transversais, que foram destruídos. O terraceamento na lateral esquerda é uma tentativa de controle. No entanto, é necessário o reparo para que seja evitado o lançamento direto das águas no talvegue de drenagem.</p>				

MUNICÍPIO				
PRESIDENTE VENCESLAU				
COORD_NS		COORD_EO		
7575,2		421,8		
BAIRRO/DISTRITO				
Jardim Primavera				
ACESSO				
Rua Joaquim Nabuco/Rua Alfredo Antunes Lopes				
TIPO DE BOÇOROCA				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego do Barro Preto/Rio Santo Anastácio				
GEMORFOLOGIA				
212 - Colinas Amplas				
GEOLOGIA				
Arenitos da Formação Adamantina				
PEDOLOGIA				
PVe3 - Podzólico Vermelho-Amarelo textura arenosa				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
0	1420	8	16	60,68
DESCRIÇÃO	COORD_EO	CRITICIDADE	DATA	
Boçoroca do Coriolano	421,8	alta	15/10/82	
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Venceslau				
DINÂMICA				
<p>A boçoroca apresenta três ramos principais com as seguintes características quanto à estabilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a cabeceira (rua Joaquim Nabuco) apresenta-se instável, com a destruição da linha de transmissão do dissipador; - o ramo mais a jusante apresenta atividade erosiva nas bordas devido ao descalçamento de taludes laterais. 				
MED_COMBATE				
<p>Foram construídos sistemas de contenção e captação de águas pluviais na cabeceira e ramos do lado esquerdo da boçoroca. O sistema de dissipação das linhas de tubos da cabeceira foi instalado de forma incorreta, apresentando parte das estruturas destruídas.</p>				

MUNICÍPIO				
PRESIDENTE VENCESLAU				
COORD_NS		COORD_EO		
7579		414,4		
BAIRRO/DISTRITO				
Vila Murad/Jardim Esperança				
ACESSO				
Rua Fernão Dias/Rua Prestes Maia				
TIPO DE BOÇOROCA				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego da Fortuna/Rio Santo Anastácio				
GEMORFOLOGIA				
212 - Colinas Amplas				
GEOLOGIA				
Arenitos da Formação Adamantina				
PEDOLOGIA				
PVe3 - Podzólico Vermelho-Amarelo				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
0320	5	10	152	
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Boçoroca da Vila Murad		414,4	baixa	15/10/92
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Venceslau				
DINÂMICA				
Boçoroca relativamente estabilizada, após a execução das obras de drenagem na cabeceira interior da boçoroca.				
MED_COMBATE				
Foi aterrada parte da cabeceira, com instalação de caixa de recepção e duas linhas de tubo de Ø = 1 m, com bueiros de passagens com bocas-de-lobo na rua Olavo Bilac.				

MUNICÍPIO				
PRESIDENTE VENCESLAU				
COORD_NS		COORD_EO		
7581,5		412,35		
BAIRRO/DISTRITO				
Jardim Arantes				
ACESSO				
Rua Newton Prado				
TIPO DE BOÇOROCA				
B_HIDROGRÁFICA				
Ribeirão Água da Mangueira/Rio do Peixe				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias				
GEOLOGIA				
Arenitos da Formação Adamantina				
PEDOLOGIA				
PVe3 - Podzólico Vermelho-Amarelo textura arenosa				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
0630		5,0	10	53,20
DESCRIÇÃO	COORD_EO	CRITICIDADE	DATA	
Boçoroca da Penitenciária	412,35	baixa	12/10/92	
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Venceslau				
DINÂMICA				
Instabilidade localizada na atual cabeceira da boçoroca (aterro), devido a existência de surgências d'água.				
MED_COMBATE				
Foi instalado um conjunto de obras de drenagem (caixas de recepção, linhas de tubo e dissipação), bem como aterro de cerca de 150 m da erosão, que apresentam desempenhos satisfatórios até o momento.				

MUNICÍPIO				
REGENTE FEIJÓ				
COORD_NS		COORD_EO		
7543300		468700		
BAIRRO/DISTRITO				
Cecap				
ACESSO				
Rua Marcondes Salgado				
TIPO DE BOÇOROCA				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego do Cordeiro/Rio do Peixe				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias				
GEOLOGIA				
Arenitos da Formação Adamantina				
PEDOLOGIA				
PVe6 - Podzólico Vermelho-Amarelo textura arenosa/média e média e Podzólico Vermelho-Amarelo textura arenosa/média				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
	0680	8	8	48
DESCRIÇÃO	COORD_EO	CRITICIDADE	DATA	
Buraco da Cecap	468700	baixa	10/10/92	
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Presidente Prudente				
DINÂMICA				
Boçoroca praticamente estabilizada, devido à densa vegetação instalada em seu interior.				
MED_COMBATE				
Foi realizada a implantação de sistema de captação das águas pluviais de montante, através de linha de tubo de Ø = 1,5 m, lançadas na boçoroca por escada hidráulica.				

MUNICÍPIO				
ROSANA				
COORD_NS		COORD_EO		
7500937		288450		
BAIRRO/DISTRITO				
ACESSO				
Rua Ayrton Senna da Silva				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Rio Paranapanema				
GEMORFOLOGIA				
212 - Colinas Amplas				
GEOLOGIA				
Formação Caiuá				
PEDOLOGIA				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
0	120	7,5	15,5	
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Rua Fepasa		288450	alta	09/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
DINÂMICA				
<p>Erosão formada pelo processo de urbanização e saída da antiga galeria que lançava o escoamento na área de pastagem. A galeria juntamente com a caixa e a dissipação foram totalmente destruídas (estão no interior da erosão). Não existe pavimentação e sistema de drenagem nas ruas próximas (montante e laterais). Nas laterais, pastagem e a jusante lagoa. A prefeitura retirou os tubos de galeria destruída.</p>				
MED_COMBATE				
<p>A prefeitura está jogando entulho, galhos de árvores e solo. Nota-se que a boçoroca foi retalhada nas laterais, porém reentalhou no leito.</p>				

MUNICÍPIO				
ROSANA				
COORD_NS		COORD_EO		
7501085		288900		
BAIRRO/DISTRITO				
ACESSO				
Rua Ariel Pinheiro Calumby/Av. Ayrton Senna da Silva				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Rio Paranapanema				
GEOMORFOLOGIA				
212 - Colinas Amplas				
GEOLOGIA				
Formação Caiuá				
PEDOLOGIA				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
0	150	3	6	
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Escola Dirce Navarro		288900		19/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
DINÂMICA				
<p>Erosão formada por escoamento superficial das ruas a montante e por saída de galeria de 1m de diâmetro.</p> <p>Saída de galeria de antiga boçoroca que avançava para o centro da cidade. Foi implantado sistema de drenagem e lançado no local atual.</p> <p>Saída da galeria em solo de alteração de rocha, que está solapando abaixo e na base.</p> <p>Evolução remontante próxima a galeria e lateral direita da cabeceira.</p> <p>Não há pontos de surgência d'água. Presença de solo de alteração de rocha.</p>				
MED_COMBATE				
Não há.				

MUNICÍPIO				
ROSANA				
COORD_NS		COORD_EO		
7502032		288179		
BAIRRO/DISTRITO				
ACESSO				
Av. Nossa Senhora dos Navegantes				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Rio Paranapanema				
GEMORFOLOGIA				
212 - Colinas Amplas				
GEOLOGIA				
Formação Caiuá				
PEDOLOGIA				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
0350	4	7		
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Clube do Laço 2		288179	baixa	09/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
DINÂMICA				
<p>Erosão formada pelo processo de urbanização, a montante, por escoamento superficial.</p> <p>No terço inferior, afloramento de rocha e surgência d'água no leito da erosão.</p> <p>As águas de galeria da Av. Nossa Senhora dos Navegantes são lançadas em linha de tubo de Ø = 0,8 m, com dissipação no interior da erosão, a jusante, em área assoreada.</p> <p>Erosão termina assoreada e em nível na área de mata.</p>				
MED_COMBATE				
<p>Retaludamento no corpo central (lateral esquerda) da erosão.</p> <p>Lateral direita e cabeceira apresentam tentativa de contenção de evolução com lançamento de entulho e solo.</p>				

MUNICÍPIO				
ROSANA				
COORD_NS		COORD_EO		
7502157		288092		
BAIRRO/DISTRITO				
ACESSO				
Rua Nossa Senhora dos Navegantes				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Rio Paranapanema				
GEMORFOLOGIA				
212 - Colinas Amplas				
GEOLOGIA				
Formação Caiuá				
PEDOLOGIA				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
0150		3,2	6,5	
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Clube do Laço 1		288092	baixa	09/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
DINÂMICA				
<p>Erosão formada pela construção de área de lazer e pavimentação da Av. Nossa Senhora dos Navegantes, acesso ao rio Paranapanema e construção de balneário.</p> <p>Erosão formada por escoamento superficial e rompimento das curvas de nível de área de pastagem, na lateral direita. As laterais da erosão estão vegetadas com gramíneas.</p> <p>A erosão termina em nível de várzea que está assoreada.</p>				
MED_COMBATE				
<p>Aterrando com solo.</p> <p>Curvas de nível e bacias de contenção na lateral direita.</p> <p>Av. Nossa Senhora dos Navegantes com bocas-de-lobo e sistema de galeria que escoam na várzea.</p>				

MUNICÍPIO				
SANTO ANASTÁCIO				
COORD_NS		COORD_EO		
7569550		432200		
BAIRRO/DISTRITO				
Vila Ortega				
ACESSO				
Estrada do Matadouro				
TIPO DE BOÇOROCA				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego Sete de Setembro/Rio Santo Anastácio				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias				
GEOLOGIA				
Arenitos da Formação Adamantina				
PEDOLOGIA				
PVe3 - Podzólico Vermelho-Amarelo eutrófico				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
	0,260	5,5	6	18,6
DESCRIÇÃO	COORD_EO	CRITICIDADE	DATA	
Boçoroca do Matadouro	432200	baixa	28/10/92	
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Santo Anastácio				
DINÂMICA				
Sulcos de erosão no aterro, devido à inexistência de proteção superficial. A jusante, a erosão comporta-se como um verdadeiro córrego, com inúmeros pontos de surgências d'água.				
MED_COMBATE				
Parte da cabeceira foi aterrada, sendo implantado sistema de drenagem composto por tubos de Ø = 1,5 m e escada hidráulica, que lança as águas em soleira de rocha arenítica sã.				

MUNICÍPIO				
SANTO ANASTÁCIO				
COORD_NS		COORD_EO		
7589350		433300		
BAIRRO/DISTRITO				
Vila Lunardi				
ACESSO				
Rua Barão do Rio Branco/Rua Engenheiro Wendel				
TIPO DE BOÇOROCA				
B_HIDROGRÁFICA				
Córrego da Figueira/Rio Santo Anastácio				
GEMORFOLOGIA				
213 - Colinas Médias				
GEOLOGIA				
Arenitos da Formação Adamantina				
PEDOLOGIA				
PVe3 - Podzólico Vermelho-Amarelo eutrófico				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
	0,270	4,5	13	31,20
DESCRIÇÃO	COORD_EO	CRITICIDADE	DATA	
Boçoroca da Piscina	433300	baixa	28/10/92	
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Santo Anastácio				
DINÂMICA				
<p>O local é cabeceira de drenagem de primeira ordem.</p> <p>Pontos com atividade erosiva pela concentração de águas pluviais da rua Rui Barbosa e taludes instáveis, devido às surgências d'água no pé do talude.</p>				
MED_COMBATE				
Obras de drenagem (galeria de 2,5 m x 3 m) no ponto de descarga na rua Rui Barbosa, que se encontra parcialmente rompido.				

MUNICÍPIO				
TACIBA				
COORD_NS		COORD_EO		
7524300		470440		
BAIRRO/DISTRITO				
Centro				
ACESSO				
Rua Antonio dos Santos				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Ribeirão da Formiga/Ribeirão da Laranja Doce				
GEOMORFOLOGIA				
212 - Colinas Amplas e 213 - Colinas Médias				
GEOLOGIA				
Formação Adamantina				
PEDOLOGIA				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
0	100	3,5	4,6	
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Rua Antonio dos Santos		470440	Média/Baixa	12/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Pirapozinho				
DINÂMICA				
<p>Bacias de contenção em área de pastagem para conter escoamentos superficiais do acesso pavimentado para Taciba e de área de pastagem a montante, a direita.</p> <p>A montante da cabeceira, na lateral esquerda, há área urbanizada, com infra-estrutura.</p>				
MED_COMBATE				
Não há.				

MUNICÍPIO				
TEODORO SAMPAIO				
COORD_NS		COORD_EO		
7507		382		
BAIRRO/DISTRITO				
ACESSO				
Rua 1, próximo à serraria				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Rio Paranapanema				
GEMORFOLOGIA				
212 - Colinas Amplas				
GEOLOGIA				
Formação Caiuá				
PEDOLOGIA				
PEd1 - Podzólico Vermelho-Escuro distrófico textura arenosa				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
	0400	8	10	
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Boçoroca Serraria do Português		382		12/03/86
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Teodoro Sampaio				
DINÂMICA				
Erosão remontante e alargamento por desbarrancamento. Ação exclusiva de águas superficiais.				
MED_COMBATE				
Aterros periódicos na porção superior da boçoroca em trechos localizados da rua 1.				
Boçoroca totalmente aterrada (segundo vistoria de campo em dezembro/97).				

MUNICÍPIO				
TEODORO SAMPAIO				
COORD_NS		COORD_EO		
7508		381		
BAIRRO/DISTRITO				
ACESSO				
antiga estrada Sandovalina				
TIPO DE BOÇOROCA				
urbana/rural				
B_HIDROGRÁFICA				
Ribeirão Cuiabá				
GEOMORFOLOGIA				
212 - Colinas Amplas				
GEOLOGIA				
Formação Caiuá				
PEDOLOGIA				
PEd - Podzólico Vermelho-Escuro distrófico textura arenosa				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
	0200	2	5	
DESCRIÇÃO	COORD_EO	CRITICIDADE	DATA	
Boçoroca do Laticínio	381		12/03/86	
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Teodoro Sampaio				
DINÂMICA				
Encontra-se praticamente estabilizada, através de obras de desvio da drenagem superficial.				
MED_COMBATE				
Obras de captação e orientação da drenagem superficial, a montante; plantio de grama "Mato Grosso" na porção da encosta potencialmente favorável ao desenvolvimento da boçoroca.				
Boçoroca totalmente aterrada (segundo vistoria de campo em dezembro/97).				

MUNICÍPIO				
TEODORO SAMPAIO				
COORD_NS		COORD_EO		
7507730		380490		
BAIRRO/DISTRITO				
Rua Antonio Pereira				
ACESSO				
Alameda Coronel Pires				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Rio Paranapanema				
GEMORFOLOGIA				
212 - Colinas Amplas				
GEOLOGIA				
Formação Caiuá				
PEDOLOGIA				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
0,200		2,5	14	
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Lar do Ancião		380490		10/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Teodoro Sampaio				
DINÂMICA				
<p>Erosão formada por escoamento superficial de área urbanizada a montante, porém sem pavimentação e sistema de drenagem instalado.</p> <p>Existem alguns pontos localizados de atividades erosivas na lateral direita. O leito da erosão está assoreado pelo escoamento de montante - ruas sem pavimentação.</p> <p>A erosão está entalhada em solo e termina em nível em área de pastagem, lançando material de assoreamento em área de pastagem.</p>				
MED_COMBATE				
Lançamento de entulho e galhos de árvores na cabeceira, periodicamente.				

MUNICÍPIO				
TEODORO SAMPAIO				
COORD_NS		COORD_EO		
7508000		380700		
BAIRRO/DISTRITO				
Vila da CESP				
ACESSO				
Rua Santos Dumont/Rua Teruo Shimada				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Ribeirão Cuiabá/Rio Paranapanema				
GEMORFOLOGIA				
212 - Colinas Amplas				
GEOLOGIA				
Formação Caiuá				
PEDOLOGIA				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
0,220		3,5	11	
DESCRIÇÃO	COORD_EO	CRITICIDADE	DATA	
Passeio Sibipiruna	380700	média	10/12/97	
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Teodoro Sampaio				
DINÂMICA				
<p>Lançamento de escoamento superficial e por canaleta, saindo em escada hidráulica e dissipação de área a montante e lateral esquerda, formando o atual corpo da erosão.</p> <p>Nota-se que houve retaludamento calçado com blocos de basalto e provável dissipação de gabiões a aproximadamente 1000 m a jusante, hoje totalmente destruídos.</p> <p>Erosão estabilizada, sem surgência d'água, atingindo o solo de alteração de rocha no leito.</p> <p>Erosão termina assoreada em nível, em área de pastagem e mata.</p>				
MED_COMBATE				
<p>Notam-se vestígios de retaludamento, calçados com blocos de basalto e restos de estrutura de parede com gabiões no interior da erosão.</p> <p>Atualmente nenhuma obra em execução.</p>				

MUNICÍPIO				
TEODORO SAMPAIO				
COORD_NS		COORD_EO		
7508500		380880		
BAIRRO/DISTRITO				
Saída para Presidente Prudente				
ACESSO				
Avenida Cuiabá				
TIPO DE BOÇOROCA				
Urbana				
B_HIDROGRÁFICA				
Ribeirão Cuiabá/Rio Paranapanema				
GEOMORFOLOGIA				
212 - Colinas Amplas				
GEOLOGIA				
Formação Caiuá				
PEDOLOGIA				
AREA DA BACIA	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA DE CONTRIB (ha)
0	350	3	18	
DESCRIÇÃO		COORD_EO	CRITICIDADE	DATA
Avenida Cuiabá		380880	média	16/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA				
Teodoro Sampaio				
DINÂMICA				
<p>Erosão formada por saída de galeria de $\varnothing = 1,2$ m e escoamento superficial.</p> <p>Pastagem na lateral esquerda, com curvas de nível que originaram processo erosivo lateral remontante nas linhas das curvas de nível.</p> <p>Pontos de atividades erosivas nas curvas de nível.</p> <p>Assoreamento junto das curvas de nível e de bacia de contenção, a jusante.</p> <p>Erosão acaba por assoreamento e em nível, em área de pastagem, em zona rural.</p>				
MED_COMBATE				
<p>Atualmente, lançamento de entulho e solo para aterro.</p> <p>Curvas de nível na área de pastagem, na lateral esquerda.</p> <p>Canalização com galeria da área central da cidade, lançando abaixo da rua Brasília, paralela à rodovia.</p> <p>Antiga erosão, com início na rua Coronel Pires até a rua Brasília, foi canalizada e aterrada.</p>				

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

32516

1. Identificação e localização da erosão município **ANHUMAS**

Nome: Boçoroca da SABESP	Bairro/distrito
-----------------------------	-----------------

Acesso: Rua Giacomo Isocante

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego São Pedro/Rio Paranapanema	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias
---	--

Geologia: Formação Adamantina	Pedologia: PVe9 - Podzólico Vermelho-Amarelo eutrófico
----------------------------------	---

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 230	profundidade média(m) 3,5	largura média (m) 5,0	volume (1000 m3) 4,03
--------------------	------------------------------	--------------------------	--------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 50	comprimento de rampa da vertente (ha): 6 da cabeceira: 6	levividade da vertente (%): da cabeceira:
-------------------------------	---	--

5. Interação da erosão com a área urbana

A montante, área urbanizada parcialmente ocupada com ruas mal pavimentadas. A jusante e nas áreas laterais esquerda e direita, pastagens. A erosão foi formada através de concentração de águas pluviais de toda a área leste da cidade, captadas na baixada por linhas de tubo de diâmetro de 0,5 m. A boçoroca tem mais de 15 anos, aumentando com a urbanização da cidade. A cabeceira está sendo aterrada com lixo da cidade e entulho.

6. Identificação da ficha

referência Zezé (fiscal da prefeitura)	coord. EO 459,75	critividade baixa	nº do cadastro 01
equip Oswaldo/Felício (IPT)	data 30/10/92	coord. NS 7534,5	folha topográfic Pirapozinho

7. Dinâmica - fenomenologia

Atividade erosiva na cabeceira com abatimentos do solo e escorregamentos. As bordas laterais estão evoluindo para o lado esquerdo da cabeceira.

8. Medidas de combate - desempenho

Aterro com entulho e lixo na cabeceira, desviando parte das águas pluviais aduzidas ao local.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Boçoroca parcialmente estabilizada, sem condição aparente de evolução remontante. Recomenda-se a implantação de sistema de drenagem na cabeceira, aduzindo as águas para jusante, através de tubulação de concreto. Nível baixo de criticidade.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

32518

1. Identificação e localização da erosão município **REGENTE FEIJÓ**

Nome: Buraco da Cecap	Bairro/distrito Cecap
--------------------------	--------------------------

Acesso: Rua Marcondes Salgado

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Cordeiro/Rio do Peixe	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias
---	--

Geologia: Arenitos da Formação Adamantina	Pedologia: PVe6 - Podzólico Vermelho-Amarelo textura arenosa/média e média e Podzólico Vermelho-Amarelo textura arenosa/média
--	--

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 680	profundidade média(m) 8	largura média (m) 8	volume (1000 m3) 43,52
--------------------	----------------------------	------------------------	---------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 48	comprimento de rampa da vertente (ha): 970 da cabeceira: 970	inclividade da vertente (%): 7 da cabeceira: 8
-------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

A montante e lateral esquerda, área urbanizada com ruas asfaltadas.
A jusante e lateral direita, pastagens.
Erosão antiga, que foi parcialmente aterrada em sua cabeceira, quando da implantação do conjunto habitacional da CECAP.

6. Identificação da ficha

referência Hugo (fiscal)	coord. EO 468700	critividade baixa	nº do cadastro 01
equip Oswaldo/Felício (IPT)	data 10/10/92	coord. NS 7543300	folha topográfic Presidente Prudente

7. Dinâmica - fenomenologia

Boçoroca praticamente estabilizada, devido à densa vegetação instalada em seu interior.

8. Medidas de combate - desempenho

Foi realizada a implantação de sistema de captação das águas pluviais de montante, através de linha de tubo de $\varnothing = 1,5$ m, lançadas na boçoroca por escada hidráulica.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Necessidade de realização de obra de manutenção periódica para garantir a estabilidade do local.
Nível de criticidade baixo.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

32521

1. Identificação e localização da erosão município **SANTO ANASTÁCIO**

Nome: Boçoroca da Piscina	Bairro/distrito Vila Lunardi
------------------------------	---------------------------------

Acesso: Rua Barão do Rio Branco/Rua Engenheiro Wendel
--

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego da Figueira/Rio Santo Anastácio	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias
--	--

Geologia: Arenitos da Formação Adamantina	Pedologia: PVe3 - Podzólico Vermelho-Amarelo eutrófico
--	---

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 270	profundidade média(m) 4,5	largura média (m) 13	volume (1000 m3)
--------------------	------------------------------	-------------------------	------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 31,20	comprimento de rampa da vertente (ha): 480 da cabeceira: 480	inclividade da vertente (%): 3 da cabeceira: 3
----------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Área a montante densamente urbanizada.
Áreas laterais, loteamentos recentes com baixa densidade de ocupação.
Erosão antiga, que foi deflagrada pelo processo de urbanização de área a montante.

6. Identificação da ficha

referência César Facholi (Casa da Agricultura)	coord. EO 433300	critividade baixa	nº do cadastro 01
equip Oswaldo/Felício (IPT)	data 28/10/92	coord. NS 7589350	

7. Dinâmica - fenomenologia

O local é cabeceira de drenagem de primeira ordem.
Pontos com atividade erosiva pela concentração de águas pluviais da rua Rui Barbosa e taludes instáveis, devido às surgências d'água no pé do talude.

8. Medidas de combate - desempenho

Obras de drenagem (galeria de 2,5 m x 3 m) no ponto de descarga na rua Rui Barbosa, que se encontra parcialmente rompido.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Para evitar a retomada do processo de erosão remontante, recomenda-se a recuperação da parte terminal da boçoroca, bem como a canalização do trecho a jusante.
Nível baixo de criticidade.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

32521

1. Identificação e localização da erosão município **SANTO ANASTÁCIO**

Nome: Boçoroca do Matadouro	Bairro/distrito Vila Ortega
--------------------------------	--------------------------------

Acesso: Estrada do Matadouro

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego Sete de Setembro/Rio Santo Anastácio	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias
---	--

Geologia: Arenitos da Formação Adamantina	Pedologia: PVe3 - Podzólico Vermelho-Amarelo eutrófico
--	---

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 260	profundidade média(m) 5,5	largura média (m) 6	volume (1000 m ³) 8,58
--------------------	------------------------------	------------------------	---------------------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 18,6	comprimento de rampa da vertente (ha): 680 da cabeceira: 680	inclividade da vertente (%): 3 da cabeceira: 3
---------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

A montante, área urbanizada com ruas asfaltadas.
A jusante e áreas laterais, pastagens.
Processo de erosão remontante pelo incremento de águas pluviais em consequência da urbanização.
O local é uma cabeceira de drenagem que está canalizada através de tubos de Ø = 1,5 m.

6. Identificação da ficha

referência César Facholi (Casa da Agricultura)	coord. EO 432200	critividade baixa	nº do cadastro 02
equip Oswaldo/Felício (IPT)	data 28/10/92	coord. NS 7569550	folha topográfic Santo Anastácio

7. Dinâmica - fenomenologia

Sulcos de erosão no aterro, devido à inexistência de proteção superficial.
A jusante, a erosão comporta-se como um verdadeiro córrego, com inúmeros pontos de surgências d'água.

8. Medidas de combate - desempenho

Parte da cabeceira foi aterrada, sendo implantado sistema de drenagem composto por tubos de $\varnothing = 1,5$ m e escada hidráulica, que lança as águas em soleira de rocha arenítica sã.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Necessidade de proteção superficial no aterro, para que a galeria não seja comprometida.
Recomenda-se a extensão da canalização do córrego a jusante.
Nível baixo de criticidade.

1. Identificação e localização da erosão município **SIDENTE VENCESLAU**

Nome: Boçoroca da Penitenciária	Bairro/distrito Jardim Arantes
------------------------------------	-----------------------------------

Acesso: Rua Newton Prado

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Ribeirão Água da Mangueira/Rio do Peixe	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias
--	--

Geologia: Arenitos da Formação Adamantina	Pedologia: PVe3 - Podzólico Vermelho-Amarelo textura arenosa
--	---

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 630	profundidade média(m) 5,0	largura média (m) 10	volume (1000 m3)
--------------------	------------------------------	-------------------------	------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 53,20	comprimento de rampa da vertente (ha): 760 da cabeceira: 760	inclividade da vertente (%): 8 da cabeceira: 7
----------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

A montante, área urbanizada com ruas asfaltadas. Áreas laterais e a jusante, com baixa densidade de ocupação. O local é cabeceira de drenagem de primeira ordem. A boçoroca evoluiu devido à ocupação urbana de montante, que aumentou o escoamento superficial no local.

6. Identificação da ficha

referência Lécio Ferreira Filho	coord. EO 412,35	critividade baixa	nº do cadastro 01
equip Oswaldo/Felício (IPT)	data 12/10/92	coord. NS 7581,5	folha topográfico Presidente Venceslau

7. Dinâmica - fenomenologia

Instabilidade localizada na atual cabeceira da boçoroca (aterro), devido a existência de surgências d'água.

8. Medidas de combate - desempenho

Foi instalado um conjunto de obras de drenagem (caixas de recepção, linhas de tubo e dissipação), bem como aterro de cerca de 150 m da erosão, que apresentam desempenhos satisfatórios até o momento.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Necessidade de manutenção periódica das obras, principalmente o talude do aterro.
Nível baixo de criticidade.

1. Identificação e localização da erosão município **SIDENTE VENCESLAU**

Nome: Boçoroca da Vila Murad	Bairro/distrito Vila Murad/Jardim Esperança
---------------------------------	--

Acesso: Rua Fernão Dias/Rua Prestes Maia

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego da Fortuna/Rio Santo Anastácio	Geomorfologia: 212 - Colinas Amplas
---	--

Geologia: Arenitos da Formação Adamantina	Pedologia: PVe3 - Podzólico Vermelho-Amarelo
--	---

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 320	profundidade média(m) 5	largura média (m) 10	volume (1000 m ³) 16
--------------------	----------------------------	-------------------------	-------------------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 152	comprimento de rampa da vertente (ha): 1300 da cabeceira: 1300	inclividade da vertente (%): 6 da cabeceira: 5
--------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Área urbanizada nos entornos da boçoroca, com ruas asfaltadas e dotadas de sistema de drenagem. Essa erosão foi provocada pela urbanização da bacia de contribuição na década de 60. Foi executada uma série de obras de drenagem e aterro nas ruas atingidas pela erosão entre os anos de 1962 a 1974.

6. Identificação da ficha

referência Lécio Ferreira Filho	coord. EO 414,4	critividade baixa	nº do cadastro 02
equip Oswaldo/Felício (IPT_	data 15/10/92	coord. NS 7579	folha topográfic Presidente Venceslau

7. Dinâmica - fenomenologia

Boçoroca relativamente estabilizada, após a execução das obras de drenagem na cabeceira interior da boçoroca.

8. Medidas de combate - desempenho

Foi aterrada parte da cabeceira, com instalação de caixa de recepção e duas linhas de tubo de $\varnothing = 1$ m, com bueiros de passagens com bocas-de-lobo na rua Olavo Bilac.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Para a estabilização definitiva da erosão, recomendam-se as seguintes obras:

- a) extensão da linha de tubo até a rua Olavo Bilac;
- b) caixas e coletores de águas pluviais na rua Olavo Bilac e aterro na área de montante.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

32522

1. Identificação e localização da erosão município **PRUDENTE VENCESLAU**

Nome: Boçoroca do Coriolano	Bairro/distrito Jardim Primavera
--------------------------------	-------------------------------------

Acesso:
Rua Joaquim Nabuco/Rua Alfredo Antunes Lopes

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Barro Preto/Rio Santo Anastácio	Geomorfologia: 212 - Colinas Amplas
---	--

Geologia: Arenitos da Formação Adamantina	Pedologia: PVe3 - Podzólico Vermelho-Amarelo textura arenosa
--	---

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 1420	profundidade média(m) 8	largura média (m) 16	volume (1000 m3) 181,76
---------------------	----------------------------	-------------------------	----------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 60,68	comprimento de rampa da vertente (ha): 1400 da cabeceira: 1400	inclividade da vertente (%): 4 da cabeceira: 4
----------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

A montante e na área lateral esquerda, área urbanizada com ruas asfaltadas. A jusante e área lateral direita, pastagens e lagoa de oxidação.
Erosão induzida pela urbanização, por volta da década de 80, quando da instalação da rede de galeria de águas pluviais.
Essa erosão provocou sérios danos em várias ruas. Em 1974, foram iniciadas obras de aterro e drenagem que foram concluídas em 1986.

6. Identificação da ficha

referência Lécio Ferreira Filho	coord. EO 421,8	critividade alta	nº do cadastro 03
equip Oswaldo/Felício (IPT)	data 15/10/82	coord. NS 7575,2	folha topográfico Presidente Venceslau

7. Dinâmica - fenomenologia

A boçoroca apresenta três ramos principais com as seguintes características quanto à estabilidade:

- a cabeceira (rua Joaquim Nabuco) apresenta-se instável, com a destruição da linha de transmissão do dissipador;
- o ramo mais a jusante apresenta atividade erosiva nas bordas devido ao descalçamento de taludes laterais.

8. Medidas de combate - desempenho

Foram construídos sistemas de contenção e captação de águas pluviais na cabeceira e ramos do lado esquerdo da boçoroca. O sistema de dissipação das linhas de tubos da cabeceira foi instalado de forma incorreta, apresentando parte das estruturas destruídas.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

A estrutura de dissipação e parte da linha de tubo de cabeceira da boçoroca foram danificadas, devendo ser rapidamente reconstruídas para evitar que a rua seja destruída. Devem ser vistoriados todos os locais de descarga de águas pluviais nos ramos da boçoroca para verificar as condições de estabilidade das estruturas de dissipação. Nível alto de criticidade.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

32523

1. Identificação e localização da erosão município **MARABÁ PAULISTA**

Nome: Boçoroca da Vila João Ambrósio	Bairro/distrito
---	-----------------

Acesso: R. Pio XI/Rua Carlos Campos
--

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Sagüi/Rio Santo Anastácio	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias
---	--

Geologia: Formação Adamantina	Pedologia: PVe8 - Podzólico Vermelho-Amarelo eutrófico
----------------------------------	---

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 380	profundidade média(m) 4	largura média (m) 8	volume (1000 m ³) 12,16
--------------------	----------------------------	------------------------	--

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 42	comprimento de rampa da vertente (ha): 600 da cabeceira: 600	inclividade da vertente (%): da cabeceira: 6
-------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Área de contribuição urbanizada (ruas e casas).
Ao longo da encosta, observa-se pastagem.
Processo erosivo iniciado há aproximadamente 15 anos na quebra de declive da encosta. A partir de 1980, observaram-se abertura de ruas e urbanização acelerada na área de contribuição da boçoroca, notando-se, a partir dessa rua, sua evolução rápida.

6. Identificação da ficha

referência Luis Casimiro Alves	coord. EO 400200	critividade média	nº do cadastro 01
equip Oswaldo/Felício (IPT)	data 13/10/92	coord. NS 6555000	folha topográfico Marabá Paulista

7. Dinâmica - fenomenologia

Erosão a montante e alargamento por desbarrancamentos.
Ação exclusiva de águas superficiais.

8. Medidas de combate - desempenho

Construção de três bacias de acumulação dentro do ramo principal e ramos laterais.
Nesses locais observou-se posterior evolução da boçoroca, com surgimento de novos ramos laterais.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Continuidade do processo de erosão, podendo atingir, a montante da boçoroca, casas residenciais e ruas.
Alargamentos por desbarrancamentos e surgimentos de novos ramos laterais.
Nível médio de criticidade.

1. Identificação e localização da erosão município **RESIDENTE EPITÁCIO**

Nome: Boçoroca da Vila Martins	Bairro/distrito Vila Martins
-----------------------------------	---------------------------------

Acesso: Rua Rui Barbosa

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Ribeirão Caiuá/Rio Paraná	Geomorfologia: 212 - Colinas Amplas
--	--

Geologia: Arenitos da Formação Caiuá	Pedologia: LEa8 - Latossolo Vermelho-Escuro textura média. Inclusões de Podzólico Vermelho-Amarelo textura arenosa/média e Solo Gley
---	--

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 600	profundidade média(m) 8	largura média (m) 15	volume (1000 m ³)
--------------------	----------------------------	-------------------------	-------------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 58	comprimento de rampa da vertente (ha): 700 da cabeceira: 700	inclividade da vertente (%): 6 da cabeceira: 4
-------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

A montante, Estrada de Ferro Sorocabana e área urbanizada.
 Área lateral esquerda com ocupação urbana (algumas moradias em risco). Área lateral direita e a jusante, pastagens.
 A boçoroca existe desde a época da implantação da ferrovia. Maior evolução em 1966, em face do maior volume de águas pluviais, devido à abertura de novas ruas na bacia de contribuição. Cerca de 20% das águas pluviais da área urbana são aduzidas para o local.
 Em 1986, nova reativação devido à deficiência do sistema de captação da Fepasa.

6. Identificação da ficha

referência Eng. Lilian Langhi	coord. EO 386750	critividade alta	nº do cadastro 04
equip Oswaldo/Felício/Reinaldo	data 30/10/92	coord. NS 7592550	folha topográfico Presidente Epitácio

7. Dinâmica - fenomenologia

Pontos de atividade erosiva na cabeceira em face do extravasamento das águas da caixa de captação existente a jusante da ferrovia (subdimensionada).
O processo erosivo no leito da erosão continua, devido ao entupimento da linha de trecho.

8. Medidas de combate - desempenho

Foram implantadas as seguintes obras de contenção:

- a) camalhões e valas de retenção e infiltração a montante da ferrovia;
- b) galeria de transposição das águas pluviais sob a ferrovia (subdimensionada);
- c) aterro de parte da cabeceira da boçoroca com serragem de madeira em 1961. Em 1986, o aterro foi refeito com material terroso.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Devido ao subdimensionamento do sistema de drenagem, o transbordamento do sistema pode colocar em risco o aterro, com conseqüente destruição da rua e da ferrovia.

É necessário que a Fepasa realize novo projeto de drenagem para o local, implantando as obras o mais rápido possível para evitar a reativação da erosão.

Nível alto de criticidade.

1. Identificação e localização da erosão município **RESIDENTE EPITÁCIO**

Nome: Boçoroca de acesso para o bairro Campinal	Bairro/distrito Vila Martins
--	---------------------------------

Acesso: Estrada para o Campinal

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Ribeirão Caiuá/Rio Paraná	Geomorfologia: 212 - Colinas Amplas
--	--

Geologia: Arenitos da Formação Caiuá	Pedologia: LEa8 - Latossolo Vermelho-Escuro textura média. Inclusões de Podzólico Vermelho-Amarelo textura arenosa/média e Solo Gley
---	--

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 400	profundidade média(m) 12	largura média (m) 33	volume (1000 m3) 158,40
--------------------	-----------------------------	-------------------------	----------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 45	comprimento de rampa da vertente (ha): 1.200 da cabeceira: 1.200	inclividade da vertente (%): 6 da cabeceira: 6
-------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Área urbanizada a montante (Estrada de Ferro Sorocabana).
 Áreas laterais e a jusante, pastagens.
 Boçoroca desenvolvida a partir de concentração de águas pluviais do sistema de drenagem da Estrada de Ferro Sorocabana. Em 1950, desenvolveu-se o principal ramo.
 Em 1991 construiu-se a escada em gabião em um ramal lateral, formada por águas pluviais provenientes da estrada de acesso ao campinal.

6. Identificação da ficha

referência Eng. Lilian Langhi	coord. EO 386300	critividade média	nº do cadastro 03
equip Oswaldo/Felício/Reinaldo	data 30/10/92	coord. NS 7592900	folha topográfico Presidente Epitácio

7. Dinâmica - fenomenologia

Atividade erosiva na cabeceira esquerda, devido à inexistência de estrutura de dissipação na saída do tubo de concreto. Na cabeceira direita, talude instável, devido à altura do talude (12 m), e à instabilidade do material (bastante friável e de baixa compactidade).

8. Medidas de combate - desempenho

Foram implantadas as seguintes obras de contenção na boçoroca:

- a) cabeceira direita: caixa de adução e captação de águas pluviais, escada hidráulica e poços de queda;
- b) cabeceira esquerda: sistema de caixa de captação e adução (linha de tubo sem dissipador);
- c) ramo da estrada do Campinal: escada hidráulica em gabião.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

O conjunto de obras instalado apresenta desempenho satisfatório, e deve ser objeto de manutenção periódica para evitar o colapso do sistema.

Recomenda-se a complementação das obras, principalmente no ramo esquerdo da boçoroca, em especial na forma de estrutura de dissipação. Recomenda-se, também o retaludamento com proteção superficial, próximo às cabeceiras.

Nível médio de criticidade.

1. Identificação e localização da erosão município **RESIDENTE EPITÁCIO**

Nome: Boçoroca do Aeroporto	Bairro/distrito Vila Tibiriçá
--------------------------------	----------------------------------

Acesso: Estrada da Vila Tibiriçá/estrada do aeroporto
--

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Rio Paraná	Geomorfologia: 212 - Colinas Amplas
-----------------------------------	--

Geologia: Arenitos da Formação Caiuá	Pedologia: LEa8 - Latossolo Vermelho-Escuro textura média. Inclusões de Podzólico Vermelho-Amarelo textura arenosa/média e Solo Gley
---	--

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 580	profundidade média(m) 6,2	largura média (m) 16,5	volume (1000 m3) 59,33
--------------------	------------------------------	---------------------------	---------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 108	comprimento de rampa da vertente (ha): 1.040 da cabeceira: 1.040	inclividade da vertente (%): 6 da cabeceira: 7
--------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

A montante, Av. Tibiriçá e aeroporto. A jusante e áreas laterais, pastagens.
A boçoroca corresponde a um antigo trecho da estrada de acesso ao figueiral que foi abandonado após inúmeras tentativas de manutenção devido à erosão.
Todas as águas pluviais da Av. Tibiriçá e do aeroporto são aduzidas para o local.
O DAAE elaborou um projeto básico de contenção dessa erosão.

6. Identificação da ficha

referência Eng. Lilian Langhi (prefeitura)	coord. EO 382100	criticidade alta	nº do cadastro 01
equip Oswaldo/Felício/Reinaldo	data 30/10/92	coord. NS 7592400	folha topográfic Presidente Epitácio

7. Dinâmica - fenomenologia

Formação de novo ramo devido à implantação de camalhões na cabeceira da boçoroca.
As águas desviadas estão danificando as ruas do conjunto habitacional, que podem evoluir para erosões significativas, caso não seja implantado um sistema definitivo de captação e conclusão das águas pluviais de montante para local estável.

8. Medidas de combate - desempenho

Foram implantados camalhões na cabeceira da boçoroca e um dique de terra para desviar as águas da Av. Tibiriçá. Parte destas águas está sendo conduzida para a rua São Paulo - Mato Grosso.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

A não implantação das obras definitivas de contenção de erosão, principalmente os sistemas de drenagem da Av. Tibiriçá, pode, a curto prazo, provocar a formação de novos ramos erosivos, comprometendo a avenida e a Vila Tibiriçá. Nível alto de criticidade.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

32525

1. Identificação e localização da erosão município **RESIDENTE EPITÁCIO**

Nome: Boçoroca do emissário de esgoto	Bairro/distrito Vila Bela Vista
--	------------------------------------

Acesso: Av. Marginal - Km 6

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Rio Paraná	Geomorfologia: 212 - Colinas Amplas
-----------------------------------	--

Geologia: Arenitos da Formação Caiuá	Pedologia: LEa8 - Latossolo Vermelho-Escuro textura média. Inclusões de Podzólico Vermelho-Amarelo textura arenosa/média e Solo Gley
---	--

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 104	profundidade média(m) 12	largura média (m) 11	volume (1000 m3) 13,73
--------------------	-----------------------------	-------------------------	---------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 98	comprimento de rampa da vertente (ha): 1180 da cabeceira: 1180	inclividade da vertente (%): 10 da cabeceira:
-------------------------------	---	--

5. Interação da erosão com a área urbana

A montante, loteamento recente, com baixa densidade de ocupação.
A jusante e áreas laterais, mata arbustiva e capim colônio.
O local foi objeto de inúmeras reativações da erosão, devido ao grande volume de águas pluviais que são barradas pelo aterro da estrada e aduzidas para o local.

6. Identificação da ficha

referência Eng. Lilian Langhi	coord. EO 384000	critividade alta	nº do cadastro 02
equip Oswaldo/Felício/Reinaldo	data 30/10/92	coord. NS 7593850	folha topográfic Presidente Epitácio

7. Dinâmica - fenomenologia

O sistema de coleta de águas pluviais a montante e a escada de dissipação instalada na cabeceira foram destruídos no último evento chuvoso (fevereiro de 1993), provocando erosão remontante, que praticamente destruiu a estrada e a adutora do esgoto.

8. Medidas de combate - desempenho

Todas as obras de contenção foram destruídas devido basicamente ao dimensionamento limitado das obras hidráulicas.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

A evolução do processo erosivo destruiu a estrada, interrompendo o trajeto local.
 A recomposição da estrada deve ser realizada, considerando a implantação de obras hidráulicas e de contenção do aterro com critérios de projetos que solucionem de forma definitiva o problema desse local.
 Nível alto de criticidade.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

35980

1. Identificação e localização da erosão município **ÁLVARES MACHADO**

Nome: 7 de setembro	Bairro/distrito
------------------------	-----------------

Acesso: Rua 7 de Setembro

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio	Geomorfologia: Colinas Médias (cabeceira de drenagem)
--	--

Geologia: Formação Adamantina (arenitos)	Pedologia: PV - Podzólico Vermelho-Amarelo (solo Hidromórfico)
---	---

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 200	profundidade média(m) 4	largura média (m) 7	volume (1000 m3) 5,6
--------------------	----------------------------	------------------------	-------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 20,5	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira: 8
---------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Área urbana densamente ocupada em sua cabeceira, tendo moradias construídas sobre o sistema de drenagem. Nesta porção, um lote apresenta-se parcialmente destruído. A erosão situa-se em área de chácara. A margem direita encontra-se em processo de urbanização, com ruas sem asfalto, e na margem esquerda, baixa densidade de ocupação com muitos terrenos vazios.

6. Identificação da ficha

referência Fotointerpretação	coord. EO 452200	critividade média	nº do cadastro 03
equip Ridente/Aluízio (IPT)	data 14/10/97	coord. NS 7558300	folha topográfic Presidente Prudente

7. Dinâmica - fenomenologia

Boçoroca formada pela concentração das águas pluviais devido ao processo de urbanização. O trecho é caracterizado como uma drenagem perene, a jusante. Apresenta taludes instabilizados por erosão e solapamento das margens. Na cabeceira, observam-se solapamentos e ramos ativos que caracterizam o processo de evolução.

8. Medidas de combate - desempenho

Foi implantado sistema de drenagem composto de coletores (bocas-de-lobo e galeria de tubo de concreto de $\varnothing = 1$ m, que atravessa a quadra entre as ruas 7 de Setembro e 15 de Novembro. O sistema de drenagem apresenta-se insuficiente para coletar toda a água da bacia, pois observam-se sulcos de erosão na cabeceira atual, provocados pelo excesso de água.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

A erosão continuará evoluindo lateralmente e na cabeceira, se não forem tomadas medidas de contenção. No entanto, esta evolução é lenta e gradual, não oferecendo risco a moradias e equipamentos públicos. Criticidade média.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

35980

1. Identificação e localização da erosão município **ÁLVARES MACHADO**

Nome: Campos Sales	Bairro/distrito
-----------------------	-----------------

Acesso: Rua Campos Sales/Rua Olavo Bilac

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio	Geomorfologia: Colinas Médias (cabeceira de drenagem)
--	--

Geologia: Formação Adamantina (arenitos)	Pedologia: PV - Podzólico Vermelho-Amarelo
---	---

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 122	profundidade média(m) 4	largura média (m) 5	volume (1000 m3) 2,44
--------------------	----------------------------	------------------------	--------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 7,12	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira: 10
---------------------------------	---	--

5. Interação da erosão com a área urbana

Boçoroca formada há mais de 30 anos, devido a concentração de águas pluviais de montante, provenientes do processo de urbanização.
Área densamente urbanizada a montante e a jusante, áreas laterais com pastagens.

6. Identificação da ficha

referência Relatório IPT	coord. EO 451750	critividade baixa	nº do cadastro 02
equip Ridente/Aluízio (IPT)	data 14/10/97	coord. NS 7558200	folha topográfic Presidente Prudente

7. Dinâmica - fenomenologia

Há 10 anos, a erosão apresentava 3 m de profundidade por 30 m de largura no local, sendo parcialmente corrigida em 1985, através de obras de drenagem, com tubos de $\varnothing = 1,5$ m e escada hidráulica de dissipação. Essa boçoroca encontra-se estabilizada parcialmente, apresentando sulcos erosivos, que rompem os camalhões próximos a sua cabeceira, e pequenos afundamentos no aterro. No entanto, a saída do sistema de drenagem apresenta solapamento, sendo necessários reparos.

8. Medidas de combate - desempenho

As obras implantadas em 1985 foram:

- aterro da área de cabeceira (6.000 m³), com instalação de drenagem ($\varnothing = 1,5$ m) e escada de dissipação;
- camalhões de desvio de água no aterro.

Observa-se erosão remontante no talude próximo a saída da escada hidráulica, devido ao vórtice criado pela água neste ponto com solapamento da escada.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

A erosão encontra-se praticamente estabilizada. Criticidade baixa.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

35980

1. Identificação e localização da erosão município **ÁLVARES MACHADO**

Nome: Marcílio Dias	Bairro/distrito
------------------------	-----------------

Acesso: Rua Marcílio Dias/travessa Marcílio Dias

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio	Geomorfologia: Colinas Médias (cabeceira de drenagem)
--	--

Geologia: Formação Adamantina (arenitos)	Pedologia: PV - Podzólico Vermelho-Amarelo
---	---

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 100	profundidade média(m) 3	largura média (m) 8	volume (1000 m3) 2,4
--------------------	----------------------------	------------------------	-------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 11,47	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira: 5
----------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Área de montante com urbanização de cerca de 50%. Na cabeceira, a rua Marcílio Dias é asfaltada e dotada de sistema de drenagem apenas no trecho da cabeceira da erosão, e mesmo este trecho, em períodos de chuvas mais fortes, ocorre inundação. Observa-se rua de terra (travessa) na lateral direita e pasto e arbustos na lateral esquerda .

6. Identificação da ficha

referência Fotointerpretação	coord. EO 451300	critividade alta	nº do cadastro 01
equip Ridente/Aluízio (IPT)	data 14/10/97	coord. NS 7558100	folha topográfic Presidente Prudente

7. Dinâmica - fenomenologia

Erosão antiga formada provavelmente pela urbanização devido a concentração de água em sua cabeceira, que recebe toda a drenagem da rua Marcílio Dias e da travessa Marcílio Dias. Hoje, a erosão apresenta atividade remontante nas saídas dos tubos dos dois sistemas de drenagem, bem como na lateral direita onde existem surgências d'água (FOTO).

8. Medidas de combate - desempenho

Foi implantado sistema de drenagem constituído de 3 bocas-de-lobo na rua Marcílio Dias com adução em 2 tubos de $\varnothing = 0,8$ m e 1 tubo de $\varnothing = 1$ m. Estes tubos lançam a água em dissipador parcialmente destruído por solapamento. Também na travessa Marcílio Dias existe um sistema de drenagem com 1 boca de lobo e tubo de $\varnothing = 1$ m que lança águas pluviais e servidas (oficina e funilaria) ao lado de moradia (distância de 2 m). Este ponto também apresenta erosão remontante que coloca a moradia em risco de destruição. O morador tem lançado entulho como medida de contenção do processo erosivo. Neste ponto está sendo lançado esgoto e lixo da oficina e funilaria.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Na cabeceira, a erosão remontante nas tubulações e o solapamento na rampa de dissipação pode vir a destruir todo o sistema de drenagem e atingir a rua Marcílio Dias. A situação é de maior risco na tubulação proveniente da travessa Marcílio Dias, pois a moradia pode vir a ser destruída.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

35980

1. Identificação e localização da erosão município **ÁLVARES MACHADO**

Nome: Pexinguinha	Bairro/distrito
----------------------	-----------------

Acesso: Rua Pexinguinha/Rua Dr. Lacerda
--

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio	Geomorfologia: Colinas Médias (cabeceira de drenagem)
--	--

Geologia: Formação Adamantina (arenitos)	Pedologia: PV - Podzólico Vermelho-Amarelo
---	---

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 145	profundidade média(m) 6	largura média (m) 6	volume (1000 m3) 5,22
--------------------	----------------------------	------------------------	--------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 3,49	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	levividade da vertente (%): da cabeceira: 10
---------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Área de montante urbanizada, com média densidade de ocupação, ruas asfaltadas e sistema de drenagem precário. A captação de água é feita apenas na cabeceira da erosão (duas bocas-de-lobo), sendo que a água é lançada no local, sem nenhum sistema de dissipação. Ocorrem alargamentos neste ponto, pois as bocas-de-lobo não apresentam capacidade de engolimento. Uma moradia ao lado esquerdo da erosão é sempre invadida pelas águas, levando a uma situação de risco de destruição de seu muro lateral e de suas fundações. As laterais da erosão ainda não foram urbanizadas, apresentando-se apenas com cobertura de pastagem (gramíneas).

6. Identificação da ficha

referência Fotointerpretação	coord. EO 452950	critividade alta	nº do cadastro 05
equip Ridente/Aluízio (IPT)	data 14/10/97	coord. NS 7558200	folha topográfico Presidente Prudente

7. Dinâmica - fenomenologia

Erosão formada por concentração de águas pluviais durante o processo de urbanização. A água pluvial concentrou-se na rua Benedito Lacerda, provocando a abertura da ravina. Observam-se surgências d'água somente próximas à drenagem (FOTO).

8. Medidas de combate - desempenho

Além da implantação do precário sistema de drenagem da cabeceira da erosão, foram construídas bacias secas em ramo lateral esquerdo. Estas bacias trouxeram bom resultado na contenção deste ramo.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Na cabeceira existe moradia em risco de ser atingida pelo avanço da erosão, se não forem tomadas medidas urgentes quanto a drenagem do local. Criticidade alta.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

35980

1. Identificação e localização da erosão município **ÁLVARES MACHADO**

Nome: Ravina da Rua Orlando Silva	Bairro/distrito
--------------------------------------	-----------------

Acesso: Rua Pexinguinha/Rua Orlando Silva
--

2. Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio	Geomorfologia: Colinas Médias (cabeceira de drenagem)
--	--

Geologia: Formação Adamantina (arenitos)	Pedologia: Podzólico Vermelho-Amarelo/Litólico
---	---

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 100	profundidade média(m) 1,5	largura média (m) 2	volume (1000 m3) 0,3
--------------------	------------------------------	------------------------	-------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 7,8	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira: 5
--------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Área de montante urbanizada, apresentando ruas asfaltadas e ausência de sistema de drenagem.

6. Identificação da ficha

referência	coord. EO 452730	critividade baixa	nº do cadastro 04
equip Ridente/Aluizio (IPT)	data 14/10/97	coord. NS 7558310	folha topográfico Presidente Prudente

7. Dinâmica - fenomenologia

Ravina formada por concentração de águas pluviais provenientes do bairro a montante. Continua a evoluir devido ao mesmo processo de concentração das águas superficiais que desestabilizam os taludes laterais e provocam o avanço da cabeceira.

8. Medidas de combate - desempenho

Nenhuma medida de controle foi realizada. Aterramento parcial com lançamento de lixo doméstico por moradores.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Baixa criticidade, pois a erosão evolui lentamente.

1. Identificação e localização da erosão município **SIDENTE PRUDENTE**

Nome: fffffv sdf	Bairro/distrito Aeroporto
---------------------	------------------------------

Acesso:
Av. Cel. José Soares Marcondes/estrada rural paralela ao aeroporto

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Cedro/Rio Santo Anastácio	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias (cabeceira de drenagem)
---	--

Geologia: Formação Adamantina (arenitos)	Pedologia: PV - Podzólico Vermelho-Amarelo
---	---

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 150	profundidade média(m) 3	largura média (m) 8	volume (1000 m3) 3,6
--------------------	----------------------------	------------------------	-------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 13,11	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	leivividade da vertente (%): da cabeceira: 4
----------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Não há ocupação urbana ao seu redor, apenas a pista do aeroporto na sua cabeceira e ferro velho na sua lateral esquerda. No restante da área, ao redor, predomina pastagem com gramíneas e, no seu interior da boçoroca estão intercaladas com alguns arbustos. A jusante, há estrada vicinal de terra. A passagem sob a estrada é realizada por tubo de Ø = 0,6 m, que encontra-se totalmente assoreado.

6. Identificação da ficha

referência Fotointerpretação	coord. EO 455900	critividade baixa	nº do cadastro 14
equip Ridente/Aluízio	data 17/10/97	coord. NS 7547990	folha topográfic Presidente Prudente

7. Dinâmica - fenomenologia

Antiga ravina formada pela concentração de águas pluviais provenientes da pista do aeroporto. Encontra-se atualmente estabilizada. Formato tentacular, com vários ramos em sua cabeceira, estando todos relativamente estáveis.

8. Medidas de combate - desempenho

Na cabeceira foram construídos diques e camalhões, que evitaram o avanço da erosão para a pista do aeroporto.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

A ravina encontra-se estabilizada, com vegetação no seu interior.
Baixa criticidade.

1. Identificação e localização da erosão município **SIDENTE PRUDENTE**

Nome: Ana Jacinta I	Bairro/distrito Ana Jacinta
------------------------	--------------------------------

Acesso: Av. Gustavo Marcelino/R. Igenes Gaiott Tamaoki

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Botafogo/Córrego do Cedro/Rio Santo Anastácio	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias (cabeceira de drenagem) e talvegue de drenagem
---	---

Geologia: Formação Adamantina (arenitos)	Pedologia: Solo Gley recoberto por assoreamento e Cambissolos/Litólicos
---	--

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 560	profundidade média(m) 4	largura média (m) 7	volume (1000 m3) 15,68
--------------------	----------------------------	------------------------	---------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 11,38	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	leivividade da vertente (%): da cabeceira: 6
----------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

O conjunto habitacional a montante apresenta alta densidade de ocupação, com ruas asfaltadas e rede de drenagem (está sendo complementada). Na cabeceira da erosão há o lançamento do sistema de drenagem em três tubos de Ø = 1,20 m, sem sistema de dissipação. A cerca de 7 m de distância da cabeceira foi construída uma estação elevatória de esgoto da SABESP, que apresenta vazamento constante, contaminando as águas do córrego Botafogo.

6. Identificação da ficha

referência Fotointerpretação	coord. EO 453690	critividade alta	nº do cadastro 12
equip Ridente/Aluízio/Geraldo/Cláudio	data 13/10/97	coord. NS 7549940	folha topográfic Presidente Prudente

7. Dinâmica - fenomenologia

Boçoroca de reativação de cabeceira de drenagem, que apresenta em sua porção de jusante solapamento de margens fluviais. Formou-se durante o processo de implantação do conjunto habitacional Ana Jacinta. Hoje, o processo erosivo está ativo, em consequência do lançamento em sua cabeceira de parte do sistema de drenagem do bairro, sem nenhum sistema de dissipação de energia, o que gera solapamento dos taludes laterais da erosão. Também contribuem para a evolução lateral várias surgências d'água ao longo do perfil da erosão. Essas surgências d'água muitas vezes estão associadas a abatimentos laterais nas vertentes que contribuem para a erosão. Na cabeceira, o vazamento constante do esgoto da estação elevatória da SABESP construída no aterro é responsável pela instabilidade do local, bem como a concentração de águas pluviais de três linhas de tubos com $\varnothing = 1,20$ m em outro ponto, sem nenhum sistema de dissipação.

8. Medidas de combate - desempenho

Como tentativa de contenção do processo erosivo foram feitas três barragens perpendiculares ao perfil da erosão, que se encontram totalmente destruídas. Em outubro de 1997 estava sendo implantado o sistema de drenagem da área, sem contemplar o tratamento da cabeceira da erosão. Há necessidade de complementação deste sistema.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Esta erosão é considerada de alta criticidade, pois coloca em risco iminente a estação elevatória de esgoto da SABESP. Instabilidade dos taludes laterais devido a presença de muitas surgências d'água e ao sistema de drenagem incompleto em sua cabeceira (falta de dissipação), que pode vir a destruir o sistema que já está implantado. Criticidade alta.

1. Identificação e localização da erosão município **SIDENTE PRUDENTE**

Nome: Ana Jacinta II	Bairro/distrito Ana Jacinta
-------------------------	--------------------------------

Acesso: Av. Aide Caciatori Roque/Rua Hideo Kitaguti
--

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Botafogo/Córrego do Cedro/Rio Santo Anastácio	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias (cabeceira de drenagem) e talvegue de drenagem
---	---

Geologia: Formação Adamantina (arenitos)	Pedologia: Solo Gley e Cambissolos/Litólicos
---	---

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 520	profundidade média(m) 4	largura média (m) 8	volume (1000 m3) 16,64
--------------------	----------------------------	------------------------	---------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 17,41	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira: 7
----------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Áreas a montante e laterais urbanizadas. Na lateral direita, as ruas são de terra e na cabeceira e lateral esquerda as ruas são pavimentadas. Sistema de drenagem implantado na cabeceira e em fase de implantação nos taludes laterais. Na lateral esquerda, em vários pontos, o sistema de drenagem em implantação lança água a meia encosta sobre material de aterro, gerando vários focos de erosão.

6. Identificação da ficha

referência Fotointerpretação	coord. EO 453150	critividade alta	nº do cadastro 13
equip Ridente/Aluizio	data 17/10/97	coord. NS 7549610	folha topográfic Presidente Prudente

7. Dinâmica - fenomenologia

Boçoroca de cabeceira de drenagem, que surgiu com a urbanização de montante e evoluiu para o fundo de vale, caracterizando o solapamento de margens fluviais. Localiza-se em fundo de vale, com mata ciliar preservada em quase toda a sua extensão. Há também contribuição de águas provenientes de ruas de terra perpendiculares à erosão, bem como de várias surgências d'água que contribuem para o seu avanço lateral (FOTO).

8. Medidas de combate - desempenho

As medidas de combate consistem na urbanização do bairro, através da implantação do sistema de drenagem nas laterais, bem como o asfaltamento das ruas.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

A erosão evolui através do lançamento de águas superficiais provenientes das ruas perpendiculares ao eixo da erosão, e através do lançamento do sistema de drenagem a meia encosta. O sistema de drenagem que está sendo implantado não foi concebido de forma adequada, podendo provocar a reativação de ramos laterais. No entanto, a mata colabora para a estabilidade do local. Erosão de alta criticidade devido aos focos de erosão na sua lateral esquerda (FOTO).

1. Identificação e localização da erosão município **SIDENTE PRUDENTE**

Nome: Av. Coronel José Soares Marcondes	Bairro/distrito
--	-----------------

Acesso: Próximo a Av. Cel. José Soares Marcondes X Rodovia Raposo Tavares, rua Ernesto Jorge

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Cedro/Rio Santo Anastácio	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias (cabeceira de drenagem)
---	--

Geologia: Formação Adamantina (arenitos)	Pedologia: Solo Gley e Cambissolos/Litólicos
---	---

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 200	profundidade média(m) 3	largura média (m) 8	volume (1000 m3) 4,8
--------------------	----------------------------	------------------------	-------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 48,53	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira: 4
----------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Erosão urbana localizada em cabeceira de drenagem, tendo a sua esquerda ocupação por uma chácara com muro paralelo à erosão. Na sua cabeceira, há bairro industrial com ruas asfaltadas e a rodovia Raposo Tavares.

6. Identificação da ficha

referência Campo	coord. EO 458660	critividade alta	nº do cadastro 17
equip Ridente/Aluízio	data 17/10/97	coord. NS 7550800	folha topográfic Presidente Prudente

7. Dinâmica - fenomenologia

Erosão formada pelo lançamento de águas pluviais do sistema de drenagem da chácara e da rua asfaltada, sem sistema de dissipação. Atualmente, encontra-se ativa nas saídas dos sistemas de drenagem, com erosão remontante, devido a presença de várias surgências d'água.

8. Medidas de combate - desempenho

A área foi parcialmente aterrada com entulho, na sua lateral direita e na sua cabeceira.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Observam-se trincas no muro da chácara, que pode ser destruído a qualquer momento, caso o processo continue em evolução.

1. Identificação e localização da erosão município **SIDENTE PRUDENTE**

Nome: Boçoroca do Jardim Balneário	Bairro/distrito Jardim Vale Verde
---------------------------------------	--------------------------------------

Acesso: Av. Juscelino Kubitchek de Oliveira/Av. Ana Jacinta
--

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Veado/Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias (fundo de vale)
---	--

Geologia: Formação Adamantina (arenitos)	Pedologia: Solo Gley
---	-------------------------

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 600	profundidade média(m) 6	largura média (m) 10,0	volume (1000 m3) 36,0
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 26,81	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira: 7
----------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Boçoroca urbana. A montante, loteamento com alta taxa de ocupação (70%), com galerias de águas pluviais. O local caracteriza-se como de concentração natural das águas pluviais de toda a bacia de contribuição da avenida Ana Jacinta. As águas pluviais são coletadas através de várias bocas-de-lobo, que lançam as águas na boçoroca através de 2 tubos de Ø = 1,20 m. A boçoroca está situada em área institucional do loteamento. A interpretação de fotos aéreas antigas indica que o local já era caracterizado como uma boçoroca de reativação de drenagem, tomada pela concentração de águas pluviais de antiga estrada de interligação a Álvares Machado, que corresponde atualmente a avenida Ana Jacinta.

6. Identificação da ficha

referência Relatório IPT	coord. EO 455200	critividade média	nº do cadastro 06
equip Ridente/Aluizio	data 16/10/97	coord. NS 7555100	folha topográfic Presidente Prudente

7. Dinâmica - fenomenologia

Presença de várias surgências d'água ao longo do pé do talude da boçoroca, caracterizando-a como um verdadeiro córrego. Atividade erosiva no setor esquerdo da cabeceira (abatimento/solapamento de margens fluviais), provocada pela concentração de águas pluviais provenientes da avenida (excedente de água não captada pelas bocas-de-lobo). A soleira da boçoroca é caracterizada como arenito, apresentando entalhes maiores em locais com sistema de fraturas sub-verticais. Na lateral esquerda, existe um ramo ativo devido ao lançamento de águas pluviais provenientes de pequena rua asfaltada (FOTO). O entalhe da boçoroca mostra que um volume considerável de material foi remobilizado desse anfiteatro, impactando as drenagens de jusante. A jusante, os taludes são recobertos por capim braquiária e mamona.

8. Medidas de combate - desempenho

As águas drenadas da bacia de contribuição são captadas por um sistema de bocas de lobo, que receptam as águas através de um sistema de duas linhas de tubo de 1,20 m de diâmetro. Da caixa de recepção, demandam 2 linhas de tubo de 1,20 m de diâmetro, que lançam a água na boçoroca, sem estrutura de dissipação. No entanto, a caixa de recepção apresenta problemas, já que as águas pluviais, em sua grande parte, são descarregadas pelo tubo situado a direita da caixa. As linhas de tubo também apresentam-se solapadas, com inflexão razoável, podendo romper-se a qualquer momento.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

A erosão continuará a avançar em suas laterais, através do solapamento de margens fluviais. Pode-se atribuir um grau médio de criticidade a esta boçoroca.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

35980

1. Identificação e localização da erosão município **SIDENTE PRUDENTE**

Nome: Boçoroca Inocoop	Bairro/distrito Inocoop
---------------------------	----------------------------

Acesso:
Av. Juscelino Kubitchek de Oliveira/rua João de Souza/R. Floriano Marcondes

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Veado/Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias (fundo de vale)
---	--

Geologia: Formação Adamantina (arenitos)	Pedologia: Solo Hidromórfico recoberto por assoreamento (cabeceira)
---	--

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 527	profundidade média(m) 7	largura média (m) 15	volume (1000 m3) 110.67
--------------------	----------------------------	-------------------------	----------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 54,04	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	leivividade da vertente (%): da cabeceira: 8
----------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

A bacia de contribuição é densamente urbanizada, com ruas asfaltadas e sistema de drenagem implantado. A boçoroca ocorre em área institucional do loteamento, respeitando a faixa de preservação permanente (aproximadamente 30 m de cada lado). A partir do lançamento de águas por tubulação de Ø = 2,0 m, configura-se uma drenagem natural, com erosão por solapamento das margens fluviais. São lançados entulho e lixo doméstico em sua cabeceira e na lateral esquerda. A galeria, em seu trecho final (tubo de Ø = 2,0 m) encontra-se parcialmente destruída. A saída da galeria na rua Luiza V. Cilla também está destruída, com bocas-de-lobo atingidas, caracterizando um ramo ativo.

6. Identificação da ficha

referência Relatório IPT	coord. EO 459220	critividade alta	nº do cadastro 05
equip Ridente/Aluízio	data 15/10/97	coord. NS 7555900	folha topográfic Presidente Prudente

7. Dinâmica - fenomenologia

Boçoroca formada pela concentração de águas pluviais resultante do processo de urbanização. Atividade erosiva na cabeceira de drenagem e avanço nas laterais, provocando a instabilização do aterro de entulho. Atualmente, o processo predominante é a erosão fluvial, manifestada sob a forma de solapamento dos taludes laterais (FOTO 08).

8. Medidas de combate - desempenho

Implantou-se sistema de drenagem com saída em tubulação de $\varnothing = 2,0$ m, sem dissipação (sobre a rocha), que apresenta-se descoberto num trecho de aproximadamente 30 m (tubo destruído). Foi lançado entulho na cabeceira e na lateral esquerda, como tentativa de contenção.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

A ausência de sistemas de dissipação da energia d'água continuará promovendo a destruição dos tubos e o avanço na cabeceira e nas margens. Risco de destruição do asfalto na rua Luiza V. Cilla.
Criticidade alta.

1. Identificação e localização da erosão município **SIDENTE PRUDENTE**

Nome: Boçoroca Jardim Jequitibás/CECAP	Bairro/distrito Jardim Jequitibás
---	--------------------------------------

Acesso:
Rodovia Raposo Tavares - sentido Presidente Epitácio (lado direito) - próximo ao CEASA

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Veado/Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias (fundo de vale)
---	--

Geologia: Formação Adamantina (arenitos)	Pedologia: Solo Gley
---	-------------------------

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento	profundidade média(m)	largura média (m)	volume (1000 m3)
-------------	-----------------------	-------------------	------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 63	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira: 5
-------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

A montante da rodovia Raposo Tavares, as áreas laterais direita e esquerda estão urbanizadas (CDHU). A boçoroca estava localizada em área institucional do loteamento. Nas áreas laterais foram construídas avenidas marginais à erosão. Toda a área é definida como um aterro. As ruas estão pavimentadas e apresentam rede de galeria de águas pluviais.

6. Identificação da ficha

referência Relatório IPT	coord. EO 455550	critividade baixa	nº do cadastro 10
equip Ridente/Aluízio	data 16/10/97	coord. NS 7553600	folha topográfic Presidente Prudente

7. Dinâmica - fenomenologia

A causa da formação da antiga boçoroca foi em razão deste local se constituir em ponto de descarga de águas pluviais da rodovia Raposo Tavares. A área era uma erosão instalada em um aterro com cerca de 5 m de espessura. Não foi implantada a macrodrenagem do conjunto habitacional, tendo apenas um ponto instável em aterro da rua José Egydio de Carvalho.

8. Medidas de combate - desempenho

As águas pluviais provenientes da rodovia são lançadas no interior da antiga boçoroca, através de uma tubulação de concreto de $\varnothing = 0,80$ m. Foram implantados aterro e sistema de drenagem, e as ruas foram asfaltadas. Apenas na última quadra (área de preservação) o canal é aberto. Na saída do tubo de $\varnothing = 2,0$ m, na passagem da rua Noé de Azevedo, o vórtice d'água na base do dissipador afeta o pé dos taludes laterais.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Erosão estabilizada, sendo necessária apenas a manutenção do sistema de drenagem implantado.
Criticidade baixa.

1. Identificação e localização da erosão município **SIDENTE PRUDENTE**

Nome: Boçoroca Jardim Mediterrâneo	Bairro/distrito Parque Mediterrâneo
---------------------------------------	--

Acesso: Balneário da Amizade - Av. Ana Jacinto

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias (cabeceira de drenagem)
--	--

Geologia: Formação Adamantina (arenitos)	Pedologia: PV - Podzólico Vermelho-Amarelo e Cambissolo.
---	---

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 100	profundidade média(m) 1,5	largura média (m) 8	volume (1000 m3) 2,0
--------------------	------------------------------	------------------------	-------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 35,55	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira: 11
----------------------------------	---	--

5. Interação da erosão com a área urbana

Boçoroca urbana. A montante e em área lateral esquerda, a área está urbanizada (Conjunto Nosso Teto). As ruas possuem pavimentação, guias e sargetas, concentrando o escoamento das águas pluviais e servidas para a boçoroca. A jusante e a lateral direita, encontram-se sem ocupação urbana (área lateral direita ocupada com reflorestamento e, a jusante, reservatório do Balneário da Amizade). A cabeceira da erosão foi aterrada e construiu-se a Escola Estadual. A origem da boçoroca está relacionada à ocupação da bacia de contribuição, que induziu a reativação da cabeceira do córrego, com erosão remontante. Presença de esgoto.

6. Identificação da ficha

referência Relatório IPT	coord. EO 455320	critividade média	nº do cadastro 03
equip Ridente/Aluizio	data 15/10/97	coord. NS 7555850	folha topográfic Presidente Prudente

7. Dinâmica - fenomenologia

A atividade erosiva atual consiste no descalçamento dos taludes laterais (erosão fluvial). A cabeceira de drenagem apresenta um ramo estável (FOTO 07). Na base do talude do ramo ativo são encontradas surgências d'água que não foram drenadas e contribuem para o processo de solapamento dos taludes, promovendo o alargamento da boçoroca. A jusante, a boçoroca é bem vegetada, tanto em seus taludes laterais como em seu fundo, o que evidencia sua estabilização, podendo ser caracterizada como um verdadeiro córrego. Próximo ao reservatório, observa-se a presença de quantidade razoável de material de assoreamento, proveniente da boçoroca.

8. Medidas de combate - desempenho

No local mais crítico, definido pelo aterro na cabeceira da boçoroca, o combate foi realizado através de aterramento com entulho. Na lateral direita (área do reflorestamento), fez-se trincheira de aproximadamente 2 m de profundidade e 1 m de largura na rocha, para lançamento de rede de galeria de $\varnothing = 0,80$ m, no ramo direito. A montante deste canal, foram construídas também 3 linhas de terraços de 2 m de base por 0,5 m de profundidade, visando reter e infiltrar parte das águas pluviais.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

A criticidade da boçoroca é média, pois as obras de combate não foram suficientes para a estabilização do processo erosivo que continua ativo, evoluindo lateralmente e em direção à cabeceira. A atividade erosiva, mesmo que de baixa intensidade, pode comprometer o aterro da escola, colocando-a em risco.

1. Identificação e localização da erosão município **SIDENTE PRUDENTE**

Nome: Boçoroca Jardim Vale do Sol	Bairro/distrito Jardim Vale do Sol
--------------------------------------	---------------------------------------

Acesso:
Rodovia Raposo Tavares - sentido Presidente Epitácio (lado esquerdo) - entrada em frente ao CEASA

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Veado/Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias (fundo de vale)
---	--

Geologia: Formação Adamantina (arenitos)	Pedologia: Solo Gley
---	-------------------------

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 600	profundidade média(m) 3	largura média (m) 10	volume (1000 m3) 18,0
--------------------	----------------------------	-------------------------	--------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 85,62	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira: 5
----------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Erosão situada em área institucional do loteamento, que apresenta ruas não asfaltadas e redes de galerias de águas pluviais. O loteamento é recente (cerca de 4 anos), apresentando ainda média densidade de ocupação. A cabeceira foi aterrada, sendo implantado, também, um dique de terra para impedir a entrada de águas pluviais na boçoroca. Em outro ponto, na margem direita da drenagem, há uma rua em risco de destruição devido ao avanço de um ramo da erosão.

6. Identificação da ficha

referência Relatório IPT	coord. EO 454450	critividade alta	nº do cadastro 09
equip Ridente/Aluízio	data 17/10/97	coord. NS 7553110	folha topográfico Presidente Prudente

7. Dinâmica - fenomenologia

A erosão apresenta atividade erosiva menos intensa nas laterais, devido ao solapamento de margens fluviais. Presença de surgências d'água próximas ao talude da cabeceira. Na lateral direita, na saída de rua existe um ponto ativo devido a concentração do escoamento superficial. A jusante, a erosão está estável, com presença de vegetação em seu interior (capim braquiária e mamona).

8. Medidas de combate - desempenho

Instalação de sistema de drenagem parcial nas ruas Manoel Galvão/Avenida Hélio Grecolini, com rampa de dissipação e aterro da cabeceira e laterais (este último realizado com lixo doméstico). Aterros de transposição da drenagem da avenida Hélio Grecolini com linhas de tubo e bueiros com dissipadores, e aterramento das cabeceiras de drenagem (o ramo esquerdo foi aterrado com lixo).

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

A precariedade das obras de drenagem vai promover a continuidade do processo erosivo, com solapamento das margens fluviais. A atividade erosiva na saída da rua Manoel Galvão está atingindo esta rua, destruindo guias, sargetas, asfalto, sistema de drenagem e poste de iluminação.
Criticidade alta.

1. Identificação e localização da erosão município **SIDENTE PRUDENTE**

Nome: Buraco do Tiezzi	Bairro/distrito CECAP/Jardim Santa Paula
---------------------------	---

Acesso: Av. Juscelino Kubitchek de Oliveira/Av. das Flores

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Veado/Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias (fundo de vale)
---	--

Geologia: Formação Adamantina (arenitos)	Pedologia: Solo Gley
---	-------------------------

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 150	profundidade média(m) 4	largura média (m) 12,0	volume (1000 m3) 7,2
--------------------	----------------------------	---------------------------	-------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 35,76	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira: 7
----------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Boçoroca localizada em área institucional do loteamento. Cadastrada em 1986, esta boçoroca sofreu uma série de transformações, como consequência do adensamento da ocupação urbana verificado em sua bacia de contribuição. Parte do esgoto do loteamento é lançado na boçoroca. O conjunto de casas populares, situado na área lateral esquerda, apresenta ruas pavimentadas.

6. Identificação da ficha

referência Relatório IPT	coord. EO 455580	critividade média	nº do cadastro 07
equip Ridente/Aluizio	data 16/10/97	coord. NS 7554480	folha topográfic Presidente Prudente

7. Dinâmica - fenomenologia

A cabeceira da boçoroca está relativamente estabilizada com a implantação de sistema de adução e captação de águas pluviais na rua 14, que são lançadas no interior da boçoroca através de 2 tubos de $\varnothing = 1$ m e 1 tubo de $\varnothing = 1,20$ m. Nas saídas de algumas ruas perpendiculares ao eixo maior da boçoroca encontram-se bordas instáveis, devido ao lançamento de águas pluviais, concentradas pelas ruas nesses locais e, principalmente, pelas surgências de água.

8. Medidas de combate - desempenho

Foram lançados na cabeceira (Av. das Flores) entulho e solo, com o objetivo de funcionarem como aterro e camalhão, desviando parte das águas pluviais, evitando o processo remontante de erosão. Parte das águas pluviais são captadas e lançadas na boçoroca, através de 2 tubos de $\varnothing = 1$ m e 1 tubo de $\varnothing = 1,20$ m, não dotados de sistema de dissipação. Até a Av. das Flores, a boçoroca foi aterrada com entulho. A partir da rua dos Alecrins de Campinas foi implantada rede de drenagem com tubos de $\varnothing = 1$ m, por cerca de 100 m, mas não foi ligada à rede de drenagem a montante e está inutilizada. As ruas do conjunto habitacional já foram asfaltadas, no entanto, não foi implantado sistema de drenagem.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

A não implantação de obras de adução e captação das águas pluviais nas áreas laterais da boçoroca pode acarretar na destruição de ruas e equipamentos urbanos, devido a evolução dos ramos laterais em formação.
Criticidade média.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

35980

1. Identificação e localização da erosão município **SIDENTE PRUDENTE**

Nome: Distrito Industrial	Bairro/distrito Distrito Industrial
------------------------------	--

Acesso:
Rodovia Raposo Tavares, em frente ao DER

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Cedro/Rio Santo Anastácio	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias (cabeceira de drenagem)
---	--

Geologia: Formação Adamantina (arenitos)	Pedologia: PV - Podzólico Vermelho-Amarelo
---	---

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 50	profundidade média(m) 3	largura média (m) 8	volume (1000 m3) 1,2
-------------------	----------------------------	------------------------	-------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 24,87	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	levelividade da vertente (%): da cabeceira: 5
----------------------------------	---	--

5. Interação da erosão com a área urbana

Trata-se de área de empréstimo da Prudenco. Na área, efetua-se tanto a retirada como o lançamento de material terroso (solo).

6. Identificação da ficha

referência Fotointerpretação	coord. EO 460850	critividade baixa	nº do cadastro 15
equip Ridente/Aluízio	data 17/10/97	coord. NS 7548050	folha topográfic Presidente Prudente

7. Dinâmica - fenomenologia

Erosão formada pelo escoamento superficial de águas pluviais em área de empréstimo, sobre material de aterro. Essa água é lançada pela indústria situada a montante, através de tubo de $\varnothing = 0,6$ m.

8. Medidas de combate - desempenho

Aterro da erosão realizado sem controle e critérios técnicos.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Por constituir-se como área de empréstimo, o local já encontra-se instabilizado, com processo erosivo constante.

1. Identificação e localização da erosão município **SIDENTE PRUDENTE**

Nome: Erosão do esgoto da SABESP	Bairro/distrito Jardim Jequitibás
-------------------------------------	--------------------------------------

Acesso: Rua Altair de Senna

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Veado/Rio Santo Anastácio	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias (fundo de vale)
---	--

Geologia: Formação Adamantina (arenitos)	Pedologia: Solo Gley
---	-------------------------

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 70	profundidade média(m) 5	largura média (m) 8	volume (1000 m3) 2,8
-------------------	----------------------------	------------------------	-------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 14,21	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira: 6
----------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

O bairro de montante é densamente urbanizado, com ruas asfaltadas e sistema de drenagem implantado nas ruas situadas próximas ao córrego do Veado.

6. Identificação da ficha

referência Campo	coord. EO 455910	critividade alta	nº do cadastro 16
equip Ridente/Aluízio	data 16/10/97	coord. NS 7554040	folha topográfic Presidente Prudente

7. Dinâmica - fenomenologia

Erosão na margem esquerda do córrego do Veado, causada por obra da SABESP que realiza implantação de rede de esgoto (adutora). Foi realizada movimentação de terra para a instalação de caixa de esgoto, com tubos de concreto de $\varnothing = 2,0$ m, afetando a rede de drenagem. Estes tubos foram descalçados, sendo que 7 deles foram destruídos, ficando no local. A erosão encontra-se em atividade, remontando através da rede de drenagem. A erosão rompe o aterro, alargando-se e penetrando em horizonte de rocha alterada. A cerca de 150 m para montante do córrego do Veado, na saída da rua Kenji Sato Miura, ocorre situação semelhante. O escoamento superficial causado pela canaleta que sai da rua, associado ao esgoto rompido, está erodindo o material do aterro.

8. Medidas de combate - desempenho

Nenhuma medida de controle foi adotada.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Ambas as caixas de esgoto estão comprometidas e com risco de destruição. A erosão continua a evoluir, devido ao descalçamento dos tubos da rede de drenagem.
Alta criticidade.

1. Identificação e localização da erosão município **SIDENTE PRUDENTE**

Nome: Fepasa	Bairro/distrito Jardim Iguaçu
-----------------	----------------------------------

Acesso: Av. Juscelino Kubitchek de Oliveira/R. Lourenço Vitale

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Veado/Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias (cabeceira de drenagem)
---	--

Geologia: Formação Adamantina (arenitos)	Pedologia: Podzólico Vermelho-Amarelo e Litólicos, na cabeceira.
---	---

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 280	profundidade média(m) 6	largura média (m) 4	volume (1000 m3) 6,72
--------------------	----------------------------	------------------------	--------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 2,04	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira: 8
---------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Na cabeceira da erosão, há uma avenida não pavimentada e um bairro medianamente ocupado com ruas asfaltadas. Nas suas laterais, há pastagem com gramíneas. A jusante, a erosão desemboca em tubulação de drenagem pertencente a um bairro em fase de urbanização, com ruas asfaltadas (FOTO 06).

6. Identificação da ficha

referência Fotointerpretação	coord. EO 459030	critividade baixa	nº do cadastro 02
equip Ridente/Aluízio	data 15/10/97	coord. NS 7556500	folha topográfic Presidente Prudente

7. Dinâmica - fenomenologia

Erosão formada por concentração de águas pluviais da ferrovia e do bairro de montante. Trata-se de uma antiga ravina formada pela concentração do escoamento superficial na cabeceira da drenagem. Nos trechos mais arenosos, a ravina se alarga e fica mais rasa, com presença de rocha no fundo, e nos trechos com solos mais argilosos, a ravina é estreita e profunda.

8. Medidas de combate - desempenho

Nenhuma medida de combate foi realizada. Ao contrário, existem canais de escoamento direcionados para a erosão.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Na cabeceira da erosão, próximo à avenida, há um foco ativo devido ao escoamento superficial da própria avenida. O avanço lateral se dá nos pontos de lançamento dos canais laterais. A saída da rampa de escoamento do bairro, a montante, também é foco de evolução, sendo que a rampa encontra-se parcialmente destruída (FOTO 05). A erosão encontra-se com vegetação interna em alguns trechos.

Nível de criticidade baixo.

1. Identificação e localização da erosão município **SIDENTE PRUDENTE**

Nome: Jardim Cobral	Bairro/distrito Jardim Cobral
------------------------	----------------------------------

Acesso: Estrada da Fepasa

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias (cabeceira de drenagem)
--	--

Geologia: Formação Adamantina (arenitos)	Pedologia: Solos Litólicos
---	-------------------------------

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 300	profundidade média(m) 3	largura média (m) 4	volume (1000 m3) 3,6
--------------------	----------------------------	------------------------	-------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 6,48	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira: 2
---------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

A montante bairro consolidado, porém com diversos lotes vazios e algumas ruas sem asfalto (terra). Observa-se ainda a estrada vicinal e a ferrovia a 5 m de distância. As vertentes adjacentes são cobertas por pastagens (gramíneas) com terraceamento em desnível a esquerda. Para jusante segue a pastagem até a drenagem principal.

6. Identificação da ficha

referência Fotointerpretação	coord. EO 457070	critividade alta	nº do cadastro 01
equip Ridente/Aluízio	data 15/10/97	coord. NS 7557530	folha topográfic Presidente Prudente

7. Dinâmica - fenomenologia

Erosão formada por concentração de água pluvial proveniente da ferrovia e do bairro de montante. Esta erosão apresenta-se ativa, com surgências d'água no seu interior, que contribuem para sua evolução. Na cabeceira da erosão, observa-se o lançamento de águas pluviais através de três tubos de concreto de $\varnothing = 1\text{m}$, destruindo parte da estrada de acesso à Fepasa. Outro fator que contribui para o alargamento da erosão com a formação de novos ramos laterais é o lançamento d'água dos terraços em desnível, para o interior da boçoroca.

8. Medidas de combate - desempenho

Foram adotadas medidas de combate através da construção de dois diques transversais, que foram destruídos. O terraçamento na lateral esquerda é uma tentativa de controle. No entanto, é necessário o reparo para que seja evitado o lançamento direto das águas no talvegue de drenagem.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

A evolução remontante da erosão pode destruir totalmente a estrada vicinal (FOTO 04) e atingir a ferrovia, caso não sejam tomadas medidas de controle.

Criticidade alta.

1. Identificação e localização da erosão município **SIDENTE PRUDENTE**

Nome: Jardim Sabará	Bairro/distrito Jardim Sabará
------------------------	----------------------------------

Acesso: Av. Ana Jacinta/R. dos Alecrins de Campinas
--

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Veado/córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias (fundo de vale)
---	--

Geologia: Formação Adamantina (arenitos)	Pedologia: Solo gley
---	-------------------------

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 360	profundidade média(m) 7	largura média (m) 40,0	volume (1000 m3) 100,8
--------------------	----------------------------	---------------------------	---------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 109,4	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	levilidade da vertente (%): da cabeceira: 6
----------------------------------	---	--

5. Interação da erosão com a área urbana

Área a montante com ocupação bastante heterogênea. Pastagem e reflorestamento próximos à cabeceira do córrego. Urbanização densa (aproximadamente 70%), com ruas asfaltadas e sistema de drenagem. A montante, do outro lado da Av. Ana Jacinta, há área de parque com 2 lagos e playground (esta área é um exemplo de tratamento de fundo de vale). Há lançamento de esgoto em seu interior.

6. Identificação da ficha

referência Fotointerpretação	coord. EO 456200	critividade alta	nº do cadastro 08
equip Ridente/Aluizio	data 16/10/97	coord. NS 7554670	folha topográfic Presidente Prudente

7. Dinâmica - fenomenologia

Erosão muito antiga, causada por concentração de águas pluviais, resultante da urbanização na cabeceira de drenagem, com solapamento de margens fluviais (presença de pastagem). Hoje, a área a montante encontra-se estabilizada, sendo utilizada como parque.

8. Medidas de combate - desempenho

A principal medida de controle foi a obra de drenagem na cabeceira da erosão e a construção de um parque que constitui uma alternativa de utilização de áreas degradadas. A descarga do sistema de drenagem na cabeceira (rampa de dissipação) apresenta-se trincada. Foi realizado aterro com entulho nas suas laterais, sendo que, próximo da lateral esquerda, sobre o entulho, há um camalhão parcialmente destruído.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

A erosão poderá continuar evoluindo lateralmente por solapamento das margens fluviais, formando ramos laterais e pelo lançamento de águas pluviais das ruas perpendiculares a ela.
Criticidade alta.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

35980

1. Identificação e localização da erosão município **SIDENTE PRUDENTE**

Nome: Mario Amato	Bairro/distrito Mario Amato
----------------------	--------------------------------

Acesso:
Rod. Com. Bonfiglioli/Av. José Zerial/Av. Osvaldo da Silva

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Botafogo/Córrego do Cedro/Rio Santo Anastácio	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias (fundo de vale)
---	--

Geologia: Formação Adamantina (arenitos)	Pedologia: Solo Gley
---	-------------------------

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 150	profundidade média(m) 1	largura média (m) 12,0	volume (1000 m3) 1,8
--------------------	----------------------------	---------------------------	-------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 43,91	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira: 5
----------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Área urbanizada a montante, com média/alta densidade de ocupação. Ruas asfaltadas e sistema de drenagem implantado. Erosão situada em área institucional do conjunto habitacional. Na lateral direita, há ruas de terra e sistema de drenagem sendo implantado.

6. Identificação da ficha

referência Fotointerpretação	coord. EO 453470	critividade baixa	nº do cadastro 11
equip Ridente/Aluízio	data 17/10/97	coord. NS 7550550	folha topográfico Presidente Prudente

7. Dinâmica - fenomenologia

Erosão formada por concentração de águas pluviais provenientes da urbanização da bacia e que atualmente evolui por solapamento de margens fluviais e atividade de "piping" (surgências d'água). Encontra-se com vegetação em toda a sua extensão. Na lateral esquerda, próximo à estação da SABESP, uma rua concentra as águas pluviais e lança na meia encosta, formando um ramo lateral ativo.

8. Medidas de combate - desempenho

Obras de infra-estrutura parcial, com asfaltamento das ruas e implantação de sistema de drenagem, sem considerar a erosão.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Erosão praticamente estabilizada, com evolução lenta. Baixa criticidade.

1. Identificação e localização da erosão município **SIDENTE PRUDENTE**

Nome: Santa Clara	Bairro/distrito Jardim Santa Clara
----------------------	---------------------------------------

Acesso: Av. Paulo Marcondes/R. Pioneiro C. de Mello
--

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Veado/Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias (fundo de vale)
---	--

Geologia: Formação Adamantina (arenitos)	Pedologia: Hidrómórficos e Cambissolo
---	--

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 100	profundidade média(m) 1,5	largura média (m) 3	volume (1000 m3) 0,45
--------------------	------------------------------	------------------------	--------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 19,54	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	levividade da vertente (%): da cabeceira: 7
----------------------------------	---	--

5. Interação da erosão com a área urbana

Área urbana a montante e nas áreas laterais, com ruas asfaltadas e alta densidade de ocupação. A erosão está localizada em área institucional do loteamento. Na sua desembocadura, há presença de tubulação de esgoto rompida. Sistema de drenagem paralelo à erosão, passando pelo arruamento a direita. Intensa vegetação de taboas na sua cabeceira e vegetação com gramíneas em suas laterais.

6. Identificação da ficha

referência Fotointerpretação	coord. EO 458350	critividade baixa	nº do cadastro 04
equip Ridente/Aluízio	data 15/10/97	coord. NS 7555670	folha topográfic Presidente Prudente

7. Dinâmica - fenomenologia

Boçoroca com várias surgências d'água na cabeceira. Presença de solo raso, com nível d'água subsuperficial suspenso.

8. Medidas de combate - desempenho

Aterro com entulho, nas laterais. Além das obras de drenagem (bocas-de-lobo duplas e tubulação de concreto de $\varnothing = 1$ m), os taludes laterais foram aterrados com entulho da construção civil.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

A boçoroca está estabilizada, não apresentando atividade erosiva.
Criticidade baixa.

1. Identificação e localização da erosão município **ESTRELA DO NORTE**

Nome: Boçoroca da Cel. Albino	Bairro/distrito
----------------------------------	-----------------

Acesso: Rua Cel. Albino

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Afluente do Tombo do Meio ou Laranjeiras/Rio Paranapanema	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias
--	--

Geologia: Formação Adamantina	Pedologia: PVe6 - Podzólico Vermelho-Amarelo eutrófico
----------------------------------	---

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 400	profundidade média(m) 4	largura média (m) 18	volume (1000 m3) 28.800
--------------------	----------------------------	-------------------------	----------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 35	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	levividade da vertente (%): da cabeceira:
-------------------------------	---	--

5. Interação da erosão com a área urbana

Atividade observada nas bordas apenas por ação de escoamento superficial. Boçoroca atingiu substrato rochoso resistente. O escoamento superficial inclui águas servidas. Não se observaram vestígios de água subsuperficial, entretanto o solo raso sobre substrato impermeável é condicionante de lençol suspenso temporário.

6. Identificação da ficha

referência Sr. José Joaquim de Araújo (prefeito)	coord. EO 432160	critividade	nº do cadastro 02
equip Anícia/Manoel/Ferreira (1986) e Toca/ Inés Aparecido (1997)	data 01/11/97	coord. NS 7513190	folha topográfico Tarabaí

7. Dinâmica - fenomenologia

A montante da rua Cel. Albino (cabeceiras da boçoroca), ocupação urbana em expansão.
A jusante, ocupação rural - pastagem.

8. Medidas de combate - desempenho

Há 6 meses foi implantado muro de arrimo ao longo da rua Cel. Albino, junto com aterro das erosões nas ruas e galerias de drenagem.

O muro de arrimo apresenta embarrigamento em alguns pontos (falta drenagem subterrânea).

Abaixo da linha do muro de arrimo, a área foi aterrada e há moradias que completam os lotes da quadra (segundo vistoria de campo em novembro/97).

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Substrato rochoso impede aprofundamento.

Poucas bordas ativas.

Muro de arrimo, em alguns pontos, mereceria reforço.

Erosão estabilizada, com vegetação de gramíneas, arbustos e árvores. Termina em nível assoreado, em área de pastagem (segundo vistoria de campo em novembro/97).

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

36071

1. Identificação e localização da erosão município **ESTRELA DO NORTE**

Nome: Boçoroca do Lixão	Bairro/distrito Antiga saída para o Paraná
----------------------------	---

Acesso:
Estrada SP-425 ao lado de Estrela do Norte

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Afluyente do Laranjeiras/Rio Paranapanema	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias e 212 - Colinas Amplas
--	---

Geologia: Formação Adamantina	Pedologia: PVe6 - Podzólico Vermelho-Amarelo eutrófico
----------------------------------	---

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 500	profundidade média(m) 8	largura média (m) 8	volume (1000 m3) *
--------------------	----------------------------	------------------------	-----------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): **	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	levilidade da vertente (%): da cabeceira:
-------------------------------	---	--

5. Interação da erosão com a área urbana

Alguns desbarrancamentos nas bordas, pouco significativos.
Ramos de pequena atividade.
Não foi observada a presença de água.

6. Identificação da ficha

referência Sr. José Joaquim de Araújo (prefeito)	coord. EO 432000	critividade	nº do cadastro 01
equip Manoel/Anícia/Ferreira (1986) e Toca/ Inés Aparecido (1997)	data 21/03/86	coord. NS 7512310	folha topográfic Tarabaí

7. Dinâmica - fenomenologia

A montante, área urbanizada e estrada SP-425.
A jusante, pastagem.

Laterais direita e esquerda, pastagens (segundo vistoria de campo em novembro/97).

8. Medidas de combate - desempenho

Parcialmente aterrada a montante (vide croquis).

Atualmente, a prefeitura está jogando lixo na boçoroca (lixão). Nas pastagens laterais existem recentes curvas de nível (segundo vistoria de campo em novembro/97).

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

No ponto de inflexão (vide croquis), a ravina tangencia o acostamento da SP-425, entretanto o escoamento se dá para o outro lado da estrada (de espigão).

Foi apenas detectado o risco da expansão urbana na direção sul, provocando a concentração do escoamento e reativando a ravina.

* Não foi observado o final da ravina.

** Área de contribuição perturbada pela ocupação urbana e SP-425.

1. Identificação e localização da erosão município **ESTRELA DO NORTE**

Nome: Matadouro	Bairro/distrito
--------------------	-----------------

Acesso: SP-425

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Ribeirão do Rebojo	Geomorfologia: 212 - Colinas Amplas e 213 - Colinas Médias
---	---

Geologia: Formação Adamantina	Pedologia:
----------------------------------	------------

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 500	profundidade média(m) 8,5	largura média (m) 14	volume (1000 m3)
--------------------	------------------------------	-------------------------	------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha):	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira:
----------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Erosão formada por escoamento superficial de águas de montante (SP-425), captadas por galerias e lançadas por linha de tubo a jusante. O escoamento atingiu a cabeceira de afluente do ribeirão do Rebojo, gerando atividade remontante.
Erosão entalhada em rocha, desde a saída da galeria, inclusive as ramificações.
Surgências d'água a jusante, onde começa antiga mina, antes da erosão.

6. Identificação da ficha

referência	coord. EO 431820	critividade média/baixa	nº do cadastro 03
equip Toca/José Aparecido (1997)	data 11/12/97	coord. NS 7512950	folha topográfico Tarabaí

7. Dinâmica - fenomenologia

Erosão a jusante da SP-425, sentido Paraná, saída de galeria da área totalmente urbanizada, a montante. Perímetro urbano, porém não existe demarcação de quadras, lotes ou qualquer infra-estrutura. Área de pastagem nas laterais direita e esquerda. A erosão tanto no corpo principal, quanto nas ramificações, apresenta-se vegetada com gramíneas, arbustos e árvores, apresentando aparente estabilidade dos taludes.

8. Medidas de combate - desempenho

A prefeitura está desviando água da cabeceira da ramificação esquerda, com camalhão em desnível.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Erosão estabilizada. Se houver atividade remontante, pode atingir linha de tubo de galeria e aterro da SP-425. Erosão apresenta-se totalmente vegetada com gramíneas, arbustos e árvores.

1. Identificação e localização da erosão município **DA CUNHA PAULISTA**

Nome: Boçoroca da Av. Marechal Castelo Branco	Bairro/distrito Distrito de Euclides da Cunha
--	--

Acesso:
Av. Castelo Branco, entre a Rua Fernando Costa e a Av. Antonio Joaquim Mano

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Rio Paranapanema	Geomorfologia: 212 - Colinas Amplas
---	--

Geologia: Formação Caiuá	Pedologia: LEa18 - Latossolo Vermelho-Escuro álico textura arenosa
-----------------------------	---

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 600	profundidade média(m) 16	largura média (m) 15	volume (1000 m3) 80.000
--------------------	-----------------------------	-------------------------	----------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha):	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira:
----------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Bordas ativas por erosão remontante e alargamento das paredes por desmoronamentos. Ação exclusiva de águas superficiais concentradas, provenientes da área urbana e estrada de acesso que intercepta os ramos da boçoroca. Histórico da ocorrência - causas:
Processo erosivo iniciado por volta de 1969, logo após urbanização com abertura de loteamentos. O aterro da ferrovia foi construído em 1958. Evolução rápida da boçoroca após abertura de bueiros no trecho da ferrovia e concentração de drenagem superficial procedente da zona urbana.

6. Identificação da ficha

referência Sr. Noel José da Silva	coord. EO 337	critividade	nº do cadastro 03
equip Ximenes/Emerson/Ferreira (IPT)	data 11/03/86	coord. NS 7505	folha topográfic

7. Dinâmica - fenomenologia

Área de contribuição urbanizada (ruas e residências) e interceptada por linha férrea. A encosta atingida pela boçoroca encontra-se ocupada por pastagem.

8. Medidas de combate - desempenho

Sucessivos reaterros em trechos localizados da estrada de acesso ao porto e em locais próximos a Av. Castelo Branco. Contenção parcial do processo erosivo, porém insuficiente para conter a sua continuidade.

A boçoroca foi aterrada e está em andamento a instalação de sistema de drenagem - canaleta aberta (segundo vistoria de campo em dezembro/97).

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Continuidade do processo erosivo remontante e alargamentos das paredes laterais da boçoroca. A área de contribuição é interceptada por ruas, avenidas e linha férrea.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

36071

1. Identificação e localização da erosão município **DA CUNHA PAULISTA**

Nome: Boçoroca da Rua Pará	Bairro/distrito Distrito de Euclides da Cunha
-------------------------------	--

Acesso: Travessa da Av. Euclides da Cunha
--

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Aflente do Rio Paranapanema	Geomorfologia: 212 - Colinas Amplas
--	--

Geologia: Formação Caiuá	Pedologia: PEd1 - Podzólico Vermelho-Escuro distrófico textura arenosa
-----------------------------	---

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 300	profundidade média(m) 8	largura média (m) 10	volume (1000 m3) 6000
--------------------	----------------------------	-------------------------	--------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha):	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira:
----------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Área urbana, residências e ruas.

6. Identificação da ficha

referência Sr. Noel José da Silva	coord. EO 337	critividade	nº do cadastro 01
equip Ximenes/Emerson/Ferreira (IPT)	data 11/03/86	coord. NS 7505	folha topográfic

7. Dinâmica - fenomenologia

Erosão remontante e alargamento das paredes laterais por desmoronamentos. Processo erosivo causado por concentração de drenagem superficial, proveniente de área urbana.

Histórico da ocorrência - causas:

O processo erosivo iniciou-se há aproximadamente 20 anos, logo após abertura de ruas para loteamento. Nessa época já existia o aterro da ferrovia, construído por volta de 1958. Com o abandono da antiga estrada de ligação com o município de Teodoro Sampaio (1978), cujo traçado coincide aproximadamente com a rua Minas Gerais (ver croqui), observou-se rápida evolução do processo erosivo.

8. Medidas de combate - desempenho

Sucessivos aterros com solo, gramagem no trecho afetado da rua Pará com estabilização parcial.

A erosão foi aterrada e ocupada por área urbana (segundo vistoria de campo em dezembro/97).

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Continuidade do processo erosivo, atingindo ruas e residências da área urbana.

1. Identificação e localização da erosão município **DA CUNHA PAULISTA**

Nome: Boçoroca da Serraria	Bairro/distrito Distrito de Euclides da Cunha
-------------------------------	--

Acesso: Av. Marechal Castelo Branco
--

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Rio Paranapanema	Geomorfologia: 212 - Colinas Amplas
---	--

Geologia: Formação Caiuá	Pedologia: PEd1 - Podzólico Vermelho-Escuro distrófico textura arenosa
-----------------------------	---

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 1000	profundidade média(m) 4	largura média (m) 5	volume (1000 m ³) 4000
---------------------	----------------------------	------------------------	---------------------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha):	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira:
----------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Erosão remontante e alargamento das paredes laterais causado por concentração de águas superficiais em bueiro de ferrovia.

Processo erosivo provavelmente iniciado em 1969, logo após urbanização com abertura de loteamentos. O aterro da ferrovia foi construído em 1958. Evolução rápida da boçoroca após abertura de bueiros no trecho da ferrovia e concentração de drenagem superficial procedente da área urbana.

6. Identificação da ficha

referência Sr. Noel José da Silva	coord. EO 335	critividade	nº do cadastro 02
equip Ximenes/Emerson/Ferreira (IPT)	data 11/03/86	coord. NS 7503	folha topográfic

7. Dinâmica - fenomenologia

Área de contribuição parcialmente urbanizada (rua e algumas residências) e pastagens.

8. Medidas de combate - desempenho

Soterramento com solo na porção superior da boçoroca, junto a rua.

A boçoroca foi aterrada (segundo vistoria de campo em dezembro/97).

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Continuidade do processo erosivo por erosão remontante e alargamento das paredes laterais.

1. Identificação e localização da erosão município **DA CUNHA PAULISTA**

Nome: Ferreira	Bairro/distrito Vila Ferreira
-------------------	----------------------------------

Acesso: Rua José Carlos Santana

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Rio Paranapanema	Geomorfologia: 212 - Colinas Amplas
---	--

Geologia: Formação Caiuá	Pedologia:
-----------------------------	------------

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento	profundidade média(m)	largura média (m)	volume (1000 m3)
-------------	-----------------------	-------------------	------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha):	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira:
----------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Erosão formada por saída de galeria ($\varnothing = 0,8 \text{ m}$) que concentra escoamento superficial das ruas a montante da rua José Carlos Santana.
Erosão entalhada em rocha na saída de galeria e apresentando surgência d'água a jusante. A montante, nota-se o remonte sobre a linha de tubos e nas laterais.
Erosão com bordas vegetadas. As surgências d'água são de uma mina já existente.

6. Identificação da ficha

referência Maurício Aparecido Andrade (prefeitura)	coord. EO 337105	critividade média	nº do cadastro 04
equip José Aparecido/Toca (IPT)	data 09/12/97	coord. NS 7504580	folha topográfic

7. Dinâmica - fenomenologia

Área urbana a montante, há quadra sem moradias. Ausência de pavimentação e infra-estrutura de sistema de drenagem.

A galeria da rua José Carlos Santana coleta águas superficiais de ruas não pavimentadas.

A erosão termina em nível de área de várzea.

8. Medidas de combate - desempenho

Não há.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Evolução remontante nas laterais e na cabeceira de drenagem, sobre a linha de tubos.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

36071

1. Identificação e localização da erosão município **DO PARANAPANEMA**

Nome: Av. Brasil/Afonso Pena	Bairro/distrito Centro
---------------------------------	---------------------------

Acesso: Av. Brasil/Av. Afonso Pena

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego Figueira/Córrego do Valo Morto/Ribeirão do Veado/Rio Pirapozinho/Rio Paranapanema	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias
--	--

Geologia: Formação Adamantina	Pedologia: PEd1 - Podzólico Vermelho-Escuro distrófico textura arenosa
----------------------------------	---

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento	profundidade média(m)	largura média (m)	volume (1000 m ³)
-------------	-----------------------	-------------------	-------------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha):	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	levividade da vertente (%): da cabeceira:
----------------------------	---	--

5. Interação da erosão com a área urbana

A montante, ocupação urbana totalmente pavimentada, porém sem estrutura de sistema de drenagem. Nas laterais, moradias até rua projetada, paralela a jusante da Av. Brasil. Abaixo dessa área, plantio de culturas anuais nas laterais direita e esquerda.

Ramificação direita:
Ocupação urbana, a montante.
Lateral direita com pastagens; a esquerda, estrada.
Estrada sem pavimentação, a jusante poço de abastecimento da Sabesp.

Histórico da ocorrência - causas:
O início da erosão, na base da encosta, é muito antigo, por volta de 1950. Com a urbanização no topo da encosta, construção de residências e, principalmente, ruas, a boçoroca evoluiu rapidamente. As ruas Afonso Pena e Marechal Deodoro foram implantadas em 1954, aproximadamente.

6. Identificação da ficha

referência	coord. EO 406830	critividade	nº do cadastro 03
equip Toca/José Aparecido (IPT)	data 10/12/97	coord. NS 7535030	folha topográfico Mirante do Paranapanema

7. Dinâmica - fenomenologia

8. Medidas de combate - desempenho

A prefeitura instalou boca-de-lobo na Av. Brasil, saindo em escada hidráulica com dissipador de energia até 100 m a jusante.
A erosão está controlada com restos de madeira e pó de serra, por 100 m. A partir desse ponto, lançamento de entulho.
Ramificação direita: lançamento de entulho na cabeceira.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Erosão estabilizada na área do perímetro urbano.
Jusante entalhada no leito da drenagem natural.
Ramificação direita: ponto de atividade na lateral direita. Leito assoreado, surgência d'água.

1. Identificação e localização da erosão município **DO PARANAPANEMA**

Nome: Boçoroca do Laticínio	Bairro/distrito
--------------------------------	-----------------

Acesso: Rua Afonso Pena, próxima à fábrica de laticínios

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Afluente do Ribeirão do Engano/Rio Pirapozinho/Rio Paranapanema	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias e 212 - Colinas Amplas
--	---

Geologia: Formação Adamantina	Pedologia: PEd1 - Podzólico Vermelho-Escuro distrófico textura arenosa
----------------------------------	---

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 250	profundidade média(m) 150	largura média (m) 25	volume (1000 m3)
--------------------	------------------------------	-------------------------	------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 5*	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira:
-------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Erosão remontante e alargamento das paredes laterais. Concentração de drenagem superficial proveniente da área de contribuição (águas pluviais, águas servidas de residências e da fábrica de laticínios). Presença de surgências d'água no contato do solo superficial com arenito alterado, provocando descalçamentos do talude. Trata-se de boçoroca de "cabeceira de drenagem".

Histórico da ocorrência - causas:
O início do processo erosivo, no pé da encosta, é anterior à fundação da cidade (1947). Com a urbanização na área de contribuição, observa-se aceleração do processo erosivo, principalmente após implantação da rua Santa Catarina (ver croqui) e rua Afonso Pena (aproximadamente 1954). A partir de 1974, iniciou-se preenchimento da porção superior da boçoroca com aterro sanitário.

6. Identificação da ficha

referência Sr. Edmilson Gomes Azevedo/Sr. Natanael de Souza	coord. EO 406214	critividade	nº do cadastro 02
equip Ximenes/Emerson/Ferreira (1986) e José Anacleto/Toca (1997)	data 10/03/86	coord. NS 7534920	folha topográfica Mirante do Paranapanema

7. Dinâmica - fenomenologia

Área de contribuição urbanizada (ruas asfaltadas, residências e fábrica de laticínios). Na encosta observa-se pastagem.

8. Medidas de combate - desempenho

Preenchimento da porção superior da boçoroca, extensão aproximada de 150 m, com aterro sanitário e solo local.

A prefeitura construiu 130 m de galeria, saindo em boca-de-lobo da rua Afonso Pena - 100 m de galeria fechada + 30 m de galeria aberta (segundo vistoria de campo em dezembro/97).

Da rua Afonso Pena até a saída da galeria, aterro e entulho.

Na área aterrada há chiqueiros de porcos comunitários.

Galeria assentada em rocha.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Continuidade do processo erosivo remontante e alargamento das paredes laterais podendo, a curto prazo, atingir residências, ruas e a fábrica de laticínios.

A erosão está atualmente estabilizada (segundo vistoria de campo em dezembro/97).

*Área de contribuição interceptada por ruas da zona urbana.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

36071

1. Identificação e localização da erosão município **DO PARANAPANEMA**

Nome: Boçoroca Rua Santa Rosa	Bairro/distrito Cuiabá Paulista
----------------------------------	------------------------------------

Acesso: Rua Santa Rosa/Travessa da Av. São Paulo

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Aflente do Córrego Ravenágua	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias
---	--

Geologia: Formação Adamantina	Pedologia: PVe8 - Podzólico Vermelho-Amarelo eutrófico textura arenosa
----------------------------------	---

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 500	profundidade média(m) 8	largura média (m) 18	volume (1000 m3) 30.000
--------------------	----------------------------	-------------------------	----------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha): 25	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira:
-------------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Erosão remontante e alargamento das paredes laterais por desmoronamentos. Ação exclusiva de escoamento superficial.

Histórico da ocorrência - causas:
Processo erosivo iniciado logo após abertura da rua Santa Rosa, há aproximadamente 32 anos. Evolução rápida, principalmente em períodos chuvosos.

6. Identificação da ficha

referência Aparecido B. da Silva/Natanael de Souza Ramos	coord. EO 387	critividade	nº do cadastro 01
equip Ximenes/Emerson/Ferreira (IPT)	data 12/03/86	coord. NS 7535	folha topográfico Mirante do Paranapanema

7. Dinâmica - fenomenologia

Área de contribuição urbanizada (ruas e casas residenciais). A encosta ocupada pela boçoroca é constituída por pastagem.

8. Medidas de combate - desempenho

Soterramento com solo e blocos de rocha (arenito) na porção superior da boçoroca, procurando-se evitar a destruição de área urbanizada (ruas e residências). Contenção parcial da erosão remontante, sem contudo conter a sua evolução.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Continuidade do processo erosivo remontante podendo, a curto prazo, atingir zona urbanizada e trecho da rodovia SP-30. Alargamento das paredes da boçoroca, ampliando a degradação da encosta.

1. Identificação e localização da erosão município **PIRAPOZINHO**

Nome: Aterro da Fepasa	Bairro/distrito Escola Olga Yamashita
---------------------------	--

Acesso: Rua Satiro Pereira Tosta

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Afluente do Córrego do Peru/Ribeirão da Onça/Ribeirão Anhumas	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias
--	--

Geologia: Formação Adamantina	Pedologia:
----------------------------------	------------

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 100	profundidade média(m) 9	largura média (m) 21	volume (1000 m3)
--------------------	----------------------------	-------------------------	------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha):	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira:
----------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Área urbanizada a montante, com toda infra-estrutura.
 Nas laterais, casas em construção.
 Estrada de ferro (Fepasa) desativada, sem trilhos, só aterro, que por falta de manutenção e total falta de responsabilidade, provocou a erosão no local, destruindo galeria com dissipação, que lançava o escoamento do sistema de drenagem de montante para jusante do aterro.
 Notam-se ao fundo da erosão, tubos enterrados, bem como a caixa e as lajes de dissipação.
 Ainda há linha de tubo da rua Satiro Pereira Tosta, até a cabeceira da erosão.
 Existe um canal a céu aberto - ravina - que lança escoamento na cabeceira da erosão.

6. Identificação da ficha

referência Nilton P. Silva (prefeitura)	coord. EO 0	critividade alta	nº do cadastro 01
equip José Aparecido/Toca	data 12/12/97	coord. NS 0	folha topográfic Pirapozinho/Tarabaí

7. Dinâmica - fenomenologia

Erosão formada por desativação de linha férrea da Fepasa, que acabou erodindo o aterro, atingindo a linha de tubo da galeria, iniciando o processo erosivo e destruindo a passagem local do aterro, a linha de tubo.
Atualmente, o processo erosivo remontante atinge o que sobrou da linha de tubo, podendo atingir a rua e danificar o muro e casa a montante.
Erosão entalhada na rocha e com surgência d'água lateral (ponto).
A jusante, área de pastagem e erosão vegetada com gramínea, arbustos e árvores.

8. Medidas de combate - desempenho

Não há.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Evolução remontante na linha de tubo que sobrou e na ramificação direita na cabeceira da erosão.
Ponto de atividade e surgência d'água na lateral direita.
Evolução remontante destruindo parte de um muro.
Ramificação direita evoluindo lateralmente em direção às casas em construção.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

36071

1. Identificação e localização da erosão município **PIRAPOZINHO**

Nome: Erosão do Trevo	Bairro/distrito Saída para Mirante
--------------------------	---------------------------------------

Acesso: Acesso ao trevo para Mirante do Paranapanema

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Pirapó/Rio Pirapozinho	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias
--	--

Geologia: Formação Adamantina	Pedologia:
----------------------------------	------------

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 260	profundidade média(m) 7	largura média (m) 16	volume (1000 m3)
--------------------	----------------------------	-------------------------	------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha):	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira:
----------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Perímetro urbano sem previsão de loteamento.
 Área de pastagem entre o acesso de Pirapozinho para o trevo para Mirante do Paranapanema e SP-425 para o Paraná.
 A montante, próximo ao trevo, poço de abastecimento da prefeitura.
 A montante e lateral esquerda, rodovias pavimentadas - SP-425 e acesso para Mirante do Paranapanema.

6. Identificação da ficha

referência Nilton Pereira da Silva (prefeitura)	coord. EO 447145	critividade Média/Baixa	nº do cadastro 03
equip José Aparecido/Toca	data 12/12/97	coord. NS 7536170	folha topográfic Pirapozinho/Tarabaí

7. Dinâmica - fenomenologia

Rodovia pavimentada com escoamento através de ladrões para área de pastagem.
As águas pluviais concentrando-se na drenagem ativam o processo erosivo de grandes proporções, em área de pastagem.
O processo atingiu a rocha com várias surgências d'água e minas. Pontos de atividade erosiva remontantes em todos os ramais.
Os ramais da erosão estão densamente vegetados com gramíneas, arbustos e árvores.
As erosões continuam pela drenagem natural.

8. Medidas de combate - desempenho

Não há.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Evolução remontante nas cabeceiras dos ramais.
Se não houver contenção, ramal da esquerda pode atingir talude da rodovia.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

36071

1. Identificação e localização da erosão município **PIRAPOZINHO**

Nome: Escola Jardim Soledade	Bairro/distrito Jardim Soledade
---------------------------------	------------------------------------

Acesso:
Rua Antenor Ferreira Soares/Rua Américo Tendolo/E.E.P.G. Jardim Soledade

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Pirapó/Rio Pirapozinho	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias
--	--

Geologia: Formação Adamantina	Pedologia:
----------------------------------	------------

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 200	profundidade média(m) 2,5	largura média (m) 7,5	volume (1000 m ³)
--------------------	------------------------------	--------------------------	-------------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha):	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira:
----------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Área urbanizada nas quadras a montante e lateral direita.
Lateral e quadras próximas ao local com poucas residências.
Cabeceiras com pastagens.
No local, ruas sem pavimentação e sistema de drenagem.
Na cabeceira, entre as erosões A e B, há a E.E.P.G. Jardim Soledade.
As erosões estão vegetadas com gramíneas e arbustos nas laterais, e a jusante densamente vegetada com arbustos e árvores.
As erosões terminam na drenagem natural, afluente do córrego do Pirapó.

6. Identificação da ficha

referência Nilton Pereira da Silva (prefeitura)	coord. EO 447980	critividade alta	nº do cadastro 02
equip José Aparecido/Toca	data 12/12/97	coord. NS 7536520	folha topográfico Pirapozinho/Tarabaí

7. Dinâmica - fenomenologia

Erosão A formada por saída de galeria que vem de área a montante e escoamento superficial.
 Erosão A remontante na linha de tubo, destruindo-a e atingindo também caixa de esgoto, que teve tubulação rompida.

Erosão B formada por escoamento superficial direto da rua Américo Tendolo e ruas transversais, sem pavimentação.
 Erosão remontante, destruindo caixa de esgoto e colocando em risco casa com construção.
 Erosão atingiu a rocha e a surgência d'água nas laterais.
 Erosão termina em drenagem natural.

8. Medidas de combate - desempenho

Lançamento de entulho nos entornos.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Evolução remontante e lateral, nas cabeceiras A e B.
 A - coloca em risco a rua Antenor Ferreira, já que a galeria foi totalmente destruída. Erosão em atividade lateral e remontante.
 B - evolução remontante e lateral, colocando em risco ruas e duas casas em fase de construção. Já destruiu caixa e tubulação de esgoto.

1. Identificação e localização da erosão município **PIRAPOZINHO**

Nome: Núcleo Habitacional	Bairro/distrito Núcleo Habitacional Dalva C. de Almeida
------------------------------	--

Acesso: Rua Francisco Minas/Núcleo Habitacional Dalva Cristovam de Almeida

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Pirapó/Rio Pirapozinho	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias
--	--

Geologia: Formação Adamantina	Pedologia:
----------------------------------	------------

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento	profundidade média(m)	largura média (m)	volume (1000 m3)
-------------	-----------------------	-------------------	------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha):	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira:
----------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Erosão em área urbana, porém em quadra que está sem demarcação de ruas e em áreas de pastagem. Segundo informações da prefeitura, nessa área deveriam ser construídas 20 casas populares, porém sem o sistema de drenagem, a empreiteira desistiu. Erosão entalhada em solo, atingindo o solo de alteração de rocha, em área de pastagem, sem residências na cabeceira e nas laterais. Segundo informações dos moradores do núcleo habitacional, em chuvas intensas, a área toda é alagada.

6. Identificação da ficha

referência Nilton Pereira da Silva (prefeitura)	coord. EO 449116	critividade baixa	nº do cadastro 04
equip José Aparecido/Toca	data 12/12/97	coord. NS 7537280	

7. Dinâmica - fenomenologia

Erosão formada por concentração de escoamento superficial das áreas a montante.
 Área de pastagem em todo entorno.
 A erosão não é profunda, porém atingiu o solo de alteração de rocha.
 A erosão termina em nível, em área de pastagem.

8. Medidas de combate - desempenho

Não há.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Evolução remontante por escoamento superficial das ruas a montante, que são pavimentadas.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

36071

1. Identificação e localização da erosão município **PIRAPOZINHO**

Nome: Santa Rosa/Braswey	Bairro/distrito Santa Rosa
-----------------------------	-------------------------------

Acesso: Rua Antonio Furlan/R. José Belendor Reis

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Córrego do Peru/Ribeirão da Onça/Ribeirão Anhumas	Geomorfologia: 213 - Colinas Médias
--	--

Geologia: Formação Adamantina	Pedologia:
----------------------------------	------------

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 150	profundidade média(m) 2	largura média (m) 6,5	volume (1000 m3)
--------------------	----------------------------	--------------------------	------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha):	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira:
----------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Área densamente urbanizada, a montante e nas laterais da cabeceira.
As ruas não são pavimentadas e não têm sistema de drenagem.
Moradores jogam lixo no interior da erosão.
As casas não estão de acordo com o mapa de lotes e quadras.
Nas laterais, próximo a cabeceira, quintais com plantio de culturas anuais.

6. Identificação da ficha

referência Nilton Pereira da Silva (prefeitura)	coord. EO 449800	critividade alta	nº do cadastro 05
equip José Aparecido/Toca	data 12/12/97	coord. NS 7536000	

7. Dinâmica - fenomenologia

Erosão formada por escoamento superficial e águas servidas e por saída de galeria, vindas de montante ($\varnothing = 1,2$ m).
 Erosão em atividade remontante e lateral, próxima a cabeceira.
 Surgências d'água próximas à cabeceira.
 Erosão atingiu o solo de alteração de rocha e arenito desde a cabeceira.
 Erosão a jusante densamente vegetada por gramíneas, arbustos e árvores.
 Erosão continua por drenagem natural, afluente do córrego do Peru.

8. Medidas de combate - desempenho

Não há.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Evolução remontante e lateral, colocando em risco residências locais.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

36071

1. Identificação e localização da erosão município **ROSANA**

Nome: Clube do Laço 1	Bairro/distrito
--------------------------	-----------------

Acesso: Rua Nossa Senhora dos Navegantes

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Rio Paranapanema	Geomorfologia: 212 - Colinas Amplas
---	--

Geologia: Formação Caiuá	Pedologia:
-----------------------------	------------

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 150	profundidade média(m) 3,2	largura média (m) 6,5	volume (1000 m3)
--------------------	------------------------------	--------------------------	------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha):	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira:
----------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Erosão no perímetro urbano.
 A montante, ginásio de esporte e área de lazer.
 Área de pastagem com curvas de nível, na lateral direita.
 Na lateral esquerda, Av. Nossa Senhora dos Navegantes pavimentada.
 A jusante, várzea que encontra-se assoreada.
 Há vários anos, a prefeitura tenta controlar a erosão jogando terra.

6. Identificação da ficha

referência Rinaldo (topógrafo da prefeitura)	coord. EO 288092	critividade baixa	nº do cadastro 01
equip José Aparecido/Toca (IPT)	data 09/12/97	coord. NS 7502157	folha topográfic

7. Dinâmica - fenomenologia

Erosão formada pela construção de área de lazer e pavimentação da Av. Nossa Senhora dos Navegantes, acesso ao rio Paranapanema e construção de balneário.
 Erosão formada por escoamento superficial e rompimento das curvas de nível de área de pastagem, na lateral direita. As laterais da erosão estão vegetadas com gramíneas.
 A erosão termina em nível de várzea que está assoreada.

8. Medidas de combate - desempenho

Aterrando com solo.
 Curvas de nível e bacias de contenção na lateral direita.
 Av. Nossa Senhora dos Navegantes com bocas-de-lobo e sistema de galeria que escoam na várzea.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Evolução remontante em solo recém lançado e lateral direita apresentando várias ramificações.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

36071

1. Identificação e localização da erosão município **ROSANA**

Nome: Clube do Laço 2	Bairro/distrito
--------------------------	-----------------

Acesso: Av. Nossa Senhora dos Navegantes

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Rio Paranapanema	Geomorfologia: 212 - Colinas Amplas
---	--

Geologia: Formação Caiuá	Pedologia:
-----------------------------	------------

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 350	profundidade média(m) 4	largura média (m) 7	volume (1000 m3)
--------------------	----------------------------	------------------------	------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha):	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	leivividade da vertente (%): da cabeceira:
----------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Área densamente urbanizada, a montante.
Lateral direita, Av. Nossa Senhora dos Navegantes.
A jusante, área de mata e rio Paraná.
A partir do terço inferior, a erosão está em área de mata, com paredes vegetadas por gramíneas e leito assoreado.

6. Identificação da ficha

referência Rinaldo (topógrafo da prefeitura)	coord. EO 288179	critividade baixa	nº do cadastro 02
equip José Aparecido/Toca (IPT)	data 09/12/97	coord. NS 7502032	folha topográfic

7. Dinâmica - fenomenologia

Erosão formada pelo processo de urbanização, a montante, por escoamento superficial.
No terço inferior, afloramento de rocha e surgência d'água no leito da erosão.
As águas de galeria da Av. Nossa Senhora dos Navegantes são lançadas em linha de tubo de $\varnothing = 0,8$ m, com dissipação no interior da erosão, a jusante, em área assoreada.
Erosão termina assoreada e em nível na área de mata.

8. Medidas de combate - desempenho

Retaludamento no corpo central (lateral esquerda) da erosão.
Lateral direita e cabeceira apresentam tentativa de contenção de evolução com lançamento de entulho e solo.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Evolução remontante na lateral direita.
Do terço inferior para jusante, erosão em área de mata.
Saída da galeria com solapamento abaixo da estrutura. Se houver evolução remontante, poderá destruir a linha de tubo até a avenida.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

36071

1. Identificação e localização da erosão município **ROSANA**

Nome: Escola Dirce Navarro	Bairro/distrito
-------------------------------	-----------------

Acesso: Rua Ariel Pinheiro Calumby/Av. Ayrton Senna da Silva

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Rio Paranapanema	Geomorfologia: 212 - Colinas Amplas
---	--

Geologia: Formação Caiuá	Pedologia:
-----------------------------	------------

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 150	profundidade média(m) 3	largura média (m) 6	volume (1000 m3)
--------------------	----------------------------	------------------------	------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha):	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira:
----------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Área urbanizada, sem pavimentação e sistema de drenagem.
 Baixa densidade de ocupação urbana, dentro da área da Fepasa.
 Erosão com vegetação gramínea e arbustiva na cabeceira, a jusante e laterais.
 No corpo central, área de mata.
 Leito da erosão está assoreado e termina em nível, em área de pastagem.
 Na cabeceira, rua Ayrton Senna da Silva, estão expostas as redes de água e tubulação de esgoto.

6. Identificação da ficha

referência Rinaldo (topógrafo da prefeitura)	coord. EO 288900	critividade	nº do cadastro 03
equip José Aparecido/Toca (IPT)	data 19/10/97	coord. NS 7501085	folha topográfico

7. Dinâmica - fenomenologia

Erosão formada por escoamento superficial das ruas a montante e por saída de galeria de 1m de diâmetro. Saída de galeria de antiga boçoroca que avançava para o centro da cidade. Foi implantado sistema de drenagem e lançado no local atual.

Saída da galeria em solo de alteração de rocha, que está solapando abaixo e na base.

Evolução remontante próxima a galeria e lateral direita da cabeceira.

Não há pontos de surgência d'água. Presença de solo de alteração de rocha.

8. Medidas de combate - desempenho

Não há.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Evolução remontante na cabeceira (saída da galeria) e a montante, a direita, exposição das redes de água e esgoto. Podem ser danificadas as estruturas de saída da galeria, redes de água e esgoto e rua Ayrton Senna da Silva.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

36071

1. Identificação e localização da erosão município **ROSANA**

Nome: Rua Fepasa	Bairro/distrito
---------------------	-----------------

Acesso: Rua Ayrton Senna da Silva

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Rio Paranapanema	Geomorfologia: 212 - Colinas Amplas
---	--

Geologia: Formação Caiuá	Pedologia:
-----------------------------	------------

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 120	profundidade média(m) 7,5	largura média (m) 15,5	volume (1000 m3)
--------------------	------------------------------	---------------------------	------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha):	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira:
----------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Erosão formada por saída de galeria e escoamento superficial.
 Ponto de atividade na lateral direita.
 Na cabeceira, casa a 300 m da boçoroca.
 Erosão reentalhada no leito do retaludamento, a jusante assoreamento.
 Erosão termina em nível, em área de pastagem.

6. Identificação da ficha

referência Rinaldo (topógrafo da prefeitura)	coord. EO 288450	critividade alta	nº do cadastro 04
equip José Aparecido/Toca (IPT)	data 09/12/97	coord. NS 7500937	folha topográfic

7. Dinâmica - fenomenologia

Erosão formada pelo processo de urbanização e saída da antiga galeria que lançava o escoamento na área de pastagem.

A galeria juntamente com a caixa e a dissipação foram totalmente destruídas (estão no interior da erosão).

Não existe pavimentação e sistema de drenagem nas ruas próximas (montante e laterais).

Nas laterais, pastagem e a jusante lagoa.

A prefeitura retirou os tubos de galeria destruída.

8. Medidas de combate - desempenho

A prefeitura está jogando entulho, galhos de árvores e solo.

Nota-se que a boçoroca foi retalhada nas laterais, porém reentalhou no leito.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Evolução remontante controlada com entulho pela prefeitura.

Evolução de ramificação na lateral direita.

Risco em moradia, na rua Fepasa, próxima ao talude da erosão, lado esquerdo.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

36071

1. Identificação e localização da erosão município **TACIBA**

Nome: Rua Antonio dos Santos	Bairro/distrito Centro
---------------------------------	---------------------------

Acesso: Rua Antonio dos Santos

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Ribeirão da Formiga/Ribeirão da Laranja Doce	Geomorfologia: 212 - Colinas Amplas e 213 - Colinas Médias
---	---

Geologia: Formação Adamantina	Pedologia:
----------------------------------	------------

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 100	profundidade média(m) 3,5	largura média (m) 4,6	volume (1000 m3)
--------------------	------------------------------	--------------------------	------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha):	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira:
----------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Bacias de retenção que se romperam, formando atual erosão em área de pastagem. Somente uma bacia de contenção (de um total de 4) ainda não rompeu (cabeceira da atual erosão). Provavelmente, com o rompimento da segunda bacia iniciou-se o processo erosivo remontante para a primeira bacia. Erosão entalhada em solo. Não há surgência d'água. Erosão termina na quarta bacia assoreada e em nível de área de pastagem.

6. Identificação da ficha

referência Francisco Luis de Souza (prefeitura)	coord. EO 470440	critividade Média/Baixa	nº do cadastro 01
equip José Aparecido/Toca (IPT)	data 12/12/97	coord. NS 7524300	folha topográfic Pirapozinho

7. Dinâmica - fenomenologia

Bacias de contenção em área de pastagem para conter escoamentos superficiais do acesso pavimentado para Taciba e de área de pastagem a montante, a direita.
A montante da cabeceira, na lateral esquerda, há área urbanizada, com infra-estrutura.

8. Medidas de combate - desempenho

Não há.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Ponto de atividade remontante (cabeceira) próximo a primeira bacia de contenção.

1. Identificação e localização da erosão município **TEODORO SAMPAIO**

Nome: Avenida Cuiabá	Bairro/distrito Saída para Presidente Prudente
-------------------------	---

Acesso: Avenida Cuiabá

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Ribeirão Cuiabá/Rio Paranapanema	Geomorfologia: 212 - Colinas Amplas
---	--

Geologia: Formação Caiuá	Pedologia:
-----------------------------	------------

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 350	profundidade média(m) 3	largura média (m) 18	volume (1000 m3)
--------------------	----------------------------	-------------------------	------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha):	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira:
----------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Área urbanizada a montante, a partir da rua Santos Dumont.
Na lateral direita, rodovia pavimentada.
Lateral esquerda, pastagens com curvas de nível.
Área a montante, sem sistema de drenagem.

6. Identificação da ficha

referência Antonio R. Souza (prefeitura)	coord. EO 380880	critividade média	nº do cadastro 01
equip José Aparecido/Toca (IPT)	data 16/12/97	coord. NS 7508500	folha topográfic Teodoro Sampaio

7. Dinâmica - fenomenologia

Erosão formada por saída de galeria de $\varnothing = 1,2$ m e escoamento superficial.
Pastagem na lateral esquerda, com curvas de nível que originaram processo erosivo lateral remontante nas linhas das curvas de nível.
Pontos de atividades erosivas nas curvas de nível.
Assoreamento junto das curvas de nível e de bacia de contenção, a jusante.
Erosão acaba por assoreamento e em nível, em área de pastagem, em zona rural.

8. Medidas de combate - desempenho

Atualmente, lançamento de entulho e solo para aterro.
Curvas de nível na área de pastagem, na lateral esquerda.
Canalização com galeria da área central da cidade, lançando abaixo da rua Brasília, paralela à rodovia.
Antiga erosão, com início na rua Coronel Pires até a rua Brasília, foi canalizada e aterrada.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Evolução remontante na cabeceira, ao redor de saída de galeria.
Evolução lateral e remontante nas linhas das curvas de nível, que foram rompidas pelo escoamento superficial e saída da galeria.
Solapamento na base de dissipação de galeria, parcialmente já destruída.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

36071

1. Identificação e localização da erosão município **TEODORO SAMPAIO**

Nome: Boçoroca do Laticínio	Bairro/distrito
--------------------------------	-----------------

Acesso: antiga estrada Sandovalina

2. Dados regionais

Bacia hidrográfica: Ribeirão Cuiabá	Geomorfologia: 212 - Colinas Amplas
--	--

Geologia: Formação Caiuá	Pedologia: PEd - Podzólico Vermelho-Escuro distrófico textura arenosa
-----------------------------	--

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 200	profundidade média(m) 2	largura média (m) 5	volume (1000 m3) 500
--------------------	----------------------------	------------------------	-------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha):	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira:
----------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Área de contribuição urbanizada (ruas não asfaltadas e casas residenciais). Ao longo da encosta, onde situa-se a boçoroca, observa-se pastagem.

6. Identificação da ficha

referência Antonio R. Souza (prefeitura)	coord. EO 381	critividade	nº do cadastro 04
equip Ximenes/Emerson/Ferreira (1986) e José Anacleto/Toca (1997)	data 12/03/86	coord. NS 7508	folha topográfico Teodoro Sampaio

7. Dinâmica - fenomenologia

Encontra-se praticamente estabilizada, através de obras de desvio da drenagem superficial.

8. Medidas de combate - desempenho

Obras de captação e orientação da drenagem superficial, a montante; plantio de grama "Mato Grosso" na porção da encosta potencialmente favorável ao desenvolvimento da boçoroca.

Boçoroca totalmente aterrada (segundo vistoria de campo em dezembro/97).

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Estabilizada.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

36071

1. Identificação e localização da erosão município **TEODORO SAMPAIO**

Nome: Boçoroca Serraria do Português	Bairro/distrito
---	-----------------

Acesso: Rua 1, próximo à serraria

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Rio Paranapanema	Geomorfologia: 212 - Colinas Amplas
---	--

Geologia: Formação Caiuá	Pedologia: PEd1 - Podzólico Vermelho-Escuro distrófico textura arenosa
-----------------------------	---

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 400	profundidade média(m) 8	largura média (m) 10	volume (1000 m3) 11000
--------------------	----------------------------	-------------------------	---------------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha):	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira:
----------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Área de contribuição urbanizada (estrada férrea, ruas não asfaltadas, casas residenciais e serraria). Ao longo da encosta observa-se pastagem.

6. Identificação da ficha

referência Antonio R. Souza (prefeitura)	coord. EO 382	critividade	nº do cadastro 05
equip Ximenes/Emerson/Ferreira (1986) e José Anacleto/Toca (1997)	data 12/03/86	coord. NS 7507	folha topográfic Teodoro Sampaio

7. Dinâmica - fenomenologia

Erosão remontante e alargamento por desbarrancamento. Ação exclusiva de águas superficiais.

8. Medidas de combate - desempenho

Aterros periódicos na porção superior da boçoroca em trechos localizados da rua 1.

Boçoroca totalmente aterrada (segundo vistoria de campo em dezembro/97).

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Continuidade do processo erosivo e alargamentos por desbarrancamentos. Destruição parcial da linha férrea e da rua 1.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

36071

1. Identificação e localização da erosão município **TEODORO SAMPAIO**

Nome: Lar do Ancião	Bairro/distrito Rua Antonio Pereira
------------------------	--

Acesso: Alameda Coronel Pires

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Rio Paranapanema	Geomorfologia: 212 - Colinas Amplas
---	--

Geologia: Formação Caiuá	Pedologia:
-----------------------------	------------

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 200	profundidade média(m) 2,5	largura média (m) 14	volume (1000 m3)
--------------------	------------------------------	-------------------------	------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha):	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	leivividade da vertente (%): da cabeceira:
----------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Área urbanizada, a montante e na cabeceira da erosão.
 Laterais esquerda e direita, áreas de pastagem.
 A erosão se encontra no perímetro urbano, porém não existe demarcação de quadras e infra-estrutura.
 A urbanização não conta com ruas pavimentadas e infra-estrutura de drenagem.

6. Identificação da ficha

referência Antonio R. Souza (prefeitura)	coord. EO 380490	critividade	nº do cadastro 03
equip José Aparecido/Toca (IPT)	data 10/12/97	coord. NS 7507730	folha topográfic Teodoro Sampaio

7. Dinâmica - fenomenologia

Erosão formada por escoamento superficial de área urbanizada a montante, porém sem pavimentação e sistema de drenagem instalado.
 Existem alguns pontos localizados de atividades erosivas na lateral direita. O leito da erosão está assoreado pelo escoamento de montante - ruas sem pavimentação.
 A erosão está entalhada em solo e termina em nível em área de pastagem, lançando material de assoreamento em área de pastagem.

8. Medidas de combate - desempenho

Lançamento de entulho e galhos de árvores na cabeceira, periodicamente.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Evolução na lateral direita, em pontos localizados.
 Leito assoreado.
 Erosão estabilizada.

Ficha de cadastro de erosão

Relatório

36071

1. Identificação e localização da erosão município **TEODORO SAMPAIO**

Nome: Passeio Sibipiruna	Bairro/distrito Vila da CESP
-----------------------------	---------------------------------

Acesso: Rua Santos Dumont/Rua Teruo Shimada
--

2 Dados regionais

Bacia hidrográfica: Ribeirão Cuiabá/Rio Paranapanema	Geomorfologia: 212 - Colinas Amplas
---	--

Geologia: Formação Caiuá	Pedologia:
-----------------------------	------------

3. Dados geométricos da boçoroca

comprimento 220	profundidade média(m) 3,5	largura média (m) 11	volume (1000 m3)
--------------------	------------------------------	-------------------------	------------------

4. Características da área de contribuição

área de contribuição (ha):	comprimento de rampa da vertente (ha): da cabeceira:	inclividade da vertente (%): da cabeceira:
----------------------------	---	---

5. Interação da erosão com a área urbana

Área urbanizada a montante esquerda e lateral esquerda, pela Vila da CESP. Lateral direita e jusante, área de pastagem. A montante e lateral esquerda, ruas pavimentadas sem sistema de drenagem. Na lateral direita da rua Teruo Shimada, canaleta de drenagem. Leito da erosão assoreado com vegetação de gramínea, cascalho e pedras.

6. Identificação da ficha

referência Antonio R. Souza (prefeitura)	coord. EO 380700	critividade média	nº do cadastro 02
equip José Aparecido/Toca (IPT)	data 10/12/97	coord. NS 7508000	folha topográfic Teodoro Sampaio

7. Dinâmica - fenomenologia

Lançamento de escoamento superficial e por canaleta, saindo em escada hidráulica e dissipação de área a montante e lateral esquerda, formando o atual corpo da erosão.

Nota-se que houve retaludamento calçado com blocos de basalto e provável dissipação de gabiões a aproximadamente 1000 m a jusante, hoje totalmente destruídos.

Erosão estabilizada, sem surgência d'água, atingindo o solo de alteração de rocha no leito.

Erosão termina assoreada em nível, em área de pastagem e mata.

8. Medidas de combate - desempenho

Notam-se vestígios de retaludamento, calçados com blocos de basalto e restos de estrutura de parede com gabiões no interior da erosão.

Atualmente nenhuma obra em execução.

9. Previsões de evolução e nível de criticidade

Erosão estabilizada, sem pontos de atividade.

Se houver evolução remontante, poderá atingir a escada hidráulica e, lateralmente a esquerda, colocará em risco residência na Vila da CESP.

BACIA2

MUNICÍPIO			
ÁLVARES MACHADO			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7558100	451300	01	
BAIRRO/DISTRITO			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0,7	1,99	1,76	11,47
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
2,66	4,71		

MUNICÍPIO			
ÁLVARES MACHADO			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7558200	451750	02	
BAIRRO/DISTRITO			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0,7	1,91	1,82	7,12
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
1,59	3,4		

MUNICÍPIO			
ÁLVARES MACHADO			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7558200	452950	05	
BAIRRO/DISTRITO			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0,7	2,11	2,05	3,49
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
0,86	1,47		

MUNICÍPIO			
ÁLVARES MACHADO			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7558300	452200	03	
BAIRRO/DISTRITO			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0,7	1,89	1,79	20,5
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
4,52	5,87		

MUNICÍPIO			
ÁLVARES MACHADO			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7558310	452730	04	
BAIRRO/DISTRITO			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0,7	1,96	2,02	7,8
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
1,79	1,84		

MUNICÍPIO			
ANHUMAS			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7534,5	459,75	01	
BAIRRO/DISTRITO			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
0	0		

MUNICÍPIO			
ESTRELA DO NORTE			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7512310	432000	01	
BAIRRO/DISTRITO			
Antiga saída para o Paraná			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		0
0			0

MUNICÍPIO			
ESTRELA DO NORTE			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7512950	431820	03	
BAIRRO/DISTRITO			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		0
0			0

MUNICÍPIO			
ESTRELA DO NORTE			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7513190	432160	02	
BAIRRO/DISTRITO			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		0
0			0

MUNICÍPIO			
EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7503	335	02	
BAIRRO/DISTRITO			
Distrito de Euclides da Cunha			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		0
0			0

MUNICÍPIO			
EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7505	337	01	
BAIRRO/DISTRITO			
Distrito de Euclides da Cunha			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		0
0			0

MUNICÍPIO			
EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7505	337	03	
BAIRRO/DISTRITO			
Distrito de Euclides da Cunha			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		0
0			0

MUNICÍPIO			
EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7504580	337105	04	
BAIRRO/DISTRITO			
Vila Ferreira			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		0
0			0

MUNICÍPIO			
MARABÁ PAULISTA			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
6555000	400200	01	
BAIRRO/DISTRITO			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		0
0			0

MUNICÍPIO			
MIRANTE DO PARANAPANEMA			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7535	387	01	
BAIRRO/DISTRITO			
Cuiabá Paulista			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		0
0			0

MUNICÍPIO			
MIRANTE DO PARANAPANEMA			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7534920	406214	02	
BAIRRO/DISTRITO			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		0
0			0

MUNICÍPIO			
MIRANTE DO PARANAPANEMA			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7535030	406830	03	
BAIRRO/DISTRITO			
Centro			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
0			0

MUNICÍPIO			
PIRAPOZINHO			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
0		001	
BAIRRO/DISTRITO			
Escola Olga Yamashita			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
0			0

MUNICÍPIO			
PIRAPOZINHO			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7536000	449800	05	
BAIRRO/DISTRITO			
Santa Rosa			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
0			0

MUNICÍPIO			
PIRAPOZINHO			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7536170	447145	03	
BAIRRO/DISTRITO			
Saída para Mirante			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
0			0

MUNICÍPIO			
PIRAPOZINHO			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7536520	447980	02	
BAIRRO/DISTRITO			
Jardim Soledade			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		0
0			0

MUNICÍPIO			
PIRAPOZINHO			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7537280	449116	04	
BAIRRO/DISTRITO			
Núcleo Habitacional Dalva C. de Almeida			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		0
0			0

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE EPITÁCIO			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7592400	382100	01	
BAIRRO/DISTRITO			
Vila Tibiriçá			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		0
0			0

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE EPITÁCIO			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7592550	386750	04	
BAIRRO/DISTRITO			
Vila Martins			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		0
0			0

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE EPITÁCIO			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7592900	386300	03	
BAIRRO/DISTRITO			
Vila Martins			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
0			0

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE EPITÁCIO			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7593850	384000	02	
BAIRRO/DISTRITO			
Vila Bela Vista			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
0			0

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7547990	455900	14	
BAIRRO/DISTRITO			
Aeroporto			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0,5	1,76	1,44	13,11
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
1,92			5,66

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7548050	460850	15	
BAIRRO/DISTRITO			
Distrito Industrial			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0,5	1,52	1,45	24,87
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
3,16			4,53

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7549610	453150	13	
BAIRRO/DISTRITO			
Ana Jacinta			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0,7	1,84	1,58	17,41
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
3,73			12,36

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7549940	453690	12	
BAIRRO/DISTRITO			
Ana Jacinta			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0,7	1,92	1,68	11,38
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
2,55			6,17

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7550550	453470	11	
BAIRRO/DISTRITO			
Mario Amato			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0,7	1,76	1,68	43,91
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
9			20,02

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7550800	458660	17	
BAIRRO/DISTRITO			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0,7	1,9	1,86	48,53
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
10,75			12,51

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7553110	454450	09	
BAIRRO/DISTRITO			
Jardim Vale do Sol			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0,7	0,97	0,92	85,62
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
9,65	18,88		

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7553600	455550	10	
BAIRRO/DISTRITO			
Jardim Jequitibás			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0,7	2,28	1,68	3
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
0,8	12,35		

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7554040	455910	16	
BAIRRO/DISTRITO			
Jardim Jequitibás			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0,7	1,86	0,4	14,21
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
3,08			0,77

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7554480	455580	07	
BAIRRO/DISTRITO			
CECAP/Jardim Santa Paula			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0,7	1,71	1,63	35,76
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
7,12			9,3

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7554670	456200	08	
BAIRRO/DISTRITO			
Jardim Sabará			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0,7	1,52	1,43	109,47
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
19,36	22,56		

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7555100	455200	06	
BAIRRO/DISTRITO			
Jardim Vale Verde			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0,7	1,68	1,54	26,81
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
5,26	11,27		

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7555670	458350	04	
BAIRRO/DISTRITO			
Jardim Santa Clara			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0,7	1,64	1,6	19,54
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
3,73	3,81		

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7555850	455320	03	
BAIRRO/DISTRITO			
Parque Mediterrâneo			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0,4	1,79	1,58	35,55
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
4,25	9,94		

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7555900	459220	05	
BAIRRO/DISTRITO			
Inocoop			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0,7	1,76	1,59	54,04
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
11,12			20,86

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7556500	459030	02	
BAIRRO/DISTRITO			
Jardim Iguazú			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0,6	2,23	1,88	2,04
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
0,46			2,08

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7557530	457070	01	
BAIRRO/DISTRITO			
Jardim Cobral			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0,6	1,91	1,67	6,48
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
1,24	1,9		

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE VENCESLAU			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7575,2	421,8	03	
BAIRRO/DISTRITO			
Jardim Primavera			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
0	0		

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE VENCESLAU			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7579	414,4	02	
BAIRRO/DISTRITO			
Vila Murad/Jardim Esperança			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
0			0

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE VENCESLAU			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7581,5	412,35	01	
BAIRRO/DISTRITO			
Jardim Arantes			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
0			0

MUNICÍPIO			
REGENTE FEIJÓ			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7543300	468700	01	
BAIRRO/DISTRITO			
Cecap			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
0			0

MUNICÍPIO			
ROSANA			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7500937	288450	04	
BAIRRO/DISTRITO			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
0			0

MUNICÍPIO			
ROSANA			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7501085	288900	03	
BAIRRO/DISTRITO			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
0			0

MUNICÍPIO			
ROSANA			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7502032	288179	02	
BAIRRO/DISTRITO			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
0			0

MUNICÍPIO			
ROSANA			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7502157	288092	01	
BAIRRO/DISTRITO			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		0
0			0

MUNICÍPIO			
SANTO ANASTÁCIO			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7569550	432200	02	
BAIRRO/DISTRITO			
Vila Ortega			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		0
0			0

MUNICÍPIO			
SANTO ANASTÁCIO			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7589350	433300	01	
BAIRRO/DISTRITO			
Vila Lunardi			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		0
0			0

MUNICÍPIO			
TACIBA			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7524300	470440	01	
BAIRRO/DISTRITO			
Centro			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		0
0			0

MUNICÍPIO			
TEODORO SAMPAIO			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7507	382	05	
BAIRRO/DISTRITO			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		0
0			0

MUNICÍPIO			
TEODORO SAMPAIO			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7508	381	04	
BAIRRO/DISTRITO			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		0
0			0

MUNICÍPIO			
TEODORO SAMPAIO			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7507730	380490	03	
BAIRRO/DISTRITO			
Rua Antonio Pereira			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		0
0			0

MUNICÍPIO			
TEODORO SAMPAIO			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7508000	380700	02	
BAIRRO/DISTRITO			
Vila da CESP			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		0
0			0

MUNICÍPIO			
TEODORO SAMPAIO			
COORD_NS	COORD_EO	NUM DO CADASTRO	
7508500	380880	01	
BAIRRO/DISTRITO			
Saída para Presidente Prudente			
PREVISÕES_EVOLUÇÃO			
C_ESCOAMENTO_S	INT_CHUVA CAB (mm/mim)	INT_CHUVA (mm/mim)	ÁREA DA CAB (HA)
0	0	0	0
VAZÃO DA CAB (m3/s)	VAZÃO DA BACIA (m3/s)		
0	0		

CADASTRO DE EROSÕES

MUNICÍPIO			
ÁLVARES MACHADO			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	35980	Ravina da Rua Orlando Silva	
BAIRRO/DISTRITO			
ACESSO			
Rua Pexinguinha/Rua Orlando Silva			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio			
GEOMORFOLOGIA			
Colinas Médias (cabeceira de drenagem)			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina (arenitos)			
PEDOLOGIA			
Podzólico Vermelho-Amarelo/Litólico			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
100	1,5	2	452730
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7558310	baixa	04	14/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Prudente			
DINÂMICA			
Ravina formada por concentração de águas pluviais provenientes do bairro a montante. Continua a evoluir devido ao mesmo processo de concentração das águas superficiais que desestabilizam os taludes laterais e provocam o avanço da cabeceira.			
MED_COMBATE			
Nenhuma medida de controle foi realizada. Aterramento parcial com lançamento de lixo doméstico por moradores.			

MUNICÍPIO			
ÁLVARES MACHADO			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	35980	7 de setembro	
BAIRRO/DISTRITO			
ACESSO			
Rua 7 de Setembro			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio			
GEOMORFOLOGIA			
Colinas Médias (cabeceira de drenagem)			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina (arenitos)			
PEDOLOGIA			
PV - Podzólico Vermelho-Amarelo (solo Hidromórfico)			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
200	4	7	452200
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7558300	média	03	14/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Prudente			
DINÂMICA			
Boçoroca formada pela concentração das águas pluviais devido ao processo de urbanização. O trecho é caracterizado como uma drenagem perene, a jusante. Apresenta taludes instabilizados por erosão e solapamento das margens. Na cabeceira,			
MED_COMBATE			
Foi implantado sistema de drenagem composto de coletores (bocas-de-lobo e galeria de tubo de concreto de Ø = 1 m, que atravessa a quadra entre as ruas 7 de Setembro e 15 de Novembro. O sistema de drenagem apresenta-se insuficiente para coletar toda a			

MUNICÍPIO			
ÁLVARES MACHADO			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	35980	Campos Sales	
BAIRRO/DISTRITO			
ACESSO			
Rua Campos Sales/Rua Olavo Bilac			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio			
GEOMORFOLOGIA			
Colinas Médias (cabeceira de drenagem)			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina (arenitos)			
PEDOLOGIA			
PV - Podzólico Vermelho-Amarelo			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
122	4	5	451750
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7558200	baixa	02	14/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Prudente			
DINÂMICA			
Há 10 anos, a erosão apresentava 3 m de profundidade por 30 m de largura no local, sendo parcialmente corrigida em 1985, através de obras de drenagem, com tubos de Ø = 1,5 m e escada hidráulica de dissipação. Essa boçoroca encontra-se estabilizada			
MED_COMBATE			
As obras implantadas em 1985 foram: - aterro da área de cabeceira (6.000 m3), com instalação de drenagem (Ø = 1,5 m) e escada de dissipação;			

MUNICÍPIO			
ÁLVARES MACHADO			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	35980	Marcílio Dias	
BAIRRO/DISTRITO			
ACESSO			
Rua Marcílio Dias/travessa Marcílio Dias			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio			
GEOMORFOLOGIA			
Colinas Médias (cabeceira de drenagem)			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina (arenitos)			
PEDOLOGIA			
PV - Podzólico Vermelho-Amarelo			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
100	3	8	451300
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7558100	alta	01	14/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Prudente			
DINÂMICA			
Erosão antiga formada provavelmente pela urbanização devido a concentração de água em sua cabeceira, que recebe toda a drenagem da rua Marcílio Dias e da travessa Marcílio Dias. Hoje, a erosão apresenta atividade remontante nas saídas dos tubos dos			
MED_COMBATE			
Foi implantado sistema de drenagem constituído de 3 bocas-de-lobo na rua Marcílio Dias com adução em 2 tubos de Ø = 0,8 m e 1 tubo de Ø = 1 m. Estes tubos lançam a água em dissipador parcialmente destruído por solapamento. Também na travessa			

MUNICÍPIO			
ÁLVARES MACHADO			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	35980	Pexinguinha	
BAIRRO/DISTRITO			
ACESSO			
Rua Pexinguinha/Rua Dr. Lacerda			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Periurbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio			
GEOMORFOLOGIA			
Colinas Médias (cabeceira de drenagem)			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina (arenitos)			
PEDOLOGIA			
PV - Podzólico Vermelho-Amarelo			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
145	6	6	452950
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7558200	alta	05	14/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Prudente			
DINÂMICA			
Erosão formada por concentração de águas pluviais durante o processo de urbanização. A água pluvial concentrou-se na rua Benedito Lacerda, provocando a abertura da ravina. Observam-se surgências d'água somente próximas à drenagem (FOTO).			
MED_COMBATE			
Além da implantação do precário sistema de drenagem da cabeceira da erosão, foram construídas bacias secas em ramo lateral esquerdo. Estas bacias trouxeram bom resultado na contenção deste ramo.			

MUNICÍPIO			
ANHUMAS			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	32516	Boçoroca da SABESP	
BAIRRO/DISTRITO			
ACESSO			
Rua Giacomo Isocante			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego São Pedro/Rio Paranapanema			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina			
PEDOLOGIA			
PVe9 - Podzólico Vermelho-Amarelo eutrófico			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
230	3,5	5,0	459,75
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7534,5	baixa	01	30/10/92
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Pirapozinho			
DINÂMICA			
Atividade erosiva na cabeceira com abatimentos do solo e escorregamentos. As bordas laterais estão evoluindo para o lado esquerdo da cabeceira.			
MED_COMBATE			
Aterro com entulho e lixo na cabeceira, desviando parte das águas pluviais aduzidas ao local.			

MUNICÍPIO			
ESTRELA DO NORTE			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	36071	Boçoroca da Cel. Albino	
BAIRRO/DISTRITO			
ACESSO			
Rua Cel. Albino			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Rural/urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Afluente do Tombo do Meio ou Laranjeiras/Rio Paranapanema			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina			
PEDOLOGIA			
PVe6 - Podzólico Vermelho-Amarelo eutrófico			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
400	4	18	432160
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7513190		02	01/11/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Tarabaí			
DINÂMICA			
A montante da rua Cel. Albino (cabeceiras da boçoroca), ocupação urbana em expansão. A jusante, ocupação rural - pastagem.			
MED_COMBATE			
Há 6 meses foi implantado muro de arrimo ao longo da rua Cel. Albino, junto com aterro das erosões nas ruas e galerias de drenagem. O muro de arrimo apresenta embarrigamento em alguns pontos (falta drenagem			

MUNICÍPIO			
ESTRELA DO NORTE			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	36071	Boçoroca do Lixão	
BAIRRO/DISTRITO			
Antiga saída para o Paraná			
ACESSO			
Estrada SP-425 ao lado de Estrela do Norte			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Rural/Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Afluente do Laranjeiras/Rio Paranapanema			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias e 212 - Colinas Amplas			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina			
PEDOLOGIA			
PVe6 - Podzólico Vermelho-Amarelo eutrófico			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
500	8	8	432000
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7512310		01	21/03/86
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Tarabaí			
DINÂMICA			
A montante, área urbanizada e estrada SP-425. A jusante, pastagem.			
MED_COMBATE			
Parcialmente aterrada a montante (vide croquis).			
Atualmente, a prefeitura está jogando lixo na boçoroca (lixão). Nas pastagens laterais			

MUNICÍPIO			
ESTRELA DO NORTE			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	36071	Matadouro	
BAIRRO/DISTRITO			
ACESSO			
SP-425			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
B_HIDROGRÁFICA			
Ribeirão do Rebojo			
GEOMORFOLOGIA			
212 - Colinas Amplas e 213 - Colinas Médias			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina			
PEDOLOGIA			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
500	8,5	14	431820
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7512950	média/baixa	03	11/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Tarabaí			
DINÂMICA			
Erosão a jusante da SP-425, sentido Paraná, saída de galeria da área totalmente urbanizada, a montante. Perímetro urbano, porém não existe demarcação de quadras, lotes ou qualquer infra-			
MED_COMBATE			
A prefeitura está desviando água da cabeceira da ramificação esquerda, com camalhão em desnível.			

MUNICÍPIO			
EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	36071	Ferreira	
BAIRRO/DISTRITO			
Vila Ferreira			
ACESSO			
Rua José Carlos Santana			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Rio Paranapanema			
GEOMORFOLOGIA			
212 - Colinas Amplas			
GEOLOGIA			
Formação Caiuá			
PEDOLOGIA			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
			337105
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7504580	média	04	09/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
DINÂMICA			
Área urbana a montante, há quadra sem moradias. Ausência de pavimentação e infraestrutura de sistema de drenagem. A galeria da rua José Carlos Santana coleta águas superficiais de ruas não			
MED_COMBATE			
Não há.			

MUNICÍPIO			
EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	36071	Boçoroca da Av. Marechal Castelo Branco	
BAIRRO/DISTRITO			
Distrito de Euclides da Cunha			
ACESSO			
Av. Castelo Branco, entre a Rua Fernando Costa e a Av. Antonio Joaquim Mano			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Rio Paranapanema			
GEOMORFOLOGIA			
212 - Colinas Amplas			
GEOLOGIA			
Formação Caiuá			
PEDOLOGIA			
LEa18 - Latossolo Vermelho-Escuro álico textura arenosa			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
600	16	15	337
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7505		03	11/03/86
FOLHA TOPOGRÁFICA			
DINÂMICA			
Área de contribuição urbanizada (ruas e residências) e interceptada por linha férrea. A encosta atingida pela boçoroca encontra-se ocupada por pastagem.			
MED_COMBATE			
Sucessivos reaterros em trechos localizados da estrada de acesso ao porto e em locais próximos a Av. Castelo Branco. Contenção parcial do processo erosivo, porém insuficiente para conter a sua continuidade.			

MUNICÍPIO			
EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	36071	Boçoroca da Rua Pará	
BAIRRO/DISTRITO			
Distrito de Euclides da Cunha			
ACESSO			
Travessa da Av. Euclides da Cunha			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Afluente do Rio Paranapanema			
GEOMORFOLOGIA			
212 - Colinas Amplas			
GEOLOGIA			
Formação Caiuá			
PEDOLOGIA			
PEd1 - Podzólico Vermelho-Escuro distrófico textura arenosa			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
300	8	10	337
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7505		01	11/03/86
FOLHA TOPOGRÁFICA			
DINÂMICA			
Erosão remontante e alargamento das paredes laterais por desmoronamentos. Processo erosivo causado por concentração de drenagem superficial, proveniente de área urbana.			
MED_COMBATE			
Sucessivos aterros com solo, gramagem no trecho afetado da rua Pará com estabilização parcial.			

MUNICÍPIO			
EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	36071	Boçoroca da Serraria	
BAIRRO/DISTRITO			
Distrito de Euclides da Cunha			
ACESSO			
Av. Marechal Castelo Branco			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Rio Paranapanema			
GEOMORFOLOGIA			
212 - Colinas Amplas			
GEOLOGIA			
Formação Caiuá			
PEDOLOGIA			
PEd1 - Podzólico Vermelho-Escuro distrófico textura arenosa			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
1000	4	5	335
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7503		02	11/03/86
FOLHA TOPOGRÁFICA			
DINÂMICA			
Área de contribuição parcialmente urbanizada (rua e algumas residências) e pastagens.			
MED_COMBATE			
Soterramento com solo na porção superior da boçoroca, junto a rua.			
A boçoroca foi aterrada (segundo vistoria de campo em dezembro/97).			

MUNICÍPIO			
MARABÁ PAULISTA			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	32523	Boçoroca da Vila João Ambrósio	
BAIRRO/DISTRITO			
ACESSO			
R. Pio XI/Rua Carlos Campos			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Sagüi/Rio Santo Anastácio			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina			
PEDOLOGIA			
PVe8 - Podzólico Vermelho-Amarelo eutrófico			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
380	4	8	400200
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
6555000	média	01	13/10/92
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Marabá Paulista			
DINÂMICA			
Erosão a montante e alargamento por desbarrancamentos. Ação exclusiva de águas superficiais.			
MED_COMBATE			
Construção de três bacias de acumulação dentro do ramo principal e ramos laterais. Nesses locais observou-se posterior evolução da boçoroca, com surgimento de novos ramos laterais.			

MUNICÍPIO			
MIRANTE DO PARANAPANEMA			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	36071	Boçoroca do Laticínio	
BAIRRO/DISTRITO			
ACESSO			
Rua Afonso Pena, próxima à fábrica de laticínios			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Afluente do Ribeirão do Engano/Rio Pirapozinho/Rio Paranapanema			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias e 212 - Colinas Amplas			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina			
PEDOLOGIA			
PEd1 - Podzólico Vermelho-Escuro distrófico textura arenosa			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
250	150	25	406214
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7534920		02	10/03/86
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Mirante do Paranapanema			
DINÂMICA			
Área de contribuição urbanizada (ruas asfaltadas, residências e fábrica de laticínios). Na encosta observa-se pastagem.			
MED_COMBATE			
Preenchimento da porção superior da boçoroca, extensão aproximada de 150 m, com aterro sanitário e solo local.			

MUNICÍPIO			
MIRANTE DO PARANAPANEMA			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	36071	Av. Brasil/Afonso Pena	
BAIRRO/DISTRITO			
Centro			
ACESSO			
Av. Brasil/Av. Afonso Pena			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego Figueira/Córrego do Valo Morto/Ribeirão do Veado/Rio Pirapozinho/Rio Paranapanema			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina			
PEDOLOGIA			
PEd1 - Podzólico Vermelho-Escuro distrófico textura arenosa			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
			406830
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7535030		03	10/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Mirante do Paranapanema			
DINÂMICA			
MED_COMBATE			
A prefeitura instalou boca-de-lobo na Av. Brasil, saindo em escada hidráulica com dissipador de energia até 100 m a jusante. A erosão está controlada com restos de madeira e pó de serra, por 100 m. A partir desse			

MUNICÍPIO			
MIRANTE DO PARANAPANEMA			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	36071	Boçoroca Rua Santa Rosa	
BAIRRO/DISTRITO			
Cuiabá Paulista			
ACESSO			
Rua Santa Rosa/Travessa da Av. São Paulo			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Afluente do Córrego Ravenágua			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina			
PEDOLOGIA			
PVe8 - Podzólico Vermelho-Amarelo eutrófico textura arenosa			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
500	8	18	387
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7535		01	12/03/86
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Mirante do Paranapanema			
DINÂMICA			
Área de contribuição urbanizada (ruas e casas residenciais). A encosta ocupada pela boçoroca é constituída por pastagem.			
MED_COMBATE			
Soterramento com solo e blocos de rocha (arenito) na porção superior da boçoroca, procurando-se evitar a destruição de área urbanizada (ruas e residências). Contenção parcial da erosão remontante, sem contudo conter a sua evolução.			

MUNICÍPIO			
PIRAPOZINHO			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	36071	Aterro da Fepasa	
BAIRRO/DISTRITO			
Escola Olga Yamashita			
ACESSO			
Rua Satiro Pereira Tosta			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Afluente do Córrego do Peru/Ribeirão da Onça/Ribeirão Anhumas			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina			
PEDOLOGIA			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
100	9	21	0
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
	0alta	01	12/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Pirapozinho/Tarabaí			
DINÂMICA			
Erosão formada por desativação de linha férrea da Fepasa, que acabou erodindo o aterro, atingindo a linha de tubo da galeria, iniciando o processo erosivo e destruindo a passagem local do aterro, a linha de tubo.			
MED_COMBATE			
Não há.			

MUNICÍPIO			
PIRAPOZINHO			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	36071	Erosão do Trevo	
BAIRRO/DISTRITO			
Saída para Mirante			
ACESSO			
Acesso ao trevo para Mirante do Paranapanema			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Pirapó/Rio Pirapozinho			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina			
PEDOLOGIA			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
260	7	16	447145
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7536170	Média/Baixa	03	12/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Pirapozinho/Tarabaí			
DINÂMICA			
Rodovia pavimentada com escoamento através de ladrões para área de pastagem. As águas pluviais concentrando-se na drenagem ativam o processo erosivo de grandes proporções, em área de pastagem.			
MED_COMBATE			
Não há.			

MUNICÍPIO			
PIRAPOZINHO			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	36071	Escola Jardim Soledade	
BAIRRO/DISTRITO			
Jardim Soledade			
ACESSO			
Rua Antenor Ferreira Soares/Rua Américo Tendolo/E.E.P.G. Jardim Soledade			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Pirapó/Rio Pirapozinho			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina			
PEDOLOGIA			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
200	2,5	7,5	447980
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7536520	alta	02	12/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Pirapozinho/Tarabaí			
DINÂMICA			
Erosão A formada por saída de galeria que vem de área a montante e escoamento superficial. Erosão A remontante na linha de tubo, destruindo-a e atingindo também caixa de esgoto,			
MED_COMBATE			
Lançamento de entulho nos entornos.			

MUNICÍPIO			
PIRAPOZINHO			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	36071	Núcleo Habitacional	
BAIRRO/DISTRITO			
Núcleo Habitacional Dalva C. de Almeida			
ACESSO			
Rua Francisco Minas/Núcleo Habitacional Dalva Cristovam de Almeida			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Pirapó/Rio Pirapozinho			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina			
PEDOLOGIA			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
			449116
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7537280	baixa	04	12/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Pirapozinho/Tarabaí			
DINÂMICA			
Erosão formada por concentração de escoamento superficial das áreas a montante. Área de pastagem em todo entorno. A erosão não é profunda, porém atingiu o solo de alteração de rocha.			
MED_COMBATE			
Não há.			

MUNICÍPIO			
PIRAPOZINHO			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	36071	Santa Rosa/Braswey	
BAIRRO/DISTRITO			
Santa Rosa			
ACESSO			
Rua Antonio Furlan/R. José Belendor Reis			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Peru/Ribeirão da Onça/Ribeirão Anhumas			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina			
PEDOLOGIA			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
150	2	6,5	449800
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7536000	alta	05	12/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Pirapozinho/Tarabaí			
DINÂMICA			
Erosão formada por escoamento superficial e águas servidas e por saída de galeria, vindas de montante ($\varnothing = 1,2$ m). Erosão em atividade remontante e lateral, próxima a cabeceira.			
MED_COMBATE			
Não há.			

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE EPITÁCIO			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	32525	Boçoroca do emissário de esgoto	
BAIRRO/DISTRITO			
Vila Bela Vista			
ACESSO			
Av. Marginal - Km 6			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
B_HIDROGRÁFICA			
Rio Paraná			
GEOMORFOLOGIA			
212 - Colinas Amplas			
GEOLOGIA			
Arenitos da Formação Caiuá			
PEDOLOGIA			
LEa8 - Latossolo Vermelho-Escuro textura média. Inclusões de Podzólico Vermelho-Amarelo textura arenosa/média e Solo Gley			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
104	12	11	384000
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7593850	alta	02	30/10/92
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Epitácio			
DINÂMICA			
O sistema de coleta de águas pluviais a montante e a escada de dissipação instalada na cabeceira foram destruídos no último evento chuvoso (fevereiro de 1993), provocando erosão remontante, que praticamente destruiu a estrada e a adutora do esgoto.			
MED_COMBATE			
Todas as obras de contenção foram destruídas devido basicamente ao dimensionamento limitado das obras hidráulicas.			

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE EPITÁCIO			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	32525	Boçoroca da Vila Martins	
BAIRRO/DISTRITO			
Vila Martins			
ACESSO			
Rua Rui Barbosa			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
B_HIDROGRÁFICA			
Ribeirão Caiuá/Rio Paraná			
GEOMORFOLOGIA			
212 - Colinas Amplas			
GEOLOGIA			
Arenitos da Formação Caiuá			
PEDOLOGIA			
LEa8 - Latossolo Vermelho-Escuro textura média. Inclusões de Podzólico Vermelho-Amarelo textura arenosa/média e Solo Gley			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
600	8	15	386750
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7592550	alta	04	30/10/92
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Epitácio			
DINÂMICA			
Pontos de atividade erosiva na cabeceira em face do extravasamento das águas da caixa de captação existente a jusante da ferrovia (subdimensionada). O processo erosivo no leito da erosão continua, devido ao entupimento da linha de			
MED_COMBATE			
Foram implantadas as seguintes obras de contenção: a) camalhões e valas de retenção e infiltração a montante da ferrovia; b) galeria de transposição das águas pluviais sob a ferrovia (subdimensionada);			

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE EPITÁCIO			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	32525	Boçoroca do Aeroporto	
BAIRRO/DISTRITO			
Vila Tibiriçá			
ACESSO			
Estrada da Vila Tibiriçá/estrada do aeroporto			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
B_HIDROGRÁFICA			
Rio Paraná			
GEOMORFOLOGIA			
212 - Colinas Amplas			
GEOLOGIA			
Arenitos da Formação Caiuá			
PEDOLOGIA			
LEa8 - Latossolo Vermelho-Escuro textura média. Inclusões de Podzólico Vermelho-Amarelo textura arenosa/média e Solo Gley			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
580	6,2	16,5	382100
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7592400	alta	01	30/10/92
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Epitácio			
DINÂMICA			
Formação de novo ramo devido à implantação de camalhões na cabeceira da boçoroca. As águas desviadas estão danificando as ruas do conjunto habitacional, que podem evoluir para erosões significativas, caso não seja implantado um sistema definitivo de			
MED_COMBATE			
Foram implantados camalhões na cabeceira da boçoroca e um dique de terra para desviar as águas da Av. Tibiriçá. Parte destas águas está sendo conduzida para a rua São Paulo - Mato Grosso.			

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE EPITÁCIO			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	32525	Boçoroca de acesso para o bairro Campinal	
BAIRRO/DISTRITO			
Vila Martins			
ACESSO			
Estrada para o Campinal			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
B_HIDROGRÁFICA			
Ribeirão Caiuá/Rio Paraná			
GEOMORFOLOGIA			
212 - Colinas Amplas			
GEOLOGIA			
Arenitos da Formação Caiuá			
PEDOLOGIA			
LEa8 - Latossolo Vermelho-Escuro textura média. Inclusões de Podzólico Vermelho-Amarelo textura arenosa/média e Solo Gley			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
400	12	33	386300
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7592900	média	03	30/10/92
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Epitácio			
DINÂMICA			
Atividade erosiva na cabeceira esquerda, devido à inexistência de estrutura de dissipação na saída do tubo de concreto. Na cabeceira direita, talude instável, devido à altura do talude (12 m), e à instabilidade do			
MED_COMBATE			
Foram implantadas as seguintes obras de contenção na boçoroca: a) cabeceira direita: caixa de adução e captação de águas pluviais, escada hidráulica e poços de queda;			

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	35980	Boçoroca Jardim Jequitibás/CECAP	
BAIRRO/DISTRITO			
Jardim Jequitibás			
ACESSO			
Rodovia Raposo Tavares - sentido Presidente Epitácio (lado direito) - próximo ao CEASA			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Veado/Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias (fundo de vale)			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina (arenitos)			
PEDOLOGIA			
Solo Gley			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
			455550
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7553600	baixa	10	16/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Prudente			
DINÂMICA			
A causa da formação da antiga boçoroca foi em razão deste local se constituir em ponto de descarga de águas pluviais da rodovia Raposo Tavares. A área era uma erosão instalada em um aterro com cerca de 5 m de espessura. Não foi implantada a			
MED_COMBATE			
As águas pluviais provenientes da rodovia são lançadas no interior da antiga boçoroca, através de uma tubulação de concreto de Ø = 0,80 m. Foram implantados aterro e sistema de drenagem, e as ruas foram asfaltadas. Apenas na última quadra (área de			

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	35980	ffffffvsdf	
BAIRRO/DISTRITO			
Aeroporto			
ACESSO			
Av. Cel. José Soares Marcondes/estrada rural paralela ao aeroporto			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Periurbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Cedro/Rio Santo Anastácio			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias (cabeceira de drenagem)			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina (arenitos)			
PEDOLOGIA			
PV - Podzólico Vermelho-Amarelo			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
150	3	8	455900
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7547990	baixa	14	17/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Prudente			
DINÂMICA			
Antiga ravina formada pela concentração de águas pluviais provenientes da pista do aeroporto. Encontra-se atualmente estabilizada. Formato tentacular, com vários ramos em sua cabeceira, estando todos relativamente estáveis.			
MED_COMBATE			
Na cabeceira foram construídos diques e camalhões, que evitaram o avanço da erosão para a pista do aeroporto.			

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	35980	Ana Jacinta I	
BAIRRO/DISTRITO			
Ana Jacinta			
ACESSO			
Av. Gustavo Marcelino/R. Ighes Gaiott Tamaoki			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Botafogo/Córrego do Cedro/Rio Santo Anastácio			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias (cabeceira de drenagem) e talvegue de drenagem			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina (arenitos)			
PEDOLOGIA			
Solo Gley recoberto por assoreamento e Cambissolos/Litólicos			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
560	4	7	453690
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7549940	alta	12	13/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Prudente			
DINÂMICA			
Boçoroca de reativação de cabeceira de drenagem, que apresenta em sua porção de jusante solapamento de margens fluviais. Formou-se durante o processo de implantação do conjunto habitacional Ana Jacinta. Hoje, o processo erosivo está ativo, em			
MED_COMBATE			
Como tentativa de contenção do processo erosivo foram feitas três barragens perpendiculares ao perfil da erosão, que se encontram totalmente destruídas. Em outubro de 1997 estava sendo implantado o sistema de drenagem da área, sem			

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	35980	Ana Jacinta II	
BAIRRO/DISTRITO			
Ana Jacinta			
ACESSO			
Av. Aide Caciatori Roque/Rua Hideo Kitaguti			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Botafogo/Córrego do Cedro/Rio Santo Anastácio			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias (cabeceira de drenagem) e talvegue de drenagem			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina (arenitos)			
PEDOLOGIA			
Solo Gley e Cambissolos/Litólicos			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
520	4	8	453150
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7549610	alta	13	17/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Prudente			
DINÂMICA			
Boçoroca de cabeceira de drenagem, que surgiu com a urbanização de montante e evoluiu para o fundo de vale, caracterizando o solapamento de margens fluviais. Localiza-se em fundo de vale, com mata ciliar preservada em quase toda a sua extensão. Há			
MED_COMBATE			
As medidas de combate consistem na urbanização do bairro, através da implantação do sistema de drenagem nas laterais, bem como o asfaltamento das ruas.			

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	35980	Av. Coronel José Soares Marcondes	
BAIRRO/DISTRITO			
ACESSO			
Próximo a Av. Cel. José Soares Marcondes X Rodovia Raposo Tavares, rua Ernesto Jorge			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Cedro/Rio Santo Anastácio			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias (cabeceira de drenagem)			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina (arenitos)			
PEDOLOGIA			
Solo Gley e Cambissolos/Litólicos			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
200	3	8	458660
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7550800	alta	17	17/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Prudente			
DINÂMICA			
Erosão formada pelo lançamento de águas pluviais do sistema de drenagem da chácara e da rua asfaltada, sem sistema de dissipação. Atualmente, encontra-se ativa nas saídas dos sistemas de drenagem, com erosão remontante, devido a presença de várias			
MED_COMBATE			
A área foi parcialmente aterrada com entulho, na sua lateral direita e na sua cabeceira.			

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	35980	Jardim Cobral	
BAIRRO/DISTRITO			
Jardim Cobral			
ACESSO			
Estrada da Fepasa			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Periurbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias (cabeceira de drenagem)			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina (arenitos)			
PEDOLOGIA			
Solos Litólicos			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
300	3	4	457070
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7557530	alta	01	15/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Prudente			
DINÂMICA			
Erosão formada por concentração de água pluvial proveniente da ferrovia e do bairro de montante. Esta erosão apresenta-se ativa, com surgências d'água no seu interior, que contribuem para sua evolução. Na cabeceira da erosão, observa-se o lançamento de			
MED_COMBATE			
Foram adotadas medidas de combate através da construção de dois diques transversais, que foram destruídos. O terraceamento na lateral esquerda é uma tentativa de controle. No entanto, é necessário o reparo para que seja evitado o lançamento direto das águas			

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	35980	Boçoroca do Jardim Balneário	
BAIRRO/DISTRITO			
Jardim Vale Verde			
ACESSO			
Av. Juscelino Kubitchek de Oliveira/Av. Ana Jacinta			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Veado/Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias (fundo de vale)			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina (arenitos)			
PEDOLOGIA			
Solo Gley			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
600	6	10,0	455200
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7555100	média	06	16/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Prudente			
DINÂMICA			
Presença de várias surgências d'água ao longo do pé do talude da boçoroca, caracterizando-a como um verdadeiro córrego. Atividade erosiva no setor esquerdo da cabeceira (abatimento/solapamento de margens fluviais), provocada pela concentração			
MED_COMBATE			
As águas drenadas da bacia de contribuição são captadas por um sistema de bocas de lobo, que receptam as águas através de um sistema de duas linhas de tubo de 1,20 m de diâmetro. Da caixa de recepção, demandam 2 linhas de tubo de 1,20 m de diâmetro,			

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	35980	Boçoroca Inocoop	
BAIRRO/DISTRITO			
Inocoop			
ACESSO			
Av. Juscelino Kubitchek de Oliveira/rua João de Souza/R. Floriano Marcondes			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Veado/Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias (fundo de vale)			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina (arenitos)			
PEDOLOGIA			
Solo Hidromórfico recoberto por assoreamento (cabeceira)			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
527	7	15	459220
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7555900	alta	05	15/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Prudente			
DINÂMICA			
Boçoroca formada pela concentração de águas pluviais resultante do processo de urbanização. Atividade erosiva na cabeceira de drenagem e avanço nas laterais, provocando a instabilização do aterro de entulho. Atualmente, o processo predominante			
MED_COMBATE			
Implantou-se sistema de drenagem com saída em tubulação de Ø = 2,0 m, sem dissipação (sobre a rocha), que apresenta-se descoberto num trecho de aproximadamente 30 m (tubo destruído). Foi lançado entulho na cabeceira e na lateral			

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	35980	Boçoroca Jardim Vale do Sol	
BAIRRO/DISTRITO			
Jardim Vale do Sol			
ACESSO			
Rodovia Raposo Tavares - sentido Presidente Epitácio (lado esquerdo) - entrada em frente ao CEASA			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Veado/Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias (fundo de vale)			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina (arenitos)			
PEDOLOGIA			
Solo Gley			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
600	3	10	454450
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7553110	alta	09	17/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Prudente			
DINÂMICA			
A erosão apresenta atividade erosiva menos intensa nas laterais, devido ao solapamento de margens fluviais. Presença de surgências d'água próximas ao talude da cabeceira. Na lateral direita, na saída de rua existe um ponto ativo devido a concentração do			
MED_COMBATE			
Instalação de sistema de drenagem parcial nas ruas Manoel Galvão/Avenida Hélio Grecolini, com rampa de dissipação e aterro da cabeceira e laterais (este último realizado com lixo doméstico). Aterros de transposição da drenagem da avenida Hélio			

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	35980	Buraco do Tiezzi	
BAIRRO/DISTRITO			
CECAP/Jardim Santa Paula			
ACESSO			
Av. Juscelino Kubitchek de Oliveira/Av. das Flores			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Veado/Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias (fundo de vale)			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina (arenitos)			
PEDOLOGIA			
Solo Gley			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
150	4	12,0	455580
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7554480	média	07	16/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Prudente			
DINÂMICA			
A cabeceira da boçoroca está relativamente estabilizada com a implantação de sistema de adução e captação de águas pluviais na rua 14, que são lançadas no interior da boçoroca através de 2 tubos de Ø = 1 m e 1 tubo de Ø = 1,20 m. Nas saídas de algumas			
MED_COMBATE			
Foram lançados na cabeceira (Av. das Flores) entulho e solo, com o objetivo de funcionarem como aterro e camalhão, desviando parte das águas pluviais, evitando o processo remontante de erosão. Parte das águas pluviais são captadas e lançadas na			

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	35980	Distrito Industrial	
BAIRRO/DISTRITO			
Distrito Industrial			
ACESSO			
Rodovia Raposo Tavares, em frente ao DER			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Periurbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Cedro/Rio Santo Anastácio			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias (cabeceira de drenagem)			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina (arenitos)			
PEDOLOGIA			
PV - Podzólico Vermelho-Amarelo			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
50	3	8	460850
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7548050	baixa	15	17/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Prudente			
DINÂMICA			
Erosão formada pelo escoamento superficial de águas pluviais em área de empréstimo, sobre material de aterro. Essa água é lançada pela indústria situada a montante, através de tubo de Ø = 0,6 m.			
MED_COMBATE			
Aterro da erosão realizado sem controle e critérios técnicos.			

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	35980	Fepasa	
BAIRRO/DISTRITO			
Jardim Iguaçu			
ACESSO			
Av. Juscelino Kubitchek de Oliveira/R. Lourenço Vitale			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Periurbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Veado/Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias (cabeceira de drenagem)			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina (arenitos)			
PEDOLOGIA			
Podzólico Vermelho-Amarelo e Litólicos, na cabeceira.			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
280	6	4	459030
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7556500	baixa	02	15/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Prudente			
DINÂMICA			
Erosão formada por concentração de águas pluviais da ferrovia e do bairro de montante. Trata-se de uma antiga ravina formada pela concentração do escoamento superficial na cabeceira da drenagem. Nos trechos mais arenosos, a ravina se alarga e fica mais rasa,			
MED_COMBATE			
Nenhuma medida de combate foi realizada. Ao contrário, existem canais de escoamento direcionados para a erosão.			

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	35980	Jardim Sabará	
BAIRRO/DISTRITO			
Jardim Sabará			
ACESSO			
Av. Ana Jacinta/R. dos Alecrins de Campinas			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Veado/córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias (fundo de vale)			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina (arenitos)			
PEDOLOGIA			
Solo gley			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
360	7	40,0	456200
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7554670	alta	08	16/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Prudente			
DINÂMICA			
Erosão muito antiga, causada por concentração de águas pluviais, resultante da urbanização na cabeceira de drenagem, com solapamento de margens fluviais (presença de pastagem). Hoje, a área a montante encontra-se estabilizada, sendo utilizada como			
MED_COMBATE			
A principal medida de controle foi a obra de drenagem na cabeceira da erosão e a construção de um parque que constitui uma alternativa de utilização de áreas degradadas. A descarga do sistema de drenagem na cabeceira (rampa de dissipação)			

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	35980	Mario Amato	
BAIRRO/DISTRITO			
Mario Amato			
ACESSO			
Rod. Com. Bonfiglioli/Av. José Zerial/Av. Osvaldo da Silva			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Botafogo/Córrego do Cedro/Rio Santo Anastácio			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias (fundo de vale)			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina (arenitos)			
PEDOLOGIA			
Solo Gley			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
150	1	12,0	453470
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7550550	baixa	11	17/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Prudente			
DINÂMICA			
Erosão formada por concentração de águas pluviais provenientes da urbanização da bacia e que atualmente evolui por solapamento de margens fluviais e atividade de "piping" (surgências d'água). Encontra-se com vegetação em toda a sua extensão. Na			
MED_COMBATE			
Obras de infra-estrutura parcial, com asfaltamento das ruas e implantação de sistema de drenagem, sem considerar a erosão.			

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	35980	Santa Clara	
BAIRRO/DISTRITO			
Jardim Santa Clara			
ACESSO			
Av. Paulo Marcondes/R. Pioneiro C. de Mello			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Veado/Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias (fundo de vale)			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina (arenitos)			
PEDOLOGIA			
Hidrómórficos e Cambissolo			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
100	1,5	3	458350
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7555670	baixa	04	15/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Prudente			
DINÂMICA			
Boçoroca com várias surgências d'água na cabeceira. Presença de solo raso, com nível d'água subsuperficial suspenso.			
MED_COMBATE			
Aterro com entulho, nas laterais. Além das obras de drenagem (bocas-de-lobo duplas e tubulação de concreto de Ø = 1 m), os taludes laterais foram aterrados com entulho da construção civil.			

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	35980	Boçoroca Jardim Mediterrâneo	
BAIRRO/DISTRITO			
Parque Mediterrâneo			
ACESSO			
Balneário da Amizade - Av. Ana Jacinto			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Limoeiro/Rio Santo Anastácio			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias (cabeceira de drenagem)			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina (arenitos)			
PEDOLOGIA			
PV - Podzólico Vermelho-Amarelo e Cambissolo.			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
100	1,5	8	455320
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7555850	média	03	15/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Prudente			
DINÂMICA			
A atividade erosiva atual consiste no descalçamento dos taludes laterais (erosão fluvial). A cabeceira de drenagem apresenta um ramo estável (FOTO 07). Na base do talude do ramo ativo são encontradas surgências d'água que não foram drenadas e contribuem			
MED_COMBATE			
No local mais crítico, definido pelo aterro na cabeceira da boçoroca, o combate foi realizado através de aterramento com entulho. Na lateral direita (área do reflorestamento), fez-se trincheira de aproximadamente 2 m de profundidade e 1 m de			

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE PRUDENTE			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	35980	Erosão do esgoto da SABESP	
BAIRRO/DISTRITO			
Jardim Jequitibás			
ACESSO			
Rua Altair de Senna			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Veado/Rio Santo Anastácio			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias (fundo de vale)			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina (arenitos)			
PEDOLOGIA			
Solo Gley			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
70	5	8	455910
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7554040	alta	16	16/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Prudente			
DINÂMICA			
Erosão na margem esquerda do córrego do Veado, causada por obra da SABESP que realiza implantação de rede de esgoto (adutora). Foi realizada movimentação de terra para a instalação de caixa de esgoto, com tubos de concreto de Ø = 2,0 m, afetando a			
MED_COMBATE			
Nenhuma medida de controle foi adotada.			

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE VENCESLAU			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	32522	Boçoroca da Penitenciária	
BAIRRO/DISTRITO			
Jardim Arantes			
ACESSO			
Rua Newton Prado			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
B_HIDROGRÁFICA			
Ribeirão Água da Mangueira/Rio do Peixe			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias			
GEOLOGIA			
Arenitos da Formação Adamantina			
PEDOLOGIA			
PVe3 - Podzólico Vermelho-Amarelo textura arenosa			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
630	5,0	10	412,35
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7581,5	baixa	01	12/10/92
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Venceslau			
DINÂMICA			
Instabilidade localizada na atual cabeceira da boçoroca (aterro), devido a existência de surgências d'água.			
MED_COMBATE			
Foi instalado um conjunto de obras de drenagem (caixas de recepção, linhas de tubo e dissipação), bem como aterro de cerca de 150 m da erosão, que apresentam desempenhos satisfatórios até o momento.			

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE VENCESLAU			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	32522	Boçoroca da Vila Murad	
BAIRRO/DISTRITO			
Vila Murad/Jardim Esperança			
ACESSO			
Rua Fernão Dias/Rua Prestes Maia			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego da Fortuna/Rio Santo Anastácio			
GEOMORFOLOGIA			
212 - Colinas Amplas			
GEOLOGIA			
Arenitos da Formação Adamantina			
PEDOLOGIA			
PVe3 - Podzólico Vermelho-Amarelo			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
320	5	10	414,4
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7579	baixa	02	15/10/92
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Venceslau			
DINÂMICA			
Boçoroca relativamente estabilizada, após a execução das obras de drenagem na cabeceira interior da boçoroca.			
MED_COMBATE			
Foi aterrada parte da cabeceira, com instalação de caixa de recepção e duas linhas de tubo de Ø = 1 m, com bueiros de passagens com bocas-de-lobo na rua Olavo Bilac.			

MUNICÍPIO			
PRESIDENTE VENCESLAU			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	32522	Boçoroca do Coriolano	
BAIRRO/DISTRITO			
Jardim Primavera			
ACESSO			
Rua Joaquim Nabuco/Rua Alfredo Antunes Lopes			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Barro Preto/Rio Santo Anastácio			
GEOMORFOLOGIA			
212 - Colinas Amplas			
GEOLOGIA			
Arenitos da Formação Adamantina			
PEDOLOGIA			
PVe3 - Podzólico Vermelho-Amarelo textura arenosa			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
1420	8	16	421,8
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7575,2	alta	03	15/10/82
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Venceslau			
DINÂMICA			
A boçoroca apresenta três ramos principais com as seguintes características quanto à estabilidade: - a cabeceira (rua Joaquim Nabuco) apresenta-se instável, com a destruição da linha de			
MED_COMBATE			
Foram construídos sistemas de contenção e captação de águas pluviais na cabeceira e ramos do lado esquerdo da boçoroca. O sistema de dissipação das linhas de tubos da cabeceira foi instalado de forma incorreta,			

MUNICÍPIO			
REGENTE FEIJÓ			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	32518	Buraco da Cecap	
BAIRRO/DISTRITO			
Cecap			
ACESSO			
Rua Marcondes Salgado			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego do Cordeiro/Rio do Peixe			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias			
GEOLOGIA			
Arenitos da Formação Adamantina			
PEDOLOGIA			
PVe6 - Podzólico Vermelho-Amarelo textura arenosa/média e média e Podzólico Vermelho-Amarelo textura arenosa/média			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
680	8	8	468700
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7543300	baixa	01	10/10/92
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Presidente Prudente			
DINÂMICA			
Boçoroca praticamente estabilizada, devido à densa vegetação instalada em seu interior.			
MED_COMBATE			
Foi realizada a implantação de sistema de captação das águas pluviais de montante, através de linha de tubo de Ø = 1,5 m, lançadas na boçoroca por escada hidráulica.			

MUNICÍPIO			
ROSANA			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	36071	Escola Dirce Navarro	
BAIRRO/DISTRITO			
ACESSO			
Rua Ariel Pinheiro Calumby/Av. Ayrton Senna da Silva			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Rio Paranapanema			
GEOMORFOLOGIA			
212 - Colinas Amplas			
GEOLOGIA			
Formação Caiuá			
PEDOLOGIA			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
150	3	6	288900
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7501085		03	19/10/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
DINÂMICA			
Erosão formada por escoamento superficial das ruas a montante e por saída de galeria de 1m de diâmetro. Saída de galeria de antiga boçoroca que avançava para o centro da cidade. Foi			
MED_COMBATE			
Não há.			

MUNICÍPIO			
ROSANA			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	36071	Rua Fepasa	
BAIRRO/DISTRITO			
ACESSO			
Rua Ayrton Senna da Silva			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Rio Paranapanema			
GEOMORFOLOGIA			
212 - Colinas Amplas			
GEOLOGIA			
Formação Caiuá			
PEDOLOGIA			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
120	7,5	15,5	288450
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7500937	alta	04	09/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
DINÂMICA			
Erosão formada pelo processo de urbanização e saída da antiga galeria que lançava o escoamento na área de pastagem. A galeria juntamente com a caixa e a dissipação foram totalmente destruídas (estão no			
MED_COMBATE			
A prefeitura está jogando entulho, galhos de árvores e solo. Nota-se que a boçoroca foi retalhada nas laterais, porém reentalhou no leito.			

MUNICÍPIO			
ROSANA			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	36071	Clube do Laço 2	
BAIRRO/DISTRITO			
ACESSO			
Av. Nossa Senhora dos Navegantes			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Rio Paranapanema			
GEOMORFOLOGIA			
212 - Colinas Amplas			
GEOLOGIA			
Formação Caiuá			
PEDOLOGIA			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
350	4	7	288179
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7502032	baixa	02	09/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
DINÂMICA			
Erosão formada pelo processo de urbanização, a montante, por escoamento superficial. No terço inferior, afloramento de rocha e surgência d'água no leito da erosão. As águas de galeria da Av. Nossa Senhora dos Navegantes são lançadas em linha de			
MED_COMBATE			
Retaludamento no corpo central (lateral esquerda) da erosão. Lateral direita e cabeceira apresentam tentativa de contenção de evolução com lançamento de entulho e solo.			

MUNICÍPIO			
ROSANA			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	36071	Clube do Laço 1	
BAIRRO/DISTRITO			
ACESSO			
Rua Nossa Senhora dos Navegantes			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Rio Paranapanema			
GEOMORFOLOGIA			
212 - Colinas Amplas			
GEOLOGIA			
Formação Caiuá			
PEDOLOGIA			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
150	3,2	6,5	288092
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7502157	baixa	01	09/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
DINÂMICA			
Erosão formada pela construção de área de lazer e pavimentação da Av. Nossa Senhora dos Navegantes, acesso ao rio Paranapanema e construção de balneário. Erosão formada por escoamento superficial e rompimento das curvas de nível de área de			
MED_COMBATE			
Aterrando com solo. Curvas de nível e bacias de contenção na lateral direita. Av. Nossa Senhora dos Navegantes com bocas-de-lobo e sistema de galeria que			

MUNICÍPIO			
SANTO ANASTÁCIO			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	32521	Boçoroca do Matadouro	
BAIRRO/DISTRITO			
Vila Ortega			
ACESSO			
Estrada do Matadouro			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego Sete de Setembro/Rio Santo Anastácio			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias			
GEOLOGIA			
Arenitos da Formação Adamantina			
PEDOLOGIA			
PVe3 - Podzólico Vermelho-Amarelo eutrófico			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
260	5,5	6	432200
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7569550	baixa	02	28/10/92
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Santo Anastácio			
DINÂMICA			
Sulcos de erosão no aterro, devido à inexistência de proteção superficial. A jusante, a erosão comporta-se como um verdadeiro córrego, com inúmeros pontos de surgências d'água.			
MED_COMBATE			
Parte da cabeceira foi aterrada, sendo implantado sistema de drenagem composto por tubos de Ø = 1,5 m e escada hidráulica, que lança as águas em soleira de rocha arenítica sã.			

MUNICÍPIO			
SANTO ANASTÁCIO			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	32521	Boçoroca da Piscina	
BAIRRO/DISTRITO			
Vila Lunardi			
ACESSO			
Rua Barão do Rio Branco/Rua Engenheiro Wendel			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
B_HIDROGRÁFICA			
Córrego da Figueira/Rio Santo Anastácio			
GEOMORFOLOGIA			
213 - Colinas Médias			
GEOLOGIA			
Arenitos da Formação Adamantina			
PEDOLOGIA			
PVe3 - Podzólico Vermelho-Amarelo eutrófico			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
270	4,5	13	433300
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7589350	baixa	01	28/10/92
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Santo Anastácio			
DINÂMICA			
O local é cabeceira de drenagem de primeira ordem. Pontos com atividade erosiva pela concentração de águas pluviais da rua Rui Barbosa e taludes instáveis, devido às surgências d'água no pé do talude.			
MED_COMBATE			
Obras de drenagem (galeria de 2,5 m x 3 m) no ponto de descarga na rua Rui Barbosa, que se encontra parcialmente rompido.			

MUNICÍPIO			
TACIBA			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	36071	Rua Antonio dos Santos	
BAIRRO/DISTRITO			
Centro			
ACESSO			
Rua Antonio dos Santos			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Ribeirão da Formiga/Ribeirão da Laranja Doce			
GEOMORFOLOGIA			
212 - Colinas Amplas e 213 - Colinas Médias			
GEOLOGIA			
Formação Adamantina			
PEDOLOGIA			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
100	3,5	4,6	470440
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7524300	Média/Baixa	01	12/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Pirapozinho			
DINÂMICA			
Bacias de contenção em área de pastagem para conter escoamentos superficiais do acesso pavimentado para Taciba e de área de pastagem a montante, a direita. A montante da cabeceira, na lateral esquerda, há área urbanizada, com infra-estrutura.			
MED_COMBATE			
Não há.			

MUNICÍPIO			
TEODORO SAMPAIO			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	36071	Avenida Cuiabá	
BAIRRO/DISTRITO			
Saída para Presidente Prudente			
ACESSO			
Avenida Cuiabá			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Ribeirão Cuiabá/Rio Paranapanema			
GEOMORFOLOGIA			
212 - Colinas Amplas			
GEOLOGIA			
Formação Caiuá			
PEDOLOGIA			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
350	3	18	380880
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7508500	média	01	16/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Teodoro Sampaio			
DINÂMICA			
Erosão formada por saída de galeria de $\varnothing = 1,2$ m e escoamento superficial. Pastagem na lateral esquerda, com curvas de nível que originaram processo erosivo lateral remontante nas linhas das curvas de nível.			
MED_COMBATE			
Atualmente, lançamento de entulho e solo para aterro. Curvas de nível na área de pastagem, na lateral esquerda. Canalização com galeria da área central da cidade, lançando abaixo da rua Brasília,			

MUNICÍPIO			
TEODORO SAMPAIO			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	36071	Boçoroca do Laticínio	
BAIRRO/DISTRITO			
ACESSO			
antiga estrada Sandovalina			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
urbana/rural			
B_HIDROGRÁFICA			
Ribeirão Cuiabá			
GEOMORFOLOGIA			
212 - Colinas Amplas			
GEOLOGIA			
Formação Caiuá			
PEDOLOGIA			
PEd - Podzólico Vermelho-Escuro distrófico textura arenosa			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
200	2	5	381
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7508		04	12/03/86
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Teodoro Sampaio			
DINÂMICA			
Encontra-se praticamente estabilizada, através de obras de desvio da drenagem superficial.			
MED_COMBATE			
Obras de captação e orientação da drenagem superficial, a montante; plantio de grama "Mato Grosso" na porção da encosta potencialmente favorável ao desenvolvimento da boçoroca.			

MUNICÍPIO			
TEODORO SAMPAIO			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	36071	Boçoroca Serraria do Português	
BAIRRO/DISTRITO			
ACESSO			
Rua 1, próximo à serraria			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Rio Paranapanema			
GEOMORFOLOGIA			
212 - Colinas Amplas			
GEOLOGIA			
Formação Caiuá			
PEDOLOGIA			
PEd1 - Podzólico Vermelho-Escuro distrófico textura arenosa			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
400	8	10	382
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7507		05	12/03/86
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Teodoro Sampaio			
DINÂMICA			
Erosão remontante e alargamento por desbarrancamento. Ação exclusiva de águas superficiais.			
MED_COMBATE			
Aterros periódicos na porção superior da boçoroca em trechos localizados da rua 1.			
Boçoroca totalmente aterrada (segundo vistoria de campo em dezembro/97).			

MUNICÍPIO			
TEODORO SAMPAIO			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	36071	Lar do Ancião	
BAIRRO/DISTRITO			
Rua Antonio Pereira			
ACESSO			
Alameda Coronel Pires			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Rio Paranapanema			
GEOMORFOLOGIA			
212 - Colinas Amplas			
GEOLOGIA			
Formação Caiuá			
PEDOLOGIA			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
200	2,5	14	380490
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7507730		03	10/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Teodoro Sampaio			
DINÂMICA			
Erosão formada por escoamento superficial de área urbanizada a montante, porém sem pavimentação e sistema de drenagem instalado. Existem alguns pontos localizados de atividades erosivas na lateral direita. O leito da			
MED_COMBATE			
Lançamento de entulho e galhos de árvores na cabeceira, periodicamente.			

MUNICÍPIO			
TEODORO SAMPAIO			
CÓD- CADASTRO	RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	
	36071	Passeio Sibipiruna	
BAIRRO/DISTRITO			
Vila da CESP			
ACESSO			
Rua Santos Dumont/Rua Teruo Shimada			
TIPO DE BOÇOROCA	FOTO (s)		
Urbana			
B_HIDROGRÁFICA			
Ribeirão Cuiabá/Rio Paranapanema			
GEOMORFOLOGIA			
212 - Colinas Amplas			
GEOLOGIA			
Formação Caiuá			
PEDOLOGIA			
COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	LARGURA MÉDIA (m)	COORD_EO
220	3,5	11	380700
COORD_NS	CRITICIDADE	NUM DO CADASTRO	DATA
7508000	média	02	10/12/97
FOLHA TOPOGRÁFICA			
Teodoro Sampaio			
DINÂMICA			
Lançamento de escoamento superficial e por canaleta, saindo em escada hidráulica e dissipação de área a montante e lateral esquerda, formando o atual corpo da erosão. Nota-se que houve retaludamento calçado com blocos de basalto e provável dissipação			
MED_COMBATE			
Notam-se vestígios de retaludamento, calçados com blocos de basalto e restos de estrutura de parede com gabiões no interior da erosão. Atualmente nenhuma obra em execução.			

